Dentro de Cherburgo!

ESTOCOLMO, 24 (R.) – "As tropas norteamericanas estão lutando dentro da cidade de Cherburgo" — confessa a Transocean.

Furacão de fogo em Cherburgo!

Tremendo bombardeio da aviação, das baterias navais e da artilharia de terra — Os norteamericanos estão conquistando a cidade, fortim por fortim, em face da desesperada resistência alemã — Desalojando os nazistas a baioneta de posições fortificadas – Questão de horas a queda da cidade

À VISTA DE CHERBURGO, 24 (U. P.) — Tropas de assalto norteamericanas empenharam-se em ferocíssima luta corpo a corpo e depois de algumas horas de combate conseguiram dominar novas posições dentro do perímetro de defesas do inimigo. Os nazistas tentaram barrar o avanço lançando mão de todos os recursos,

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

CHUVA DE PROJETIS

LONDRES, 24 (U. P.) — Informações transmitidas pelos correspondentes que acompanham a luta em frente a Cherburgo revelam que o grande porto francês está debaixo de uma chuva de projetis que desce do céu, sai da boca das baterias terrestres de artilharia e é lançada pelas grandes peças das unidades navais que operam nas proximidades da cidade.

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Sábado, 24 de junho de 1944 — N. 11.625

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Rezes abatidas numa fazenda normanda durante um combate entre um destacamento alemão e uma força aliada. Os alemães foram liquidados, mas os norte-americanos ainda estão patrulhando a área.

Stalin no «front»

Quase todos os marechais soviéticos se encontram à frente de suas tropas

MOSCOU, 24 (U. P.) — Os exércitos russos, que arremetem no setor central da frente soviética, cortaram a ferrovia Vitebsk-Orsha, depois de uma grande operação envolvente, que exigiu a retirada de importantes contingentes nazistas.

A NOROESTE E SUDOESTE DE VITEBSK

MOSCOU, 24 (R.) — O comunicado russo de ontem, à noite, informa que teve começo uma nova ofensiva soviética a noroeste e sudoeste de Vitebsk. A estrada de ferro Vitebsk-Orsha foi cortada pelas tropas russas.

O COMUNICADO RUSSO

LONDRES, 23 (U. P.) — A rádio de Moscou, transmitindo o comunicado do alto comando russo, informa:

"As forças soviéticas assumiram a ofensiva a noroeste de Vitebsk, romperam as linhas alemãs nessa zona, abrindo uma brecha de 30 quilômetros de largura e 12 a 15 de profundidade e capturaram mais de uma centena de localidades habitadas, inclusive Sirotino.

A sudeste de Vitebsk, os russos cortaram a ferrovia Vitebsk-Odessa e abriram uma brecha nas defesas inimigas de 25 quilômetros de largura por 8 a 10 de pro-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Uma turma de salvamento procura, nos destroços de uma casa destruida por uma bomba-voadora, no sul da Inglaterra, os corpos dos membros de uma familia sepultada sob os escombros. — (Foto do Serviço especial de A NOITE).

ARRASANDO AS CATAPULTAS DAS "BOMBAS-VOADORAS"

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Centenas de bombardeiros pesados regressaram, esta manhã, do ataque que fizeram à região do Canal — Sobrevoado o território alemão pela RAF, na noite passada

(TELEGRAMAS NA 3.ª PÁGINA)

Mais dois generais alemães mortos

NA FRENTE DE CHERBURGO

LONDRES, 24 (U. P.) — Do Supremo Quartel General Aliado informou-se oficialmente que o general alemão Hellmich, comandante da 243.ª divisão foi morto em ação, durante um rápido e violento ataque às posições de artilharia alemã que defendem Cherburgo. Acrescenta-se que foi anunciada tambem a morte do general nazista Salley, comandante da 91.ª divisão, tambem na frente de combate de Cherburgo.

Monumento ao seringueiro

MANAUS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O governo vai homenagear os produtores de borracha, fazendo erguer na praça dos Remédios, um monumento àqueles obreiros da grandeza da Amazônia.

HOSPEDE DE HONRA DO EQUADOR

Recebido em Quito o ministro da Aeronáutica do Brasil — Entrevistou-se com o presidente da República — Esperado no Chile

QUITO, 24 (A. P.) — O ministro da Aeronáutica do Brasil, Sr. Salgado Filho, chegou a esta capital ontem, tendo sido recebido pelo presidente da República em audiência especial. O titular da pasta da Aeronáutica do Brasil foi considerado hóspede de honra da República do Equador.

ESPERADO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U. P.) — Informa-se que o ministro da Aeronáutica do Brasil, Sr. Sal-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

DESEMBARCADOS DIRETAMENTE DOS EE. UU. NA FRANÇA

LONDRES, 24 (A. P.) — A rádio de Berlim informou que "novas tropas procedentes dos Estados Unidos estão sendo desembarcadas diretamente na França" e continuou: "As tropas estão sendo concentradas nas áreas da Bretanha e serão usadas para invadir o nordeste da França e Bélgica".

O jornal holandês "Vriknederland", que é publicado em Londres, disse: "Os alemães estão fazendo os desesperados preparativos de última hora, porque esperam a invasão da Holanda."

SOBRE BERLIM OS "MOSQUITOS",

LONDRES, 24 (R.) — Mais uma vez, os aviões de bombardeio estiveram sobre o território ocupado pela Alemanha, atacando ontem à noite diversos objetivos, enquanto os "Mosquitos" visitavam novamente tambem Berlim. Sobre áreas do sul da Inglaterra houve atividade aérea inimiga, registrando-se alguns danos e baixas.

Completamente desmanchada

CHUNGKING, 24 (R.) — Um porta-voz militar chinês disse ontem que as últimas ações empreendidas pelos Estados Unidos no Pacifico tinham desmanchado completamente a estrategia japonesa e poderão ter repercussões de importância sobre a guerra na China." Os japoneses — disse o porta-voz — esperavam uma ofensiva anglo-americana no Pacifico e na Birmânia nos fins do próximo outono. Portanto, tinham concentrado forças nas Filipinas e na Birmânia e iniciaram uma acometida na China na esperança de obter seus objetivos antes de terem que dedicar todas as suas forças a fazer frente a essa ofensiva."

Durou mais de cinco horas a passagem dos aviões!

LONDRES, 24 (A. P.) — A área do canal amanheceu hoje coalhado pelas grandes formações aéreas aliadas, compostas de aparelhos de todos os tipos, que levaram mais de cinco horas passando em direção ao continente. Logo depois da passagem das primeiras formações foram ouvidas grandes explosões em território francês, dando a entender que pelo menos uma parte dessas esquadrilhas bombardeavam novamente as instalações da área do Pas de Calais, de onde partem os aviões sem piloto.

THOMAS MANN cidadão americano

LOS ANGELES, 24 (A. P.) — O Sr. Thomas Mann, autor e filósofo, tornou-se cidadão norteamericano.

Suas primeiras palavras como norteamericano, foram para predizer a queda de sua terra nativa, Alemanha, dentro de um ano.

Expropriação das propriedades alemãs na Guatemala

GUATEMALA, 24 (R.) — O governo determinou a expropriação das propriedades alemãs no país, inclusive as terras de produção de café.

O "Ula", afundou um navio de suprimentos alemão

LONDRES, 24 (A. P.) — O comunicado norueguês anuncia que o submarino "Ula" atacou e afundou uma unidade de suprimentos inimigas de duas mil toneladas, sendo possivel que tenha feito o mesmo a uma outra de duas mil e quinhentas toneladas, alem de atingir e danificar outro navio de 8.000 toneladas durante o seu recente cruzeiro de patrulhamento pelas águas do norte.

Uma onça camarada

Saiu da jaula para dar um passeio — Movimentada a Policia Especial, com metralhadoras ultra rápidas — Dois bairros em alarme — Mas, a fera voltou, depois, calmamente, para a jaula, deitou-se e dormiu...

A população dos bairros do Fonseca e Cubango, em Niterói, andou ontem alarmada com a fuga de uma onça do "zoo", instalado no Horto Botânico, situado à Alameda São Boaventura.

Assim que verificaram ter fugido a fera, os funcionários daquela dependência da Secretaria da Agricultura comunicaram o ocorrido ao secretário de Segurança Pública, que, imediatamente, determinou a partida de um "choque" da Policia Especial, afim de ser tentada a captura do perigoso animal. Sabedores de que a onça havia se dirigido para o morro da rua 22 de Novembro, os policiais seguiram-lhe as pegadas. Em meio do caminho defrontaram a fera, que retrocedia pela trilha seguida. Os policiais levavam metralhadoras, de que, todavia, não fizeram uso imediato. E foi bom, porque a onça en-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Miguel de Carvalho

Faleceu o ex-senador Miguel de Carvalho

Em idade avançada, faleceu ontem nesta capital o ex-senador Miguel de Carvalho, que durante várias legislaturas sucessivas representou o Estado do Rio de Janeiro na antiga Câmara Alta da

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

ROOSEVELT está contrariado

Porque a Armada japonesa não foi totalmente aniquilada

WASHINGTON, 24 (R.) — O presidente Roosevelt declarou na sua conferência com a imprensa que tanto ele como os seus chefes militares estavam contrariados porque a frota norteamericana não havia conseguido aniquilar totalmente a armada japonesa no curso da recente batalha do Pacifico.

FALA ROOSEVELT SOBRE A MARCHA DA INVASÃO

As operações prosseguem de acordo com os planos previstos — Será criada a administração civil francesa assim que seja libertada uma área maior de território — De Gaulle visitará Washington

WASHINGTON, 24 (R.) — O presidente Roosevelt declarou durante a conferência que manteve ontem com a imprensa que as operações militares nos arredores de Cherburgo prosseguem de acordo com os planos previstos.

O chefe do governo indicou que o general De Gaulle visitará Washington numa data entre 6 e 14 de julho próximo.

O presidente sugeriu que seria necessário libertar uma área maior do território francês antes de que se criasse uma nova administração civil.

Reduzidos à metade os efetivos alemães na Itália

Os resultados da ofensiva aliada ainda em progresso — Enquanto o 8.º Exército avança para Ancona, o 5.º Exército aproxima-se de Livorno — Virtualmente atacadas todas as ferrovias do nordeste da Peninsula e da costa adriática pelos bombardeiros anglo-norteamericanos

Tanques canadenses que seguiram para a Normandia imediatamente após o desembarque das tropas aliadas

REDUZIDOS À METADE OS EFETIVOS ALEMÃES NA ITÁLIA

ROMA, 24 (De David Brown, correspondente de guerra da Reuters junto ao Q. G. Aliado na Itália) — A ofensiva do general Alexander reduziu à metade os efetivos germânicos na Itália, segundo cálculos autorizados, hoje divulgados. Kesselring conta agora com o equivalente a cerca de 12 divisões e meia inclusive 3 novas divisões frescas, cujos elementos foram recentemente identificados. Instalados nas suas atuais linhas através da peninsula, onde os alemães tentam ganhar tempo para preparar sua linha final de resistência entre Pisa e Rimini, ali 75.000 homens ou o equivalente a 5 divisões estão à disposição de Kesselring.

A utilização desta grande força, ao invés de empregá-la em meros patrulhamentos de retaguarda, constitui uma grande satisfação para o Alto Comando Aliado, porque, primeiro, revela a falta de confiança de Kesselring em conter o avanço aliado sobretudo agora que atinge um grau maior de organização, segundo indica que a linha Pisa-Rimini está concluida e todavia não se presta para uma retirada imediata até posições de maior segurança e, terceiro, mantem em ação uma

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Atravessadas em três pontos

ESTOCOLMO, 24 (R.) — "As tropas do general Bradley atravessaram as defesas de Cherburgo em três pontos. A luta se trava agora ferozmente entre o "cinturão defensivo e a própria cidade. O porto já está em ruinas", acaba de declarar a Transocean.

Mussolini irá para a Alemanha

Logo que se verifique a retirada germânica para o Lago Guardia — Transferência do governo fascista — O ex-Duce está gravemente enfermo — Serafim Mazolini, sub-secretário do governo néo-fascista, tentou entrar em contacto com o governo de Bonomi

ZURICH, 24 (R.) — Já estão sendo feitos os preparativos para a transferência de Mussolini e todo seu governo para a Alemanha, caso se verifique a retirada alemã para o lago Guardia, segundo informam noticias chegadas à Suiça, procedentes da fronteira alemã.

A saude do ex-Duce declinou de forma consideravel nos últimos dias e declara-se que sua esposa, Rachele e seu filho Vitorio, foram chamados às pressas da Ale-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luis G. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-repórter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

A CRISE DE MORADIA — Temo-nos referido ao considerável número de notificações que veem sendo feitas por senhorios a inquilinos para desocuparem as suas casas, alegando que pretendem habitá-las. É este um dos aspectos graves da crise residencial em que se debate a cidade, porque uma grande parte da população se vê assim sob a ameaça de ficar sem moradia, coisa que hoje dificilmente se consegue, a não ser que o interessado disponha de recursos para atender a duras exigências, inclusive as "luvas" diretas ou disfarçadas. As notificações em massa bastam por si mesmas para demonstrar que estamos diante de um movimento de reação à lei que impede o aumento de aluguéis. Os locatários que se acham sob intimação, entretanto, devem defender-se perante a Justiça, certos de que encontrarão amparo para o seu direito. Porque, nos casos em apreço, segundo a tendência que se observa em nossos juizes e tribunais na interpretação das leis do inquilinato, em face das circunstâncias atuais, para o proprietário retomar o seu prédio das mãos do inquilino não é suficiente manifestar o desejo ou a intenção de usá-lo para si próprio: impõe-se que haja e seja provada a necessidade desse uso. É esta, aliás, uma maneira de decidir perfeitamente justa e humana, mesmo em tempos normais, visto que o direito de propriedade, como se sabe, já não tem a elasticidade que outrora o tornava intangível e com prerrogativas tirânicas. Os reclamos imperiosos da sociedade estão acima de tudo, porque ela representa a fonte de emanação e a base de sustentáculo de todos os direitos. Cumpre esperar, portanto, que tal jurisprudência seja consagrada no texto da nova lei que já está elaborando ou estudando para prorrogação da que proibe a majoração dos aluguéis.

*

O BEM ESTAR DO POVO — Em sua secção "Notas Econômicas", A NOITE publicou, ontem, alguns dados impressionantes sobre a premente necessidade, em que nos achamos, de organizar, para um futuro próximo, o abastecimento da população. A crise, que se anuncia, merece um estudo acurado por parte não só dos responsáveis oficiais, mas também de todos aqueles que poderão ser responsabilizados pelos graves efeitos das dificuldades criadas aos planos tendentes a resolvê-la. Há, de certo, fatores de ordem superior, nascidos da situação mundial, que excedem os poderes de previsão das autoridades brasileiras. Outros, contudo — e isto foi o que assinalamos — proveem, no fundo, de uma incompreensível falta de cooperação, com que se defronta o Serviço de Abastecimento em seu contacto necessário com os órgãos de produção, distribuição e fiscalização, cada um dos quais frequentemente mais voltado para os seus próprios interesses e para as suas próprias reivindicações, do que para o bem-estar comum. A sede do lucro imediato, os pruridos de autonomia e o desejo de ostentar consideráveis realizações estão na base de muitas das reações e das resistências passivas que se atravessam no caminho daquele Serviço, cuja importância é vital para a Nação. Um esforço conjunto de boa vontade e de inteligência deve ser empreendido, capaz de conjurar a ameaça que pende sobre o bem-estar do povo.

TRABALHANDO EM PROL DA CULTURA MUSICAL

A grande obra que a Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional vem realizando — Desfile de regentes e compositores nacionais na grande emissora

Maestro Vila-Lobos

Ao rádio corresponde, sem dúvida, uma tarefa de propagação da cultura e da arte, ao lado das suas finalidades informativas ou de pura recreação. As iniciativas destinadas a integrar o rádio naquela alta missão cultural não são, entretanto, tão frequentes quanto seria de esperar. Resta-nos ainda muito a realizar nesse sentido, mas é necessário que se reconheça que alguns passos já foram dados, com acerto, em tal direção. A Rádio Nacional tem sido uma pioneira, no que se refere à divulgação da boa música e da educação do gosto do público.

Para realizar essa campanha, a poderosa emissora organizou uma orquestra sinfônica, constituida por professores de grande nomeada, por músicos de escol, que honrariam qualquer grande conjunto filarmônico mundial. Todos eles possuem reputação firmada e já obedeceram à batuta de grandes regentes que nos teem visitado.

Tendo sido fundada exclusivamente para atuar nos programas da Rádio Nacional, que a mantem e se orgulha dos seus triunfos e do seu prestigio, a grande orquestra sinfônica daquela emissora foi a primeira que surgiu, no "broadcasting" brasileiro, como organização estavel e com um programa permanente de atividades. Essa orquestra, que tem sido aplaudida por ouvintes de rádio de todos os recantos do Brasil, em cartas dirigidas à direção da Rádio Nacional, está prestando um grande serviço à música moderna do Brasil, dando oportunidades aos nossos grandes regentes e compositores, como jamais haviam eles encontrado anteriormente no rádio brasileiro. A Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional já foi regida por Heitor Villa-Lobos, Eleazar de Carvalho, Camargo Guarnieri, Iberê Gomes Grosso, Léo Peracchi e outros nomes, num verdadeiro desfile dos autênticos valores do nosso mundo musical. E' uma orquestra que trabalha com tenacidade e afinco, para cumprir nobremente a sua alta finalidades, não se limitando a remoer as peças que se tornaram populares e constituem, por assim dizer, um lugar comum em todos os concertos. A Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional está constantemente divulgando peças de autores estrangeiros e nacionais em primeira audição, revelando obras primas ignoradas, exhumando grandes talentos que estão quase a cair no esquecimento, dada a indiferença comodista dos que não querem tomar a ombro as tarefas mais dificeis, as tarefas que exigem dedicação, entusiasmo e trabalho. Por isso mesmo, essa orquestra constitue algo de novo, de louvavel, de diferente, em suma, uma organização que deve perdurar, porque está prestando os melhores serviços à cultura musical do Brasil. A orientação segura e firme que Gilberto de Andrade tem dado, inspiradamente, aos destinos da Rádio Nacional, reponta especialmente no êxito dessa admiravel iniciativa, que coloca a estação carioca no mais elevado nivel, na situação de mais alto destaque. Nenhum sacrificio tem sido poupado para que a Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional se afirme como um esplêndido marco dentro da vasta planicie do "broadcasting" brasileiro. Esses esforços teem sido compensados pela vitória dessa bela iniciativa e pelas suas repercussões benéficas no meio radiofônico, ao qual a grande emissora ofereceu um exemplo digno de ser imitado.

Na próxima segunda-feira teremos mais um concerto pela Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional, aparecendo, na regência, uma vez mais, o maestro Villa-Lobos.

Ainda a condenação do capitão Tamoio

Tendo o ministro Cardoso de Castro feito ver existir dúvida quanto à pena imposta ao capitão Carlos Tamoio da Silva, o Supremo Tribunal Militar, em sua última sessão, resolveu declarar que esse oficial foi condenado no grau médio do artigo 188 do decreto-lei n. 1.187 (Lei do Serviço Militar), com a aplicação do art. 59 do decreto-lei número 4.766, o que equivale a 20 meses de prisão.

O abastecimento de madeiras ao D. Federal

Comunica-nos o Instituto Nacional do Pinho, por intermédio da Agência Nacional:

"De acordo com os dados apurados pelo Instituto Nacional do Pinho, entraram nesta capital, na primeira quinzena do corrente mês, 20 875 metros cúbicos de madeiras, de diversas procedências, discriminadas como segue: pinho serrado, 7.088 m3; outras madeiras serradas, 5.100 m3; pinho beneficiado, 2.935 m3; outras madeiras beneficiadas, 811 m3; pinho compensado, 526 m3; outras madeiras compensadas, 910 m3; toros de pinho, 374 m3; e, toros de outras espécies, 3.131 m3.

Pela procedência, as madeiras entradas estão assim distribuidas: Amazonas, 50 m3; Bahia, 1.301 m3; Espirito Santo, 1.681 m3; Minas Gerais, 1.441 m3; Estado do Rio, 450 m3; S. Paulo, 1.058 m3; Paraná, 6.220 m3; Santa Catarina 8.671 m3.

Foi, pois, bastante satisfatória a entrada de madeiras no mercado desta praça, na primeira quinzena do corrente mês".

Aspecto tomado durante a solenidade na Associação Comercial

Incorporada à Universidade Mauá a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas

No salão da diretoria da Associação Comercial, ontem, à tarde, presentes os representantes dos ministros da Justiça e da Educação e do prefeito do Distrito Federal, Sr. João Carlos Vital, presidente do I. R. B., diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Comissão Fiscal; Dr. Heitor Beltrão; os professores e diretores de todas as Escolas do Departamento Cultural, os membros do Instituto de Economia; presidentes e representantes das instituições filiadas, professores e alunos da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas; representantes de instituições culturais e faculdades de Economia, associações, sindicatos, presidente e membros do Conselho Federal do Comércio Exterior, e federações comerciais, realizou-se o ato da assinatura do convênio, pelo qual a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas passou a fazer parte da Universidade Mauá, entidade mantida pela Associação.

Assinaram o referido convênio, o presidente da Associação Comercial, Sr. João Daudt de Oliveira, e o diretor da Faculdade, Dr. Eugenio Gudim.

Em seguida, teve lugar a sessão solene, no salão de conferências da A. C., presidida pelo Sr. João Daudt de Oliveira, tomando tambem lugar à mesa os representantes dos ministros da Justiça, Trabalho e da Educação, e do prefeito do Distrito Federal; Sr. João Carlos Vital, Sr. Euvaldo Lodi; Sr. José Augusto Bezerra de Medeiros, vice-presidente da Associação e director do seu Departamento Cultural; Sr. Moreira da Silva; e Sr. Lafaiette Cortes.

Falou, inicialmente, o Dr. José Augusto B. de Medeiros, que leu os termos do acordo. A seguir, o Dr. Eugenio Gudim, que fez um histórico do ensino da ciência econômica, realçando a sua importância crescente. Finalizando as suas eloquentes palavras, o Prof. Gudim disse que o convênio que acaba de ser assinado decorre da unidade e comunhão de objetivos. "Tinhamos em vista a difusão e o aperfeiçoamento do ensino das ciências que dizem com as atividades econômicas, o bem estar e o padrão de vida do povo brasileiro".

Falou, após, o estudante Wilson Vieira Coelho, representante do corpo discente da Faculdade, que em brilhante oração expressou o reconhecimento dos alunos do referido estabelecimento de ensino pelo acordo firmado.

Finalmente, usou da palavra o Sr. João Daudt de Oliveira, que teve palavras de louvor ao Dr. Eugenio Gudim, congratulando-se, também, pelo convênio concluido. Teve S. S. palavras de enaltecimento da personalidade de Mauá, dizendo, outrossim, que esta solenidade representava uma "União simbólica do Comércio com a Ciência".

Ao finalizar a sua oração, o Sr. João Daudt de Oliveira expressou o seu reconhecimento pela cooperação e apoio que o empreendimento mereceu do Ministro da Educação, do S. A. I. e do prefeito, Dr. Henrique Dodsworth, que doou um terreno municipal para a localização da Faculdade.

Instituido no Panamá o "Clássico República do Brasil"

PANAMÁ, 23 (A. N.) — O ministro do Brasil nesta capital, Sr. Paulo Germano Hasslocher, que é assiduo frequentador das corridas de cavalo, acaba de oferecer à Sociedade Hipica local, uma bela e custosa taça de prata para ser disputado nos primeiros dias de setembro, num "clássico" que terá a denominação de "Clássico República do Brasil".

Entregue no Itamaratí a nota oficial de reconhecimento do governo da Bolívia

Aspecto tomado durante a reunião realizada no Itamaratí

Realizou-se, no gabinete do embaixador Leão Veloso, secretário geral do Itamaratí, a solenidade da entrega oficial da nota de reconhecimento do governo da Bolívia, ao Sr. Humberto Palza, agente confidencial daquele governo.

No impedimento ocasional do senhor Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, usou da palavra o embaixador Leão Veloso, que disse do sentimento do chanceler brasileiro em não comparecer àquela cerimônia. Em seguida deu a palavra ao Sr. Lafayette de Carvalho e Silva, embaixador do Brasil na Bolivia, que, após falar destacando os laços de amizade que prendem os dois países e lembrando a atuação do Sr. Palza como secretário geral do Ministério das Relações Exteriores daquela República, quando o orador exercia as funções de embaixador, leu o texto da nota, fazendo em seguida, a entrega.

Agradecendo, falou o Sr. Humberto Palza, que salientou a atuação do presidente Getulio Vargas, e do ministro Oswaldo Aranha nas negociações a cujo bom termo se acaba de chegar.

Estiveram presentes: embaixador Castelo Branco Clark, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão do Cerimonial; ministro Acyr do Nascimento Paes, chefe da Divisão Politica e Diplomática; ministro Oswaldo Corrêa, chefe da Divisão de Passaportes; consul geral Joaquim Antonio de Souza Ribeiro, chefe da Divisão Consular; e funcionários do Itamaratí.

ROUBOS E FURTOS

Usando chaves falsas, ladrões penetraram no cômodo ocupado por Firmino de Oliveira, residente à estrada de Vicente Carvalho n. 1.600, dali furtando três ternos, chapéu e outras peças de roupa, avaliadas em Cr$ 2.000,00. O prejudicado queixou-se às autoridades do 21° distrito policial.

—

O encarregado do depósito chamado de obras da estação Barão de Mauá, da Leopoldina, Alcides da Fonseca Lemos, residente à rua Pereira Landim n. 189, apresentou-se às autoridades do 12° distrito policial, declarando que fôra furtado do depósito sob sua guarda um volume. Este, acrescentou, continha trinta e seis metros e meio de algodãozinho. Fôra um sumiço, disse, quase inexplicavel.

O detetive Ribeiro, encarregado das diligências para apurar o fato, indo à residência de Alcidio, que conta 38 anos e é casado, afim de pedir-lhe informações a respeito, ali descobriu, com surpresa, a mercadoria furtada. Diante disso, o encarregado foi preso, tendo as autoridades instaurado inquérito a respeito.

O novo diretor de Turismo do D. I. P.

O presidente da República assinou um decreto nomeando o Sr. Eloi Pontes, para diretor da Divisão de Turismo do Departamento de Imprensa e Propaganda, na vaga do Sr. Assis Figueiredo.

Crédito suplementar

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito suplementar de .... Cr$ 239.900,00, à verba pessoal do Serviço de Administração da Sede.

Desapropriação de imóveis em Bagé

O presidente da República assinou decretos declarando de utilidade pública a desapropriação de imoveis em Bajé necessários à construção do quartel do 3.° Regimento de Moto-Mecanização e de um terreno em Natal destinado à ampliação da Base Naval e desapropriação tambem, em Natal, de um terreno para os mesmos fins.

ACIDENTES

O menor Alvaro, filho de José Davila, residente à rua Barbosa Rodrigues n. 157, em Engenheiro Leal, passeava montado numa bicicleta pela rua Borja Reis. À altura do prédio n. 416, José, que conta 14 anos, foi colhido por um auto, ficando, em consequência, gravemente contundido. Com fratura da coxa esquerda, feridas contusas na coxa direita e nos pés, contusões e escoriações generalizadas, foi socorrido no Posto de Assistência do Méier. Em seguida aos primeiros curativos em estado de choque, foi encaminhado ao Hospital Getulio Vargas, onde está internado.

As autoridades policiais foram notificadas.

—

Caiu de um bonde na Avenida Suburbana, nas imediações do prédio n. 7.982, José Pereira de Oliveira, residente à rua Andrade Figueira n. 408. Contundido José foi medicar-se no Posto de Assistência do Méier, retirando-se após os curativos.

2.ª excursão às cataratas do Iguaçú

Em vista do êxito de que se revestiu a primeira excursão, deste ano, a Guaira e Cataratas do Iguaçú, o Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil está organizando novo passeio com aquele destino, o qual se iniciará a 13 de julho próximo.

—— Noticias recebidas pela diretoria do Touring Club do Brasil dizem estar-se realizando de acordo com o programa previamente traçado a primeira excursão ao Iguaçú, na qual tomam parte distintas figuras da sociedade desta capital e de S. Paulo.

Hoje, a homenagem às enfermeiras expedicionárias

Os patrocinadores, a direção e os corpos docente e discente da Escola Técnica de Serviço Social, da Universidade do Brasil, prestarão hoje, sábado, uma homenagem às enfermeiras que acompanharão a Força Expedicionária Brasileira.

A cerimônia deverá contar com a presença dos generais Eurico Dutra, Mascarenhas de Moraes e Souza Ferreira, realizando-se na Cantina do Combatente, à avenida Venezuela, devendo comparecer, ainda, a senhora general Mendonça Lima, superintendente da Cantina.

As enfermeiras serão saudadas pelo Sr. Meton de Alencar Netto, diretor do S. A. M., em nome dos patrocinadores da Escola Técnica, e pelo Sr. Segadas Vianna, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, em nome dos professores. Em seguida às orações, uma assistência social, ladeada por um grupo de soldados do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, fará a entrega às enfermeiras expedicionárias de uma Bandeira Nacional.

A solenidade deverá ter início às 17 horas.

No Supremo Tribunal Militar

Apelações e embargos julgados

O Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do general Silva Junior, confirmou a absolvição de Artur Menarin, Raul Dias, José de Barros, Vicente Gomes de Carvalho, Valdemiro Nunes Venancio, João José de Menezes e João Manoel de Freitas; e reformou a sentença de instância inferior que absolveu para condenar Abel Batista da Silva, foguista da Marinha Mercante, acusado de crime de deserção; deu provimento à apelação da promotoria da 7.ª Região Militar, para condenar Fernando Teixeira da Costa, à pena de 4 anos, pelo crime do artigo 182, do atual Código Penal Militar; e resolveu receber, em parte, os embargos para desclassificar o delito para o artigo 188 do decreto-lei n.° 1.187, e condenar o 2.° tenente Milton Câmara d'Arruda Campos, no grau médio do referido decreto.

Ainda este mês a inauguração do Mercado de Emergência de Botafogo

O reforço que os mercados de emergência da Coordenação representam para o abastecimento da cidade se torna, a cada instante, mais consideravel, contribuindo efetivamente para melhorar os aspectos mais importantes do problema da alimentação do povo. Alem dos mercados já em funcionamento em São Cristovão, Laranjeiras, Ipanema, o Serviço de Abastecimento Metropolitano, em colaboração com a Prefeitura, está construindo outros na praça da Bandeira, Meyer e Vila Isabel, sabendo-se que, ainda esta semana, serão iniciadas as obras de um grande mercado na Penha, destinado a servir não só uma grande parte da população leopoldinense, como tambem da Central e Linha Auxiliar, que tem ligação com aquela localidade.

Este mês, o comandante Amaral Peixoto inaugurará o mercado de São Sebastião, na Praia de Botafogo, que é coberto e no estilo dos que já existem nos Estados Unidos, possuindo um serviço interno de transportes, de modo a permitir que o comprador possa conduzir em um carrinho, as mercadorias que for adquirindo. Nele, como em todos os demais mercados da Coordenação, far-se-á intensa propaganda alimentar, por meio de cartazes e alto-falantes, que veicularão conselhos práticos e ensinamentos destinados a estimular os bons hábitos no que concerne à alimentação. Possivelmente, a entrega do mercado de São Sebastião ao público, será efetuada no próximo dia 30.

Fixados os descontos do Montepio Civil, em face do aumento de vencimentos

Aprovada pelo presidente da República a exposição de motivos do DASP

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP:

"No anexo processo, o Ministério da Guerra consulta este Departamento sobre a possibilidade de reajustar, em face do aumento de vencimentos concedido pelo decreto-lei n° 5.976, os descontos em favor do montepio civil.

O problema suscitado parece exigir, de fato, uma solução imediata. O decreto-lei n° 942-A, de 1890, que instituiu o montepio civil, fixando a contribuição na base de um dia de vencimento, estabeleceu um critério geral, uniformemente seguido, e que o decreto-lei n° 22.414, de 30 de janeiro de 1933, expressamente revigorou, dispondo, no seu artigo 3°:

"A contribuição devida corresponderá a um dia de ordenado do cargo efetivo do funcionário, mediante desconto mensal, feito em folha, no ato do pagamento de seus vencimentos."

E' evidente, portanto, que a cada novo aumento de vencimento deveria, necessàriamente, corresponder proporcional acréscimo de contribuição, como aliás a mesma lei tambem prevê no seu art. 4°.

Acontece, entretanto, que a lei n° 436, de 23 de maio de 1937, que é posterior ao referido decreto, impossibilitou taxativamente esse reajustamento automático, de vez que fixou, em tabela, as contribuições máximas devidas.

Nessas condições, parece a este Departamento que é necessário rever as aludidas tabelas, de molde a fixar contribuições e beneficios proporcionais aos vencimentos atuais, como aliás já foi feito no caso dos contribuintes militares, pelo decreto-lei n° 6.280, de 17 de fevereiro de 1944.

Nesse sentido este Departamento elaborou e tem a honra de submeter à apreciação de V. Ex. o anexo projeto de decreto-lei.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Ex. os protestos do meu mais profundo respeito".

O projeto a que se refere a exposição acima, transformada em decreto-lei assinado pelo chefe do Governo em 21 do corrente, estabelece os seguintes valores, com os quais passam a vigorar as tabelas do art. 3° da lei n. 436, de 23 de maio de 1937.

CONTRIBUIÇÕES

	Cr$
Classe M	66,70
Classe L	57,78
Classe K	48,89
Classe J	39,33
Classe I	33,33
Classe H	28,89
Classe G	24,15
Classe F	20,00
Classe E	16,67

PENSÕES

	Cr$	
Classe M	1.000,00	Máximo
Classe L	866,70	"
Classe K	733,30	"
Classe J	590,00	"
Classe I	500,00	"
Classe H	433,30	"
Classe G	366,70	"
Classe F	300,00	"
Classe E	250,00	"

Hóspede de honra do Equador

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

gado Filho, fará uma visita ao Chile; porem se indica que o ministro brasileiro fará a viagem em data oportuna.

O BRASIL E A VENEZUELA

CARACAS, 24 (U. P.) — Ao comentar a possibilidade do estabelecimento de uma ligação aérea entre o Brasil e a Venezuela, o diário "Ahora" estampou ontem encomiásticas referências ao alto sentido da atual politica panamericana. Em certo trecho diz o referido comentário: "Nossas relações com o Brasil vão se estreitando mais e mais com o passar do tempo. No momento atual são mais intensas que em qualquer outra oportunidade".

O crucifixo destinado ao primeiro hospital de sangue brasileiro

Vai ser entregue às enfermeiras expedicionárias, na instalação da C. A. E. F. E.

Realizar-se-á hoje, às 16 horas e trinta, na rua da Glória n. 76, sede do Posto n. 23, da Cruz Vermelha Brasileira, a solene instalação da C. A. E. F. E., que tem a nobre finalidade de prestar assistência moral e material às enfermeiras, servir de intermediária na remessa de encomendas, correspondência e notificações sobre as mesmas e ainda manter estreitos os laços de simpatia e colaboração com as familias das expedicionárias.

Será nessa ocasião entregue às enfermeiras um crucifixo de bronze, oferecido pela Sra. coronel Florêncio de Abreu, presidente de honra da C. A. E. F. E. Fará a entrega o reverendo Albino Tonelato e se destina a ser colocado no primeiro hospital brasileiro de alem mar. Abrirá a sessão o general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira. A seguir, falará a Srta. Maria Luiza Larqué, V. S. da C. V. B. e primeira tesoureira da C. A. E. F. E. A senhorita Mabel Shaw, presidente da Comissão, dissertará sobre o programa a ser elaborado, para maior desenvolvimento da novel instituição. Em nome das enfermeiras da C. V. B. e saudando as suas colegas expedicionárias, falará a senhora Maria Aisina Miranda.

A L. B. A. será representada pela senhora Olga Meira. Agradecendo a homenagem e em nome de suas colegas, falará a enfermeira expedicionária Jacyra Góes.

Seguir-se-á uma recepção que contará com a presença de altas autoridades militares e civis e senhoras da sociedade patronesses da C. A. E. F. E.. Para essa cerimônia, foram convidadas todas as escolas de enfermagem.

Encerrando a sessão, proceder-se-á à distribuição de medalhas e da Cruz de São Camilo, padroeiro dos hospitais de guerra.

ERA O ÚNICO GRANDE ARTISTA MEXICANO QUE FALTAVA VIR AO BRASIL

Chegou, ontem, ao Rio, e estréia segunda-feira, na Urca, Juan Arvizu, a nova grande atração da temporada de Inverno

Juan Arvizu num flagrante após seu desembarque, no Aeroporto "Santos Dumont"

Pela Douglas, da Pan-American, chegou, ontem, às 16 horas, a esta capital, procedente dos Estados Unidos, onde era das maiores atrações da Columbia Broadcasting System, o cantor mexicano Juan Arvizu, uma das mais altas expressões da sensibilidade musical da grande nação azteca.

Juan Arvizu, que vem realizar uma temporada na Urca, onde estreará na próxima segunda-feira, abordado pela nossa reportagem, logo após seu desembarque, disse-nos que sua viagem ao Brasil constituiu sempre uma das mais ansiosas aspirações de sua carreira artistica. De todos os grandes intérpretes da canção popular mexicana, era o único que ainda não se havia feito ouvir em nosso país. Por várias vezes, esteve de malas prontas para vir até ao Brasil, mas circunstâncias superiores impediam sempre que sua determinação se realizasse. Mas eis que agora Juan Arvizu salta em terra carioca, trazendo-nos a encantadora mensagem das mais belas canções do México, lirico e sentimental. Sua estréia na Urca, na próxima segunda-feira, marcará por isso mesmo um acontecimento de alta relevância na crônica social e artística da cidade. *

L. B. A.

O general Eurico Dutra na L. B. A.

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, visitou, ontem à tarde, o Serviço de Apoio às Forças Armadas, da L. B. A.

Recebido pela Sra. Rosinha Mendonça Lima, superintendente desse importante setor de atividades da instituição dirigida pela Sra. Darci Vargas, o titular da pasta da Guerra teve oportunidade de apreciar, demoradamente, a organização do serviço em apreço. S. Ex. conheceu a divisão dos serviços ali executados, como o "Correio do Combatente", o "Curso do Combatente", a "Cantina do Combatente" e a "Biblioteca Ambulante do Combatente", sendo-lhe mostrados os dados estatisticos referentes a cada setor.

O Serviço de Apoio às Forças Armadas, da L. B. A., está — pode-se dizer — intimamente ligado ao Exército, convertendo todas as suas atividades em beneficio dos soldados e respectivas familias.

O general Gaspar Dutra demonstrou-se visivelmente interessado por tudo o que viu, tendo expressões de satisfação e de louvor pela grandiosa obra social que a Legião Brasileira de Assistência vem realizando em todo o país, sob a orientação direta da Sra. Darci Vargas.

Uma "Horta da Vitória", em Fernando de Noronha

Pelos soldados do 1° Grupo Movel de Artilharia de Costa está sendo organizada, na base militar do Território de Fernando de Noronha, uma "Horta da Vitória", com grande capacidade de produção. Para a organização desse novo núcleo produtor de gêneros de primeira necessidade, a L. B. A. remeteu várias coleções de sementes e, ainda, várias publicações uteis. Agradecendo a remessa desse material, dirigiu-se à L. B. A., com um expressivo oficio, o tenente-coronel comandante da referida unidade.

A Sra. Darci Vargas, presidente da L. B. A., recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, as Sras. Prof. Pedro Calmon e Dini Leão, bem como os Srs. Assis Chateaubriand e Alberto Bianchi.

A VIDA DE "LA NACION" FOCALIZADA PELO PROFESSOR EUGENIO JULIO IGLESIAS — Perante numerosa e seleta assistência teve lugar, ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, a palestra do Prof. Eugenio Julio Iglesias, adido cultural da Embaixada Argentina, que, inaugurando a série de palestras promovidas pela Associação Brasileira de Imprensa, sobre os jornais do Brasil e do estrangeiro, dissertou sobre a vida do jornal argentino "La Nacion". Nessa palestra o professor Iglesias focalizou com particular interesse a personalidade do general Bartholomeu Mitre, fundador daquele importante orgão buenairense, acentuando ainda o espirito de confraternidade brasileiro-argentino, que aquele jornal sempre manifestou pelas suas colunas, do qual se tem um testemunho eloquente no Museu existente na sua própria sede, onde existem as condecorações que o ilustre general da triplice aliança, recebeu do governo brasileiro. A apresentação do conferencista foi feita pelo Sr. coronel Kely, diretor social da Associação Brasileira de Imprensa, que em palavras altamente elogiosas para o Prof. Iglesias declarou inaugurada a série de palestras sobre os jornais do Brasil e do estrangeiro que alí serão realizadas. O aspecto acima foi tomado durante a palestra.

STALIN NO "FRONT"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

fundidade. A sudeste de Vitebsk nossas forças tomaram mais de 50 localidades habitadas. Entre os lagos Ladoga e Onega, os russos atravessaram o rio Svir e continuaram na ofensiva para o norte do rio, ocupando mais 20 localidades.

Na frente da Carélia, foram capturados numerosos centros povoados."

REFLETIR-SE-Á EM TODAS AS FRENTES

MOSCOU, 24 (U. P.) — A grande ofensiva de verão desfechada na frente Mogilev-Vitebsk pelos exércitos soviéticos está se transformando em uma operação que refletirá imediatamente nas várias frentes russas.

Registra-se, no momento, um grande movimento de tropas e material bélico na retaguarda das forças em choque.

INTEIRAMENTE DESFEITAS AS DEFESAS FINLANDESAS

MOSCOU, 24 (U. P.) — As autoridades militares locais revelaram que o jogo de posições realizado pelos finlandeses, nas regiões cobertas por bosques e lagos foi definitivamente desfeito e, agora, nada mais resta como barreira natural onde os finlandeses possivelmente resistiriam com êxito relativo.

COMPLETAMENTE DOMINADA A RESISTÊNCIA INIMIGA

MOSCOU, 24 (U. P.) — As últimas notícias chegadas da frente da Carélia revelam que os russos do general Govorov, após dominar completamente a resistência inimiga conquistou uma série de localidades situadas ao norte e nordeste de Viipuri.

ESTOCOLMO, 24 (R.) — Informam de Berlim que os marechais do exército soviético encontram-se à frente de novos grupos de exércitos lançados na madrugada de ontem contra as forças germânicas. A informação acrescenta que entre esses oficiais superiores se encontram Timoschenko, Zukov, Chapolchinikov, Voronov, Budeny e Voroshilov, tendo o marechal Stalin, acompanhado do marechal Vasilovsk, chefe do seu Estado Maior, estabelecido o seu Quartel General em determinado setor do front.

INICIADA POR GIGANTESCA BARRAGEM DE ARTILHARIA

ZURICH, 24 (R.) — A nova ofensiva soviética na Rússia Branca foi começada com uma gigantesca barragem de artilharia que durou quarenta e oito horas — informa o coronel Alfred von Olberg, correspondente militar da agência alemã de notícias.

Furacão de fogo em Cherburgo!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mas um severo bombardeio levado a efeito pela arma aérea aliada eliminou o desesperado esforço dos alemães

FURACÃO DE FERRO E FOGO

LONDRES, 24 (U. P.) — Informa-se que os nazistas estão lutando como leões para retardar em mais algumas horas a queda do porto de Cherburgo em mãos das forças aliadas. Entrementes, notícias chegadas do setor em que se encontra o grande porto francês, indicam que a cidade de Cherburgo está sendo varrida por um furacão de ferro e fogo.

CRESCENTE PRESSÃO

LONDRES, 24 (U. P.) — Notícias chegadas da linha de batalha de Cherburgo revelam que os alemães estão procurando oferecer resistência à crescente pressão das forças norteamericanas que arremetem furiosamente contra as defesas e o terrível fogo cruzado das posições nazistas.

ARRASANDO O SISTEMA DE CASAMATAS

NAS VIZINHANÇAS DE CHERBURGO, 24 (U. P.) — A artilharia norteamericana está arrasando o sistema de casamatas que defendem o porto de Cherburgo. Os canhões pesados estadunidenses despejam granadas de grosso calibre sobre os fortins construídos em concreto e aço, transformando-os em montes de destroços.

A AÇÃO DAS TROPAS DE RESISTÊNCIA

LONDRES, 24 (U. P.) — Indica-se que a atuação das tropas de resistência da França estão causando sérios distúrbios às comunicações de retaguarda das forças nazistas destacadas na França. Os elementos "maquis" estão procurando destruir todas as vias estratégicas que são utilizadas pelos nazistas.

PARA REPARAR AS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS

LONDRES, 24 (U. P.) — Informa-se que os corpos de engenharia dos exércitos aliados na Normandia estão prontos para entrar em ação logo que Cherburgo caia em mãos dos norteamericanos, afim de reparar as instalações portuárias, que serão de alta importância para a futura marcha da ofensiva aliada na Normandia.

QUASE SEM INTERRUPÇÃO

LONDRES, 24 (A. P.) — A aviação aliada bombardeia Cherburgo quase sem interrupção.

Disse a Transocean em despachos irradiados: "Levando-se em consideração esta enorme concentração de material, e comparando a ela o material dos defensores alemães, que numericamente são muito inferiores, podemos dizer que ela é extraordinária".

"Aparentemente, esta forte concentração de armas pesadas visa uma rápida conquista de Cherburgo, afim de que os alemães não tenham tempo de destruir o porto, que seria usado para desembarque de tropas".

PRÓXIMA A HORA DE LIBERTAÇÃO

LONDRES, 24 (R.) — "A libertação de Cherburgo está próxima" — informou às últimas horas da noite de ontem o correspondente da Columbia Broadcasting na Normandia, Larry Lesuer, acrescentando: "Num supremo esforço, as guardas avançadas das tropas de choque americanas abriram caminho ontem através do vale na frente de Cherburgo e à noite estavam à vista da própria cidade. Por meio de uma impetuosa investida, essas tropas atingiram a zona defensiva alemã e atravessaram-na, começando o ataque contra os maiores fortes alemães".

Seguiu para a Sta. Luiza Lar [illegible]

MIL BOMBARDEIROS

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — A rádio de Vichy anunciou que os norteamericanos concentraram aproximadamente mil bombardeiros pesados e médios para uma ação decisiva à cidade de Cherburgo. Acrescentou que a frota aliada na zona de invasão está também em grande atividade.

NA LINHA CENTRAL DAS DEFESAS INIMIGAS

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — Do Supremo Quartel General Aliado informou-se que as [illegible] central das defesas inimigas de Cherburgo.

DE ENORMES PROPORÇÕES

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — O Supremo Q. G. Aliado comunicou que está iminente uma batalha de enormes proporções em vista da obstinada resistência alemã imediatamente antes de Cherburgo.

AVANÇANDO NO CENTRO DAS DEFESAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R.) — As tropas americanas estão avançando bem no centro das defesas de Cherburgo, em face de terrível resistência alemã.

ESPANTOSO FOGO DE ARTILHARIA

LONDRES, 24 (A. P.) — A Transocean declarou que nas primeiras horas de hoje milhares de canhões aliados de todos os calibres puseram a fortaleza de Cherburgo sob o mais poderoso barragem de artilharia de toda a frente de invasão.

PODEROSOS REFORÇOS

LONDRES, 24 (U. P.) — Notícias circulantes nesta cidade assinalam que os alemães estão procurando cercear a atividade do exército de resistência francês mediante a remessa de poderosas forças.

Entrementes, notícias fidedignas apontam que aqueles elementos guerrilheiros se apoderaram de várias localidades nas vizinhanças da fronteira franco-helvética.

ADMITE TACITAMENTE A QUEDA DE BERLIM

LONDRES, 24 (U. P.) — Um comentador de assuntos militares falando ao microfone da emissora de Berlim, admitiu tacitamente a próxima queda de Cherburgo ao declarar que o general Montgomery" indubitavelmente obterá muito em breve seu primeiro triunfo na França".

DOMINAM INTEIRAMENTE A PENÍNSULA DE COTENTIN

LONDRES, 24 (U. P.) — As forças norteamericanas estão dominando inteiramente a península de Cotentin, exceto uma estreita faixa de oito quilômetros situada ao leste de Cherburgo.

Entrementes, vai sendo apertado o cinturão de ferro colocado em torno da guarnição nazista da grande cidade da Normandia.

IMPEDINDO A MOVIMENTAÇÃO DE TROPAS NAZISTAS

LONDRES, 24 (U. P.) — A arma aérea aliada está impedindo a movimentação de tropas nazistas em toda a região que vai de Paris a Cherburgo, mediante violentíssimos ataques que são dirigidos a ferrovias, rodovias, pontes, entroncamentos e composições ferroviárias. O tráfego nas estradas é fustigado dia e noite por aviões mergulhadores e caças-bombardeiros norteamericanos e britânicos.

DE FORTIM EM FORTIM

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R.) — "Luta intensa e encarniçada está progredindo de fortim em fortim, sem darem os alemães qualquer sinal de rendição" — foi a notícia irradiada de Cherburgo, às primeiras horas da manhã de hoje.

AO NORTE DE LA HAYE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R.) — A resistência alemã aumentou ao oeste de Carentan e Periers, sondando a brecha aliada de Cherburgo, informaram que há fortes concentrações de canhões, metralhadoras e morteiros nazistas no terreno alto ao norte de La Haye. As forças inimigas nessa área estavam fazendo encarniçada oposição.

RECRUDESCE A LUTA A LESTE DE CAEN

LONDRES, 24 (U. P.) — Informações chegadas da frente da Normandia revelam que a luta que se trava ao leste de Caen, nas proximidades de Saint Honorine Chardonnerete, está ganhando proporções. Ali, britânicos e alemães já estão utilizando grandes massas de artilharia e tanques.

AMPLIA-SE A OFENSIVA AÉREA

LONDRES, 24 (U. P.) — Os ataques da aviação aliada contra os meios de comunicação nazista em território da França estão sendo efetuados a medida que as horas passam. No último ciclo diurno poderosas formações de bombardeiros atacaram os viadutos ferroviários em Vire, Avranches, Domfront, Mortaine-Folligny, Juvisy, e pátios de manobras que servem a região de Paris.

Segundo se informa, foram atacadas as estações de Lisieux, Dreux, Evreux, Falaise e Argentan.

FOTTEMANVILLE-HAGUE, 23 (U. P.) — A artilharia norteamericana suspendeu sua atividade neste setor, temporariamente, para evitar um inútil sacrifício de soldados norteamericanos, os quais arremetem-se de encontro às linhas defensivas nazistas com uma bravura pouco vista.

PRECAUÇÕES

LONDRES, 23 (U. P.) — Notícias transmitidas pelos correspondentes da U. P. na França revelam que a artilharia e a arma aérea aliada receberam rigorosas instruções no sentido de observar cuidadosamente a progressão da infantaria norteamericana em meio das linhas nazistas, afim de ser evitada uma carnificina inútil entre os contingentes atacantes.

DESALOJADAS À BAIONETA

NAS IMEDIAÇÕES DE CHERBURGO, 24 (U. P.) — As tropas alemãs que dominavam as elevações de Mont Du Roc, foram desalojadas de pontos fortificados a pontaços de baioneta.

A luta travada entre norte-americanos e nazistas atingiu proporções quando os alemães tentaram salvar seus homens com uma cobertura de artilharia, pois os estadunidenses atiraram-se sobre as posições teutas como verdadeiras feras e em tremenda refrega corpo a corpo, conquistaram as elevações em meio de um rio de sangue.

RECRUTARAM TODOS OS HOMENS

FLOTTEMANVILLE, 24 (U. P.) — As autoridades militares deste setor anunciaram que os alemães recrutaram todos os homens capazes de empunhar armas, inclusive estivadores, ferroviários e carregadores de Cherburgo, para cobri os claos em suas linhas.

PARA ELIMINAR OS QUE FRAQUEJAREM

EM FRENTE A CHERBURGO 24 (De Richard Mc Millan, da U. P.) — Prisioneiros alemães relataram que o comandante das tropas nazistas destacadas em Cherburgo, baixou ordens terminantes no sentido de que sejam eliminados todos aqueles elementos que acusarem um decréscimo de ardor combativo.

Segundo os declarantes, a ordem baixada pelo general Von Schlieben indica que "somente deverá prevalecer a vontade, a presteza na luta e o heroismo até a morte".

TREMENDA BARRAGEM DE ARTILHARIA

INGLATERRA SUL-OCIDENTAL 24 (A. P.) — A reverberação de uma terrífica barragem de artilharia, que parecia proceder de uma distância de 40 ou 45 milhas, foi observada durante mais de uma hora ao iniciar o dia de hoje.

O chão e as casas tremeram durante este tempo.

DESEMBARCARAM EM VARIOS PONTOS

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente do Supremo Q. G. Aliado que alguns elementos das forças norteamericanas desembarcaram em vários pontos, imediatamente a oeste e leste de Chergurgo. Acrescenta-se que não se trata, porém de uma força poderosa.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (A. P.) — Apesar das péssimas condições do tempo, os pilotos aliados efetuaram ontem mais de 3.000 sortidas contra os seus objetivos de Cherburgo.

CAIU SAINT HONRINE

COM OS BRITÂNICOS NA NORMANDIA, 24 (R.) — Depois de pequeno mas forte combate, as tropas de um célebre regimento britânico, apoiadas por tanks capturaram a povoação de Sainte Honrine, na parte leste do rio Ornome, avançaram suas linhas mais mil metros.

MAIS DOIS QUILÔMETROS

DIANTE DE CHERBURGO, 24 (R.) — Os americanos avançaram dois quilômetros mais em Cherburgo no centro do front controlando a cota conhecida pelo nome de "La mare a Canards" ao norte de Glaciers, que ontem fôra violentamente atacada.

AVANÇO NA ÁREA DE CAEN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R.) — Houve um avanço local na área de Caen, ontem, pelos britânicos e canadenses. A leste do rio Orne canhoneamos tropas inimigas e unidades blindadas — diz o comunicado de hoje.

"O levante nacional da França já começou"

O que declarou o comissário francês sem pasta François Billoux

ARGEL, 24 (Do correspondente especial da R.) — O levante nacional da França já começou — declarou o comissário francês sem pasta, François Billoux, numa entrevista exclusivamente, concedida à Reuters.

François Billoux prosseguindo, disse: "O levante nacional já começou e nada poderá detê-lo, nem o inimigo nem os seus criados, nem Vichy, nem os conselhos de prudência de alguns hesitantes impenitentes. As formações compactas de patriotas são vulneraveis no passo que os pequenos grupos moveis podem operar com grande habilidade e assestar golpes bem pesados contra o inimigo.

Os "partisans" pertencentes às forças francesas de interior adotaram "a tática de gota de mercúrio" (que se divide em muitas pequenas gotas)".

A respeito do não reconhecimento do Governo Provisório pelos aliados, Billoux disse o seguinte: "O reconhecimento oficial é uma questão secundária, pois o destino da França não será decidido em capitais estrangeiras mas dentro do seu próprio território".

Sobre o futuro do governo provisório, Billoux disse o seguinte: "O novo governo será organizado depois da reunião dos representantes da Assembléia Constituinte. E' desejavel que o atual governo provisório seja modificado antes disso pela inclusão de homens diretamente escolhidos nos movimentos patrióticos".

O conflito na Penitenciária de Niterói

Prosseguimento do inquérito — O estado dos feridos — O que dizem eles

O Sr. Rodoval Brito de Menezes, delegado da capital fluminense, em prosseguimento do inquérito instaurado na sua delegacia para apurar as graves ocorrências verificadas, na tarde de anteontem, na Penitenciária do Estado do Rio, conforme A NOITE publicou, ouviu, no Hospital de São João Batista, os feridos no conflito.

A autoridade fez reduzir a termos as declarações de Valdomiro Delfino, baleado durante o tiroteio. Esse detento, que recebeu ferimentos transfixantes da bacia e ainda se encontra em estado grave, adiantou ter sido alvejado por seu companheiro de cárcere Valdevino Coutinho Fontes. Valdevino, que fora preso com o revolver na mão, negou o crime, apesar das acusações de outros que o apontam como autor do disparo.

João de Oliveira Souza não sabe quem o feriu

O sentenciado João de Oliveira Souza, que fora atingido no ventre pela mesma bala que atravessou Valdomiro, declarou à policia não saber quem foi que o feriu e a Valdomiro. Acusa como promotor do conflito o detento indultado Ernani Barreto da Silva, que tambem recebeu ferimentos leves. Apesar da bala ter atingido região melindrosa o estado de João de Oliveira Souza não apresenta maior gravidade.

—

Depois das declarações dos feridos serem reduzidas a termo, foram submetidos pelode-IBU foram os mesmos submetidos pelo Sr. Herculano, médico da Policia, a exame de corpo de delito. O revolver, de propriedade do chefe dos guardas do presidio, Israel Pereira, do qual se serviu o detento Valdemiro Coutinho Fontes, será, hoje, examinado no Instituto da Policia Técnica.

O estado da vítima do "Moleza"

O detento Orestes Fonseca de Oliveira, que foi anavalhado por Alcides Matos, vulgo "Moleza" e que recebeu ferimento no abdomen, de 20 centímetros de extensão, vai passando bem.

Faleceu o ex-senador Miguel de Carvalho

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

veredou a seguir pelos terrenos do República.

Foi o venerando brasileiro uma das figuras mais interessantes e respeitaveis da politica nacional — interessante pela finura do espírito e respeitavel pela retidão moral. Na tribuna, não tinha arroubos de eloquência; a sua palavra, entretanto, era fluente e escorreita, prendendo a atenção e dominando quer pela firmeza do argumento, quer pelos golpes de ironia que sabia desferir sem nunca perder a serenidade. E as suas atitudes no parlamento, embora sem quebra da fidelidade partidaria, caracterizavam-se pela independência, pelo senso da responsabilidade, vendo antes e acima de tudo o interesse público. Era um homem reto.

Filho do capitão de fragata Joaquim Ribeiro de Carvalho e D. Francisca Constança Leite de Carvalho, nasceu no Rio a 7 de fevereiro de 1849, desaparecendo portanto com mais de 95 anos de idade. Formado pela Faculdade de Direito de São Paulo, serviu na magistratura e exerceu a advocacia em Cantagalo, no Estado do Rio. Na mesma cidade fluminense fundou um jornal, o "Correio de Cantagalo", no qual pôs à prova as brilhantes qualidades de inteligência e cultura. Foi por essa ocasião que o atrain a politica. Secretário de Estado, no governo Porciuncula, teve um gesto impressionantes ao estalar a revolta chefiada por Custodio de Mello: abandonou o seu gabinete para pegar em armas e lutar pela causa da legalidade. Mereceu por isso a admiração do marechal Floriano Peixoto, que então pretendeu nomeá-lo ministro do Supremo Tribunal Federal. Miguel de Carvalho, porem, recusou essa alta investidura, não aceitando tambem mais tarde a indicação da sua candidatura para governador do Estado. E só a muito custo, a instâncias de todos os dirigentes do seu partido e tambem de Pinheiro Machado, de quem era grande amigo, aquiesceu em ser eleito senador.

Durante mais de 30 anos foi provedor da Santa Casa, dando-lhe uma administração equilibrada e fecunda. Dedicado ao estudo da história escreveu várias obras de mérito.

Deixa o extinto 7 filhos: Dr. Reinaldo de Carvalho, advogado, residente em S. Paulo; Sra. Edith de Carvalho Pereira Rego, casada com o advogado Raymundo de Castro Pereira Rego; Sra. Hilda de Carvalho Pareto, viuva do advogado João Vitorio Pareto Junior; Miguel de Carvalho Filho, jornalista; Sra. Isabel Carvalho de Castro, viuva do advogado Custodio José Castro; Sr. João Maria do Valle Carvalho, advogado, casado com a Sra. Etelvina de Carvalho; e Sra. Adenilla de Carvalho Lopes, viuva do Sr. Edmar de Fontoura Lopes. E deixa tambem 23 netos e 19 bisnetos.

—

O enterro do ex-senador Miguel de Carvalho sairá às 16 horas da residência da família enlutada, à rua Marquez de Abrantes 126, para o cemitério São João Batista.

A luta no Pacífico

QUARTEL GENERAL ALIADO DA NOVA GUINÉ, 24 (A. P.) — Informa o comunicado do general MacArthur que em Sorong — Nova Guiné Holandesa — unidades médias norteamericanas de bombardeio atacaram a área de navegação inimiga, afundando ou danificando um cargueiro de 3 mil toneladas, 5 navios costeiros e 3 barcaças.

BOMBARDEADOS E METRALHADOS

QUARTEL GENERAL ALIADO DA NOVA GUINÉ, 24 (A. P.) — Informa o comunicado do general MacArthur que a aviação norteamericana bombardeou e metralhou diversos aeródromos de Kamirin, provocando incêndios e explosões.

QUARTEL GENERAL ALIADO DA NOVA GUINÉ, 24 (A. P.) — De acordo com o comunicado do general MacArthur, unidades médias e pesadas de bombardeio aliadas, operando em Rabaul — Nova Bretanha — bombrdearam as instalações próximas de Vunakanau e as das ilhas de Duke e York, o que provocou grandes incêndios.

Revela o mesmo comunicado que patrulhas aéreas aliadas atacaram os objetivos da área de Buka, sausando incêndios.

QUARENTA TONELADAS DE EXPLOSIVOS

QUARTEL GENERAL ALIADO DA NOVA GUINÉ, 24 (A. P.) — Revela o comunicado do general MacArthur que na nova Guiné Britânica — Aitape e Wewak — unidades médias, aviões de ataque e caças-bombardeiros atacaram s concentrações de tropas e instalações inimigas desde Suain até Wewak, com quarenta toneladas de explosivos.

Diz o mesmo comunicado que Dublon foi atacada por unidades pesads aliadas.

Reduzidos à metade os efetivos alemães na Itália

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

grande proporção dos restos dos 14º e 10º exércitos, permitindo ao general Alexander a tarefa que consiste em prosseguir no seu objetivo de destruí-los.

A 80 QUILÔMETROS DE LIVORNO

ROMA, 24 (R.) — As unidades avançadas do 5º Exército encontram-se agora a cerca de 80 quilômetros de Livorno.

LENTO E CONTÍNUO AVANÇO SOBRE ANCONA

ROMA, 23 (U. P.) — Informações chegadas da frente do 8º Exército revelam que, não obstante as últimas e intensas chuvas que transformaram em verdadeiros lamaçais as estradas italianas, as forças britânicas estão realizando um lento mas contínuo avanço sobre Ancola.

TODAS AS LINHAS FÉRREAS ATACADAS

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 24 (R.) — Virtualmente todas as linhas férreas no nordeste da Itália e na costa adriática foram ontem bombardeadas pela aviação aliada.

MAIS DE 1.000 SAIDAS

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 24 (R.) — A aviação aliada do Mediterrâneo efetuou ontem mais de mil saídas.

AUMENTA A RESISTÊNCIA ALEMÃ

ROMA, 23 (U. P.) — Várias notícias procedentes dos setores ocidental, central e oriental indicam que a resistência alemã está aumentando gradativamente, embora não seja suficiente para barrar a progressão aliada que agora se tornou mais lenta.

DOIS TERÇOS EM AÇÕES DILATÓRIAS

ROMA, 23 (U. P.) — Nos círculos militares aliados se calcula que o alto comando alemão destacou duas terças partes de suas forças na Itália para ações dilatórias, procurando assim dominar o pânico que se alastrou entre os contingentes alemães depois da queda de Roma.

129 TANKS ALEMÃES DESTRUIDOS NOS DOIS ÚLTIMOS DIAS

ROMA, 24 (R.) — Foi anunciado oficialmente que nestes dois últimos dias, entre Garigliano e a atual linha de Grosezzo, os aliados destruiram 129 tanks alemães e capturaram 120 canhões pesados e 138 canhões antiaéreos.

ESTACIONÁRIA A SITUAÇÃO GERAL

ROMA, 24 (A. P.) — Apesar de realizados novos avanços pelas forças aliadas, a situação geral da frente permanece estacionária, com os nazistas resistindo mais violentamente em ambas as margens do lago Trasimeno.

Durante as operações aéreas de ontem, os pilotos da MAAF abateram 30 aviões alemães, contra a perda de 18 dos seus.

Agredido a pé de cabra!

Surpreendeu um ladrão arrombando a porta do trem de carga — Na estação de Triagem

Foi medicado, ontem, à noite, no Posto de Assistência do Meyer, o funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, Antonio Marco, de 28 anos, brasileiro, solteiro, branco, residente à rua Iára, 343, em São Mateus. Antonio, que trabalha na função de vigia, na Estação de Triagem, surpreendeu um indivíduo arrombando uma das portas de um vagão de carga, estacionado num dos desvios daquela estação. Ao se aproximar, com o intuito de prendê-lo, foi agredido a pé de cabra, instrumento que o ladrão usava para arrombar a porta. Com um ferimento, contuso no peito, retirou-se, após, medicado naquele Posto de Assistência.

ACOMPANHE NO MAPA A MARCHA DA INVASÃO

Amanhã, no suplemento em rotogravura da edição dominical, A NOITE publicará, em página dupla, quatro magníficos mapas das operações que as tropas aliadas desenvolvem no continente europeu. O suplemento em rotogravura publicará ainda interessantíssima reportagem fotográfica alusiva à Batalha da Normândia.

Grande incêndio na rua de Sant'Ana

Uma fábrica de móveis e uma serraria destruidas — Vultosos prejuizos

Aspecto do grande incêndio

Os bombeiros ainda não haviam regressado de um incêndio ocorrido esta madrugada na rua da Quitanda, fato que noticiamos noutro local, e já eram chamados novamente para acudir a outro, uma enorme fogueira que lavrava na rua de Sant'Anna, quase fronteiro à igreja do mesmo nome. Os valorosos soldados do fogo dirigiram-se, assim, sob o comando do major Deniz, para o prédio indicado pelo rondante, que foi quem deu o aviso, o prédio 131, em cujos fundos se acha estabelecida a firma Irmãos Torres, com uma grande fábrica de moveis.

Pelo lado da rua de Sant'Anna, ao chegar a reportagem, nada se via propriamente nos prédios. Nos fundos, sim, um impressionante clarão indicava que um enorme incêndio destruia vultoso material. Causou, mesmo, alarme, aos moradores próximos, a violência do fogo. Os habitantes vizinhos tiveram o cuidado de retirar para o meio da rua os seus haveres, inclusive camas e armários, depositando-os nas calçadas.

Entrementes os bombeiros trabalhavam. O fogo, que se iniciara, como dissemos e como está até agora apurado pelo comissário Seoseli, do 13.º distrito policial, já havia então passado para o prédio ao lado, o de número 149, onde se encontrava uma serraria, que veiu a ser parcialmente destruida e que pertencia à firma Pinheiro Diogo & Cia. Tanto a fábrica de moveis como a serraria, felizmente, estavam localizadas sob enormes galpões, cobertos de zinco. Dessa forma, evitou-se que o sinitro adquirisse, possivelmente, proporções catastróficas, com perdas de muitas vidas. É que os prédios em cujos fundos as duas casas eram estabelecidas, estavam transformados em hospedaria e casa de habitação coletiva. Elevam-se a centenas o número de pessoas ali moradoras, que despertaram sob o pesadelo terrivel e foram postar-se na calçada fronteira, esperando, ansiosas, pelo desenvolvimento do grande incêndio.

Felizmente, com fizemos notar acima, apesar de grande, circunscreveu-se o sinistro nos prédios citados, havendo apenas danos materiais, que, ainda não foram totalmente apurados e devem elevar-se a vários milhares de cruzeiros. O material destruido era todo de alta qualidade, madeira de lei para trabalhos finos de confecções de moveis, empilhadas a grande altura. Tal a violência da imensa fogueira que todos os metais existentes na construção ficaram completamente fundidos.

Ao que ficou apurado, nenhum dos estabelecimentos mantinha vigias. O proprietário da firma Diogo & Cia., dono da serraria, teve um prejuizo que avalia em 200 mil Cr$, isso porque a parte mais queimada não foi a sua, pois, dele, apenas o galpão ardera. Grande parte de seu estoque de toras, de grande circunferência, ainda não cerradas em tábuas, ficou a salvo, graças à intervenção dos bombeiros.

Mussolini irá para a Alemanha

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

manha, em virtude do estado de Mussolini.

Uma notícia que veio de Chiasso, para o "Der Sund", de Berna, diz que o conde Serafin Mazzolini, sub-secretário dos Negócios Exteriores do governo neofascista italiano, tentou entrar em contacto com o Sr. Bonomi, primeiro ministro italiano, visando aproximar os neo-fascistas de Mussolini com o governo democrático da Itália, mas o Sr. Bonomi recusou discutir a questão.

Casou-se a ex-nora de Roosevelt

FORT WORTH, Texas, 24 (A. P.) — Ruth Googins Roosevelt, antiga esposa do coronel Eliott Roosevelt, casou com o tenente-coronel H. T. Eidson, do Hospital Geral de Atlanta, Georgia.

Homenageado o ministro Souza Costa

O ministro Arthur de Souza Costa, por motivo de seu embarque amanhã, com destino aos Estados Unidos, onde chefiará a Delegação do Brasil à Conferência Monetária e Internacional de Bretton Woods, foi homenageado ontem, no Hotel Glória, com um almoço que lhe foi oferecido e à sua comitiva pelo Sr. Walter Donnelley, conselheiro comercial da Embaixada norteamericana.

O ágape, que transcorreu em um ambiente de grande cordialidade panamericanista, teve a presença dos Srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Indústrias; Israel Pinheiro, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, e dos chefes das comissões norteamericanas no Brasil, além de todos os membros da comitiva do ministro Arthur de Souza Costa àquela conferência.

Arrasando as catapultas das "bombas-voadoras"

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

LONDRES, 24 (U. P.) — Retornaram às suas bases em território britânico, às 9,30 horas desta manhã, centenas de bombardeiros pesados aliados, os quais operaram em determinada região do Canal da Mancha, atacando intensamente as plataformas de onde são lançadas contra a Inglaterra as "bombas-voadoras alemãs".

SAIU DO AR A RADIO DE PARIS

LONDRES, 24 (A. P.) — Um grande número de bombardeiros da RAF foi visto dirigindo-se para a costa francesa e mais tarde a rádio de Paris silenciou de repente, quando fazia a sua transmissão da meia noite.

EM GRANDES FORMAÇÕES

LONDRES, 24 (R.) — Os bombardeiros pesados da RAF passaram esta madrugada sobre a costa oriental da Inglaterra em grandes formações, dirigindo-se para o sul.

Outra grande formação de bombardeiros atravessou mais tarde a costa oriental dirigindo-se para o continente.

SOBREVOADO O TERRITÓRIO INIMIGO PELA RAF

LONDRES, 24 (A. P.) — Informa-se, oficialmente, que os bombardeiros da RAF sobrevoaram o território inimigo ocupado e que outras forças de aviões Mosquitos investiram contra o território alemão.

Uma onça camarada

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Horto Botânico, aproximou-se da jaula em que estivera presa e entrou, calmamente, deitando-se a seguir.

A fuga da onça havia ocorrido pela manhã. O guarda, encarregado da vigilância, após alimentar a fera, esqueceu a jaula aberta.

Epidemia de tifo em Roma

NOVA YORK, 24 (A. P.) — A "Rêde Azul" registou notícias irradiadas pela emissora alemã, que dizem estar grassando em Roma, uma epidemia de tifo.

Violento furacão nos Estados Unidos

PITSBURGH, Pennsylvania, 24 (A. P.) — Mais de 60 pessoas foram mortas e centenas foram feridas, por ocasião de um violento furacão, que varreu a zona sul-ocidental de Pennsylvania e as zonas ocidental e norte-ocidental de Virginia.

São grandes os danos causados nessas extensas áreas.

Contrôle do solo na cidade e no campo

Dois projetos para serem aplicados depois da guerra na Grã Bretanha

LONDRES, 24 (R.) — O governo britânico publicou ontem dois documentos que encerram o projeto que surgirá na Grã-Bretanha depois da guerra. Um consiste num projeto de lei sobre a planificação aplicavel ao campo e à cidade, tratando-se da reconstrução das zonas arrecadadas pelos bombardeios e das regiões antiquadas da Inglaterra e do País de Gales.

O outro projeto é um documento "branco" contendo um esquema geral para o controle do solo na cidade e no campo.

O objetivo principal desse projeto de lei é dar disposições para a reconstrução e o desenvolvimento das zonas urbanas e permite às autoridades locais procederem à aquisição e desenvolvimento de terrenos com maior brevidade.

As compensações fixadas para os terrenos expropriados baseiam-se nos preços em vigor em 31 de março de 1939.

No documento em "branco" com respeito ao controle do uso do solo, o governo opina que não considera adotavel a recomendação do Comitê "Uwatt" sobre compensações e melhorias.

Apresenta-se outro projeto que, no que diz o governo, é considerado como melhor adaptado para oferecer as bases de uma politica mais acertada.

O esquema estipula a imposição de uma taxa para melhoramentos que ascende a 180 por cento do aumento do valor da terra e o pagamento de uma justa compensação para a perda do valor de exploração aos proprietários que demonstrarem que o solo possuia este valor no dia 31 de março de 1939.

Mundana

Dez centavos de "Quartier Latin"

De todos os paises invadidos pelos alemães, a França foi o unico a permanecer intacto em nossa imaginação. Porque a França teve a grande habilidade de, nos quatro anos de guerra, alimentar carinhosamente os nossos sonhos. Paris, ocupada pelos "boches", continuava a nos mandar suas mensagens de beleza e inteligência. Todos os fios secretos que nos prendiam à França subsistem. Enquanto o mundo perdeu contacto com o "chianti" italiano, o vinho "bordeaux" passou a ser fabricado na Califórnia. As rendas da Bélgica desapareceram, mas todos os perfumes parisienses continuaram a aparecer, saindo das fábricas de Nova York, ou de Honolulu. Os livros alemães foram sufocados na torrente, mas os "bouquins" ainda circulam em todo o mundo civilizado, porque os editores não se esqueceram de carregar as edições que seriam reproduzidas mais tarde.

O mundo, quando toma uma taça de "Veuve Cliquot", fabricada num arrabalde novaiorquino, ou usa um "Amour... Amour", preparado em Bronx, insensivelmente, volve o pensamento para o berço onde nasceram os antepassados dos sucedâneos que lhe são oferecidos. Nem que seja para estabelecer uma comparação depreciativa, o homem que sempre sonhou com Paris, se deixa novamente embalar no mundo da fantasia. Instintivamente, ele vai despojando as mãos da capital dos alemães que a ocupam. A Torre Eiffel emerge lentamente da obscuridade. Passam diante de seus olhos as ruazinhas estreitas e românticas de Montparnasse... Montmartre com suas ladeiras... Onde andará o "Moulin de la Galette"?... E "La Rotonde"? Será que os "boches" respeitaram as suas pinturas famosas?... Por onde andará o Louvre? E a praça da Concórdia? Santo Deus! Quase não reconheci os Champs Elysées! Felizmente, o Arco do Triunfo ainda não foi transportado para Berlim! Seria um trabalho imenso, não há dúvida! Podem me informar como está o "Bois de Boulogne"? E a Floresta de Fontainebleau? As arvorezinhas já foram transformadas em achas de lenha para combater o frio de tantos invernos? Esperemos, com confiança, que a "Comédie" tenha incluido algumas peças novas em seu repertório! Vamos dar um giro no jardim de Luxemburgo? Quem sabe se vocês preferem o Museu Carnavalet?

— Por que você não acorda de uma vez, meu caro? Não vê que esse autêntico e legitimo "Chateau Yquem" foi fabricado na Argentina?

A Companhia Francesa que está no Municipal não nos traz, intacto, o "Quartier Latin". Chegam-nos alguns pedaços, como se Paris se houvesse desmanchado num grande "puzzle", cabendo-nos apenas uma pequena parte. Um bloco do "Vieux-Colombier", um pedacinho da Companhia Jouvet, cento e cinquenta gramas de gente que andava em disponibilidade, e assim nasceu um conjunto destinado a nos assegurar que Paris não morreu. Não estamos diante da arte pura, como, ontem, ao jantar, o "paté de foie gras" também não fora honestamente autêntico. A fidelidade, hoje, é calculada em percentagens. 10 % de Paris é uma boa média; vinte, seria ótimo; trinta, maravilhoso. E, por isso, o Rio aplaude com simpatia esse grupo que se esforça, não para nos encantar com a sua arte, mas, sobretudo, para nos oferecer dez centavos de "Quartier Latin". Eles, se pudessem falar, fora dos papéis escritos pelos autores, diriam, serenamente:

— Esperem, que um dia voltaremos com os nossos cenários, com os nossos diretores, com a nossa arte. Isto que vocês estão vendo hoje, é apenas um meio de alimentar a sua imaginação, um recurso para que os alemães não cortem o cordão umbelical que os prende diretamente ao "Quartier Latin"...

PUCK

ANIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia do Sr. João Molinaro, estimado funcionário da Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura.

—— Pela passagem de seu aniversário natalicio, foi ontem muito cumprimentado o nosso estimado colega de imprensa José Caldas, escrevente juramentado da 3ª Vara Vara de Orfãos e Sucessões e é ainda o habil caricaturista "Joral".

—— Faz anos hoje o professor Lupercio Hortencio de Lacerda Penteado, diretor da Escola de Comércio e Ciências Econômicas.

—— Completa hoje três anos a encantadora Vera Lucia, filha do Sr. Oswaldo Pereira de Oliveira, advogado em nosso fôro, e da Sra. Dirce Gaudie-Ley de Oliveira Vera Lucia receberá suas amiguinhas, na residência de seus pais, à Av. Paulo de Frontin, 216.

—— Faz anos hoje o menino Paulo Roberto, filho do casal Nadir Braga Ribeiro - tenente Newton Ribeiro. Aos amiguinhos de Paulo Roberto, seus pais oferecem uma mesa de doces.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Srta. Olga Macedo, funcionária do Arquivo da Contabilidade de A NOITE.

—— Transcorreu ontem o aniversário do Sr. João Albino Madeira, conhecido negociante desta praça e destacado elemento da nossa melhor sociedade.

—— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. João Pedro de Medeiros, comerciário. Por este motivo, o aniversariante está sendo alvo de muitas homenagens.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Elinosa Chalpon o Sr. Sallim Jorge, figura de destaque na colônia sirio-libanesa.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da gentil senhorita Hilda Martins, filha do industrial Luiz Martins e de sua esposa, Sra. Maria da Luz Gomes Martins, com o Sr. Darcy Guimarães Miranda, funcionário do Ministério da Marinha, filho do capitão de corveta Cid Homero de Miranda e de sua esposa, Sra. Alzira Guimarães de Miranda. No ato civil, servirão como testemunhas o Sr. Antonio Gomes Pinto e Sra. Aurora Gomes Pinto. No ato religioso, que será realizado às 17 horas, na igreja de Santa Terezinha do Menino Jesus, à rua Mariz e Barros, servirão como padrinhos do noivo, o Sr. Eloysio de Simas Kelly e Sra. Alcirema Machado Kelly, e da noiva, o comerciante Angelo Fernandez Gonzalez Sra. Pilar Fernandez Gonzalez.

—— Realiza-se quinta-feira próxima, o casamento da senhorita Celina Gloria Tavolara Alonso, filha do Sr. Anibal Martins Alonso, diretor de Administração do Departamento Federal da Segurança Pública, e da Sra. Aida Tavolara Alonso, com o tenente Celso Rezende Neves, da Força Aérea Brasileira, filho do Dr. Fausto Carneiro das Neves, médico em Belo Horizonte, e Sra. Amelia Rezende Neves, já falecida. No ato civil, que será realizado às 15 horas, na residência dos pais da noiva, à rua ministro Viveiros de Castro, 116, serão padrinhos, por parte da noiva, o Dr. Rubens Rezende Neves e Srta. Léa Gonçalves Prado, e, por parte do noivo, o Sr. Aloysio Rezende Neves e senhora. No ato religioso, às 17 horas, na matriz de N. S. da Paz, em Ipanema, será celebrante D. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste. Paraninfarão o religioso o Sr. Fausto Carneiro das Neves e Sra Adalgisa de Araujo, por parte da noiva, e o Sr. Balbino Ribeiro da Silva e senhora por parte do noivo. Os nubentes receberão cumprimentos na igreja. No côro cantará, com acompanhamento de uma orquestra de professores o sopranos Sra. Dolores Belchior.

BATIZADOS

Batiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Gloria, o menino Jairo, filho do Sr. Antonio Olegario do Nascimento e sua esposa, Sra. Flora Nunes do Nascimento.

São padrinhos o Sr. José Felipe de Paula, e sua esposa, Sra. Conceição Souza de Paula.

—— Será levado hoje, à pia batismal, às 16 horas, com o padre Miguel, na igreja do Realengo, o menino Nelsinho, filho da viuva Sra. Neves Reis.

São padrinhos do galante petiz o Sr. João Gomes Laranjeira e sua esposa, Sra. Ivete Pereira Laranjeira.

—— Na igreja de Santana, às 17 horas de hoje, dia 24, será levado à pia batismal o menino Enoé, filho do Sr. José Nunes da Luz e da Sra. Helena Teixeira da Luz, funcionários do Imposto de Renda.

Serão padrinhos o casal João Teixeira de Carvalho e Emilia Barbosa de Carvalho.

—— Será levada à pia batismal, hoje, na igreja de Nossa Senhora da Conceição (Engenho Novo), a menina Vanda, filha do Sr. Walter Barroso e de sua esposa, Sra. Emilia Passos Barroso Pereira. Serão padrinhos o Sr. Nelson Américo Machado e sua esposa, Sra. Teresa Serafim Machado.

Os pais da menina Vanda oferecerão, em sua residência, uma mesa de doces às pessoas de suas relações.

FESTAS

O campo de basket do Pau Ferro F. C. está sendo transformado em um autêntico arraial, com lanternas, barraquinhas e fogueiras, para o baile caipira de hoje.

As familias pauferranas têm afluido à procura de convites e reservas de mesas para a grande ceia, onde figurarão caldo de cana, milho, batata doce, cana e aipim.

—— O Olimpico Club fará realizar hoje, dia 24, das 17 às 20 horas, mais uma das suas já tradicionais "Tardes Dançantes", e que contará com o concurso de Yôyô e sua orquestra.

ALMOÇOS

Jornalistas militantes da imprensa carioca realizarão, em dia a ser marcado, no salão de refeições da A.B.I., um almoço de regozijo, pela volta à atividade profissional de seu confrade Pedro Mota Lima. Serão proferidos dois discursos, um em nome dos ofertantes e outro do homenageado, em agradecimento. As listas de adesão dos jornalistas profissionais acham-se na A.B.I. e no Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

—— Os amigos e admiradores do Sr. Hugo Auler, serventuários da Justiça e alguns de seus antigos colegas da Policia Civil, pretendem organizar um grande almoço, em homenagem, manifestando, dessa forma, o seu regozijo, pela recente promoção daquele magistrado a juiz de direito da 3ª Vara Civel.

MOSTEIRO DE S. BENTO

Reunem-se amanhã, domingo, às 8 e 9 horas, no outeiro de São Bento, os antigos alunos para participarem da missa e conferência no auditório.

Ao Evangelho, às 8 horas, pregará o monge beneditino D. Martinho e, em seguida, far-se-á ouvir em conferência, no auditório, o antigo aluno e conhecido advogado, Sr. Sobral Pinto

HOMENAGENS

No restaurante da Casa do Estudante do Brasil teve lugar o almoço com que a diretoria dessa Fundação homenageou o conhecido homem de letras prof. Fernando de Azevedo, que veio a esta capital a convite do Departamento Cultural da C.E.B., afim de pronunciar uma conferência promovida pelo mesmo, sob o titulo "A universidade no mundo do futuro".

Além da Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, presidente, e de outros membros da diretoria da C.E.B., tomaram parte nessa homenagem os escritores Sergio Buarque de Holanda, Otto Maria Carpeaux, Rubens Borba de Moraes e Celso Kelly; Sra. Maria Luiza Bittencourt de Melo Neto e Srs. Arquimedes de Melo Neto Odilon Braga, Costa Barreto, Marcos Carneiro de Mendonça e prof Venancio Filho.

VIAJANTES

Pelo noturno paulista seguiram para São Paulo os Srs. Waldemar Ferreira Marques, Hortencio Lopes e Ciro Aranha, presidentes da Federação do Comércio Atacadista e Federação do Comércio Varejista, Federação do Comércio Atacadista e Federação dos Agentes Autônomos do Comércio, respectivamente. Os distintos viajantes foram à capital paulista afim de assistirem à solenidade da posse do Sr. Brasilio Machado Neto na presidência da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, entidade máxima dos comerciantes da terra bandeirante.

—— Regressou a São Luiz o Sr. Antenor Mourão Bogéa, secretário da Interventoria Federal no Estado do Maranhão.

—— Regressou de São Paulo o Sr. Gabriel Gonzalez Videla embaixador do Chile nesta capital. O ilustre diplomata, que há pouco renunciou a esse importante cargo, regressará, na próxima semana a Santiago do Chile, acompanhado de sua familia.

—— Seguiu para Belo Horizonte o Sr. William Scott Laver, segundo secretário comercial da Embaixada britânica no Rio.

MISSAS

Será rezada na próxima segunda-feira, dia 26, às 10 horas no altar-mor da matriz de N. S da Luz, na estação do Rocha, missa por alma do Sr. Manoel L. Duque Estrada Meyer, sogro do Sr. Hildebrando Machado Silva, funcionário de A NOITE, e dos Srs. Claudionor Machado Silva e tenente Theodorico S. de Souza Carneiro.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido à demolição do Palácio da Prefeitura, situado na Praça da República, o tráfego de bondes que passam naquele local, sofrerá as alterações abaixo mencionadas entre às 9,30 e 16,30 horas, nos dias uteis e durante todo o dia, aos domingos, a partir do dia 24 do corrente e até conclusão da respectiva demolição.

Linhas	Itinerário
24 — Pr. D. Caxias - E. de Ferro	Quando da Estrada, pelo lado da Assistência e 20 de Abril, voltando por Constituição, Bombeiros e Assistência.
28 — Barcas - E. de Ferro 29 — Barcas - E. Ferro - Lapa	Ida e volta por Marechal Floriano e Visconde Inhaúma.
31 — Lapa - Leopoldina	De Constituição pelo lado dos Bombeiros e Assistência, Visconde Itaúna, fazendo a circular de Praia Formosa e voltando por Visconde Itaúna
52 — Cancela 53 — São Januário 55 — Rua Bela 57 — Cajú 59 — Pedregulho 71 — Barão de Mesquita	Deverão descer Visconde Itaúna e lado da Assistência, voltando por Constituição, Assistência e Visconde Itaúna.
74 — Vila Isabel - E. Novo 77 — Piedade 78 — Cascadura 93 — Ramos 94 — Penha	Deverão descer o seu itinerário até Marechal Floriano, Uruguaiana, Largo José Clemente e Lº São Francisco, voltando por Uruguaiana e Marechal Floriano.
75 — Lins Vasconcelos 76 — Engenho de Dentro	Deverão descer o seu itinerário e na volta da Praça 15 deverão subir por 1º de Março, Itaboraí, Visconde Inhaúma e Marechal Floriano.

Rio, 23 de junho de 1944.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A vigília eucarística do Exército

Efetuar-se-á de hoje para amanhã, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana), a vigilia adoradora ao Santissimo Sacramento dos oficiais, graduados e praças do Exército Nacional, inscritos na Adoração Noturna.

Entrada às 21 horas, pelo portão ao lado.

Conferência Vicentina Bom Jesus da C. Mariana do Braz (em S. Paulo)

A Conferência Vicentina Bom Jesus, formada pelos congregados marianos da paróquia do Braz, em São Paulo, comemorará no dia 24 do corrente o 10.º aniversário de sua fundação. Graças à proteção do glorioso São Vicente de Paulo, a Conferência tem obtido grandes progressos espirituais e materiais.

Afim de comemorar a auspiciosa efeméride, foi organizado o seguinte programa, com a devida aprovação do Revmo. cônego Santilli, pároco da matriz do Braz:

Dia 25 (domingo), na missa das 7 horas, comunhão geral dos confrades, representantes do Conselho Particular dos seguintes setores: Braz, Moóca, Belem, S. João Batista, Pari e São Rafael.

Após o café vicentino, no salão de reuniões, anexo à matriz do Braz, será lido o relatório dos trabalhos da Conferência.

Está assim constituida a atual diretoria: Presidente, Mario Angelo Barone; vice, engenheiro Luiz Contrucci; secretário, Americo Ferraz da Silva, e tesoureiro, Joaquim Ferreira de Almeida.

Moda

Sirene Pedrosa — Na série de concertos que pretende dar nas principais cidades paulistas, eu aconselharia se apresentar em toilette longa, no palco. Mas não deve exigir da assistência a mesma coisa. Esta que compareça à vontade, com "toilettes" de passeio "tailleur", "habillée", ou não.

Se você gosta mesmo e se aplica à sua arte, não deixe de assistir ao concerto de piano que Herminia Raccagni vai realizar no próximo dia 27; será no auditório da A. B. I. e patrocinado pelo embaixador do Chile.

A jovem artista, dileta aluna de Claudio Arrau e atual professora de música do Conservatório Nacional de Santiago, merece ser ouvida por um público de elite e conhecedor da dificil arte do teclado.

N.

Tropas de assalto canadenses desembarcando na costa francesa para assaltar posições germânicas. (Radiofoto da International News Service)

Mensagem de fé nos destinos do Brasil

PALAVRAS DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AOS ROTARIANOS

NOVA YORK, junho — (Inter-Americana) — Em seu último número a revista "The Rotarian", orgão do Rotary Club Internacional, publica várias páginas de texto, ilustradas com belas fotografias, sob diversos aspectos da moderna vida brasileira. Essas páginas são precedidas de uma mensagem especial do presidente Getulio Vargas, cujo texto é o seguinte:

"Rotarianos, vossa digna cruzada pela compreensão internacional é inspirada por considerações ideológicas que se baseiam na realidade. Os rotarianos, que trabalham generosamente em todos os continentes, não perdem nunca de vista os interesses patrióticos de seus respectivos paises. O amor à pátria é a base essencial dos mais elevados propósitos humanos. Aquele que esquece os deuses domésticos, negligencia a própria familia, destrói suas tradições, desperdiça sua herança, não pode nunca sentir os laços profundos que, sem considerações por fronteiras geográficas, unem os corações de todos os homens.

O patriotismo dos rotarianos se revigora ao contacto com os povos de todo o mundo. É por isso que vossa intensa atividade em prol da harmonia universal já está produzindo ricos frutos. Nesta base, quero pedir-vos que sejais os portadores de uma mensagem de fé no futuro do Brasil.

Em pouco mais de um século, a despeito das circunstâncias mais adversas, o Brasil pôde construir nos trópicos a nação mais importante, do ponto de vista da riqueza e variedade de suas contribuições culturais e materiais, situada dentro dos mesmos paralelos geográficos.

Há menos de cem anos, o Rio de Janeiro era considerado em todo o mundo uma cidade exótica, inhóspita e de clima hóstil. Atualmente, todos os vestigios dessa era recente foram apagados. Nossa capital transformou-se num centro de cultura, de beleza e de adiantada civilização. Ao entrarmos no presente século, o Brasil não possuia nenhum porto digno desse nome; nossas ferrovias seguiam precariamente os contornos das montanhas; nossas estradas de rodagem, se havia alguma coisa que merecesse esse nome, eram meras trilhas e picadas utilizadas pelos cavaleiros e carros de boi. Mas a energia do povo brasileiro, sua capacidade criadora e sua paciência modificaram e modernizaram consideravelmente a paisagem, e elevaram o Brasil à posição de uma das grandes nações do mundo.

Testemunham esse fato nossas várias cidades com população entre 100.000 e mais de um milhão de habitantes; nossos esplêndidos portos; nosso desenvolvimento rural que rivaliza com o melhor que há nos Estados Unidos, Canadá e Rússia; nossas fábricas que produzem mercadorias de toda espécie; nossos laboratórios cientificos, de onde teem saido pesquisadores e cientistas respeitados em todos os centros culturais; nossas academias e escolas. Estamos convencidos de que nem vicissitudes politicas, nem crises econômicas poderão impedir a marcha constante, segura e firme, do progresso brasileiro.

Em mais de um século de vida independente, o Brasil não provocou uma única guerra, nem jamais recorreu à força para ampliar suas fronteiras. Estas foram estabelecidas em acordos pacificos com seus vizinhos. Os brasileiros, além disso, consideram ofensivo ao seu foro intimo abrigar qualquer espécie de preconceitos de raça ou de casta.

O Brasil, cujos filhos o defendem com o maior ardor, deseja trabalhar com todos os paises até o limite máximo de suas grandes possibilidades. O capital estrangeiro terá asseguradas amplas garantias e atraentes lucros. Além de uma população afavel e amiga, o visitante encontrará no Brasil um país de vistas maravilhosas e a mais bela capital do mundo. O imigrante que chega ao nosso país cheio de boas intenções encontrará todas as portas abertas para recebê-lo francamente no seio da familia brasileira, que lhe oferecerá esperanças de melhores dias e a tranquilidade do trabalho e da paz".

GRANDE CONCURSO O "HOMEM PÁSSARO"

O "clichê" acima fixa o flagrante da entrega da valiosa bicicleta oferecida pelo Sabonete GESSY — o sabonete dos moços do Brasil — ao vencedor do primeiro prêmio do momentoso concurso "O HOMEM PÁSSARO", que vem sendo transmitido, invariavelmente, às segundas e sextas-feiras, pela Rádio Nacional, no horário de 17,30 horas, [illegible] juventude.

Conforme foi fartamente anunciado, o primeiro prêmio do sorteio, realizado a 13 do corrente, [illegible] coube ao galante menino SEBASTIÃO DOS SANTOS, [illegible] residente à rua Dr. Noguchi, 239, nesta capital e atualmente à rua Aracati, 22, no mesmo subúrbio.

Na gravura vemos, da esquerda para a direita, o Sr. Mario dos Santos, pai do felizardo garoto que segura, sorridente, a linda bicicleta que lhe foi brindada pela Cia. Gessy Industrial, [illegible] o Sr. Ernani de Vito, gerente de Vendas da Praça e Walter Saredo, encarregado da Secção Local de Propaganda da simpática companhia patrocinadora do dinâmico programa, a qual proporciona ao grande número de seus ouvintes, [illegible] radiofônicos, produtos [illegible] creme dental GESSY, a preços populares.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, PATHÉ e IPANEMA — "A Dama Fantasma", com Aurora Miranda, Franchot Tone e Ella Raines. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA AMÉRICA e ROXY — "O Grande Homem", com Susana Foster, Donald O'Connor e Peggy Ryan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e CARIOCA — "Paris nas Trevas" com George Sanders e Brenda Marshall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "CLAUDIA", com Dorothy McGuire e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 —20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Ala Arriba" com os Pescadores da Póvoa de Varzim. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O Alto-Bala" desenho, com o Super-Homem; "Singularidades", curiosidades e "A Invasão da Europa", documentário. Sessões a partir das 12 horas.

IMPÉRIO — "A Sepultura Vazia" com Lloyd Nolan; "Olhos Acusadores", com Frank Craven e os 3º e 4º episódios do filme em série: "A Policia Montada Contra a Sabotagem", com Alan Lane. Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Na Noite do Passado", com Greer Garson e Ronald Colman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Du Barry Era Um Pedaço", com Lucille Ball e Red Skelton. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Trem do Diabo", com Van Heflin e Patricia Lane. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES", desenho em Tecnicolor, de Walt Disney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "A Lua ao seu alcance", com Frank Sinatra e Michele Morgan. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidade, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas. No programa "A mulher do padeiro", com Raimú e Ginette Leclerc, em sessão única às 22 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidade, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

S. JOSÉ — "Gung Ho!", com Randolph Scott, Noah Beery Jr. e Alan Curtis — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Ursadas e Piruadas", com Charles MacCarthy e "Vingador Mascarado", com Tim Holt. — Às 14,00, 16,30, 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Tu És a Única" com Norma Shearer e Melvyn Douglas e "Uma Noite de Amor", com Grace Moore e Tulio Carminati. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Os mistérios da vida", com Barbara Stanwick e Charles Boyer. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Noites Perigosas", com Annabella e George Montgomery. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Olhos da Noite", com Edward Arnold e Ann Harding. Sessões a partir das 15 horas.

OS DESAPARECIDOS

De Catanduvas, S. Paulo, escreve-nos o Sr. José Correia Altemio, apelando para o "carioca-reporter, o ver se conseque notícias de sua irmã Ana Correia Altemio Macedo, portuguesa, de 60 anos, e que em 1913 residia à rua das Laranjeiras.

No Instituto Brasileiro de Cultura

Na última sessão do Instituto Brasileiro de Cultura, presidida pelo desembargador Saboia Lima e secretariada pelos Srs. Oliveira Ramos e Ernesto Francisconi, o Sr. Prado Ribeiro pronunciou a sua anunciada conferência sobre "A Amazônia no Panorama da América". A poetiza Adalcinda Camarão declamou, em seguida, o seu belo poema sobre a Amazônia, intitulado "Vaide Ver". O Sr. Américo Palha requereu homenagem a Lauro Sodré. O Sr. Oswaldo Paixão falou sobre uma indústria naval na ilha do Viana. Depois tomaram posse as poetisas Isis Figueirôa e Honorina Bittencourt de Figueirôa e o escritor Vitor Visconti, que foram saudados pelo Sr. Walfredo Machado, que produziu brilhante oração. Falaram agradecendo os novos sócios efetivos Honorina B. Figueirôa e Vitor Visconti.

Na sessão de terça-feira próxima, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, terá lugar a primeira festa artistico-cultural. Em seguida, haverá eleição para sócios efetivos.

Continua aberta a inscrição, na Secretaria, para a cadeira de Silva Jardim.

ASPECTOS DO SUPRIMENTO DE AÇUCAR EM S. PAULO

Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Alcool:

"Há alguns dias, a direção do Instituto do Açucar e do Alcool foi informada, por dois de seus funcionários de que estava ocorrendo na capital paulista fato de muita gravidade. Diversos empórios não queriam atender aos cartões de racionamento. Alegavam que não tinham açucar e cortavam qualquer debate com a declaração de que o Instituto do Açucar não permitia a venda do produto. Era mais uma face da campanha sistemática e facciosa que se vinha fazendo em São Paulo contra o Instituto e coincidia com um novo movimento de alta de preços do açucar, movimento que surgira na cidade de Campos. Parecia claro que se tratava de manobra altista semelhante à que se verificara pouco antes, nessa mesma cidade de São Paulo, quando tambem desaparecera o açucar, até que se modificasse a tabela de preços, para que o stock existente recebesse o beneficio das novas tabelas. Talvez o povo de São Paulo não saiba que o açucar do Norte, que está chegando a este Estado, é açucar vendido pelo preço antigo.

Que devia fazer o Instituto, diante daquela manobra de sonegação dos stóks? Silenciar? Ou vir de público declarar que não havia motivo para essa exploração e que existia açucar suficiente para o abastecimento da capital? Silenciar, seria, de alguma forma, conivência com a exploração que se fazia. Como o Instituto sabia que não teria eco o novo movimento de alta de preços iniciado em Campos, pensou que poderia corrigir a manobra verificada em São Paulo, com a declaração de que se não cogitava de modificação nesses preços.

Quem examinar lealmente a nota divulgada pelo Instituto, há de ver que se limitava a esses dois pontos: desmentido de alteração nova de preços e afirmação de que as entradas de açucar, nos últimos 40 dias, não justificavam essa escassez de mercadoria. Referia-se, pois, exclusivamente, à situação presente do suprimento, na capital do Estado e se tratava de tal assunto, era em defesa da população, diante da manobra altista que se iniciara. Quanto a esses aspectos, que foram os únicos de que cogitou o comunicado do Instituto, não há como destruir os algarismos apresentados. Pois se haviam chegado a Santos para mais de 232.000 sacos de açucar; pois, se começara a safra de São Paulo, como admitir que houvesse, na capital paulista, razão para sonegar stocks, que não podiam deixar de existir naquele momento?

Não ignorava o Instituto, nem podia ignorar, que o suprimento geral do Estado se vem fazendo com dificuldade, embora essas dificuldades só se tornem realmente aceitaveis como explicação de falta mais grave de açucar no Estado, no periodo de entre-safra paulista. Durante a safra, o Estado poderá ser abastecido regularmente, ou pelo menos terá açucar de sua produção para o consumo.

Para que se possa ter uma idéia de conjunto da situação de S. Paulo, em face do suprimento do açucar, vamos apresentar um exemplo expressivo: o exemplo dos Estados Unidos. Produtor de açucar, recebedor da produção de várias regiões, dispunham os Estados Unidos do açucar necessário para evitar qualquer racionamento. Como pensavam, entretanto, em destinar parte da matéria prima ao esforço de guerra, preferiram fazer o racionamento do açucar. Tomaram como ponto de referência o consumo do ano anterior à guerra 1940, e cortaram cerca de 30 % no suprimento.

São Paulo não teria precisado ir tão longe no racionamento. Em relação ao consumo de açucar de usina do ano civil de 1941, S. Paulo teve, no ano de 1942, açucar de produção própria e de importação, para cobrir 100,8 % desse consumo. No ano de 1943, teve açucar para satisfazer mais de 96 % das necessidades verificadas em 1941. Ou será que no Brasil não se compreende esforço, ou contingências de guerra?

No periodo de junho de 1943 a maio de 1944, os embarques de açucar para S. Paulo melhoraram, em relação ao periodo anterior, de junho de 1942 a maio de 1943. Na última safra de antes da guerra, 1941-42, São Paulo teve uma produção de 2.252.364 sacos e importou 2.615.301 sacos. Deduzida a exportação de 218.835 sacos, São Paulo teve para seu consumo, 4.619.730 sacos.

No periodo da safra 1943-44 São Paulo dispôs de 4.600.677 sacos de açucar, resultado da soma da sua produção de 2.959.394 sacos, com a importação de 1.917.229 sacos e descontada a exportação de 275.934 sacos. Uma diferença, pois, de 19.000 sacos embora não se possa esquecer o aumento provavel de consumo.

Mesmo assim, porem, se não é ideal a situação, está longe tambem de ser desesperadora. O pior, na situação do suprimento de S. Paulo, é o clima criado e mantido em torno do açucar. Cultiva-se o pânico, sem se atender a que o escândalo, em torno da situação dos stocks, vale como um fator de desorganização, perturbando a distribuição da mercadoria, forçando ou agravando a escassez, fomentando o mercado negro. Todos fazem valer, no preço e na quantidade, a situação criada pelo escândalo, ou pela insistência com que se apregoa a todos os ventos a falta da mercadoria.

Orgão de governo, o Instituto não pode colaborar nesse trabalho insidioso. Está pronto, porem, como sempre esteve, a colaborar no sentido do aumento dos embarques de açucar. Se o esforço que se emprega contra o Instituto, no extravasamento de ódios históricos, fosse empregado junto às autoridades que superintendem o transporte do açucar, quem sabe se não seria obtido melhor resultado?

Ao que parece, porem, não há interesse pelo transporte. O que se deseja é atacar o Instituto, é criar contra esta autarquia um ambiente de prevenções, para que assim se justifiquem certas reivindicações, que toda a gente já sabe mais ou menos quais sejam. O que se deseja é tornar o usineiro senhor único dos aumentos já concedidos, excluindo dessa distribuição os fornecedores de cana. O que se deseja é conservar o colono na situação em que se encontra, recebendo de 25.000 a 28.000 cruzeiros por uma tonelada de cana, quando a tonelada de cana, com preços de açucar muito inferiores aos de São Paulo, é paga a 50,00 e mais nos demais centros produtores. O que se deseja é ver se desta agitação surgem, vitoriosos, alguns novos usineiros, para utilização desses privilégios de preço de açucar e de matéria prima paga a preço ínfimo.

Por isso se apresenta o Instituto como opressor, como se não tivesse sido à sombra da politica de defesa do açucar que a produção de S. Paulo subiu de cerca de 1.000.000 a 3.000.000 de sacos, passando de 11,65% da produção nacional do biênio 1929-31 a 19,83% da safra nacional de 1942-43. Antes do Instituto, S. Paulo produzia o bastante para cerca de 33% de seu próprio consumo e atualmente produz açucar para 62% de seu consumo.

Fala-se que o Instituto mandou fechar engenhos. E' certo. Fê-lo por imperativo da lei. Desde que se defendia a produção e os preços passavam a ser lucrativos, não faltaria quem desejasse instalar a sua fábrica. Por isso as leis de limitação, promulgadas em 1932 e 1933, proibiam o funcionamento de fábricas montadas fora do quinquênio básico, que serviu para a fixação das quotas de produção. Essas leis, aliás, obedeceram à inspiração de dois ilustres economistas estranhos aos Estados produtores de açucar: o rio-grandense Leonardo Truda e o Sr. Andrade Queiroz, filho do Pará. Pensavam e agiam como brasileiros, sem regionalismos estreitos, vendo o problema sob o aspecto nacional.

Depois da guerra, modificaram-se, porem, esses critérios e modificaram-se sem inconvenientes para a politica do açucar. Por iniciativa do Conselho da Comércio Exterior, em resolução de 26 de outubro de 1942, aprovada pelo Sr. presidente da Republica em 10 de dezembro de 1942, ficaram "suspensas todas as medidas restritivas da produção de rapadura e açucar bruto, nas atuais fábricas, enquanto durarem os efeitos da guerra". Mandava considerar registradas todas as fábricas de açucar bruto e de rapadura, que tivessem requerido registro ao Instituto até a data dessa resolução, ou que o requeressem dentro do prazo de 90 dias, desde que comprovada a sua existência. Tornava livre a instalação de novas fábricas de rapadura sempre que "pela respectiva capacidade de produção e pela localização correspondam à necessidade do consumo da região servida".

Poucos meses depois o assunto voltava a debate na Coordenação da Mobilização Econômica, convertendo-se na Portaria n. 49, de 3 de abril de 1943, que dizia: "Ficam suspensas todas as medidas restritivas da produção de rapadura e açucar bruto, enquanto durarem os efeitos da guerra. As pequenas fábricas que se instalarem em todo o território nacional, para a produção até 24.000 quilos, ficam isentas de quaisquer formalidades exigiveis pelo Instituto do Açucar e do Alcool, ficando, porem sujeitas às taxas da legislação vigente. Para efeito de registro de fábrica, deverão as Prefeituras Municipais comunicar ao Instituto do Açucar e do Alcool as fábricas que se instalarem nos respectivos municipios". Essa portaria, aliás, como o declara o próprio coordenador da Mobilização Econômica, fora estudada pelo "Conselho Consultivo da Coordenação da Mobilização Econômica em conjunto com o Instituto do Açucar e do Alcool". A existência e o funcionamento do engenho Independia, pois, de qualquer pronunciamento do Instituto. Surgia o direito de produzir com a simples comunicação a essa autarquia.

Antes dessas resoluções, o Instituto já sabia da existência de mais de 500 engenhos clandestinos e dera instruções à sua fiscalização para que permitisse o funcionamento deles, na fase anormal que se atravessava. Por força do decreto-lei n. 1.831, de 4 de dezembro de 1939, havia sido autorizado o registro de todos os engenhos de rapadura que, mesmo fundados depois do quinquênio básico, provassem a sua existência na data do referido decreto-lei. O Instituto permitiu que se convertessem em fábricas de rapadura os engenhos de açucar bruto fundados depois do quinquênio básico. E, de qualquer pronunciamento, ao decreto-lei n. 6.389, de 30 de março de 1944, que tornou livre de limite, de restrições e de taxas a produção de rapadura.

Quanto à produção de outros tipos de açucar, nos planos de safra de 1941/42 em diante, o Instituto resolveu liberar toda a produção de açucar turbinado, nas fábricas existentes. Deixou que as usinas atingissem sua capacidade máxima de produção. Já na safra passada, não houve nenhuma sobre-taxa sobre o açucar produzido acima dos limites estabelecidos pela Coordenação da Mobilização Econômica, na Portaria n. 17. E o plano de produção aprovado pela Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool em 12 de abril deste ano, decidiu todas as hesitações declarando: "Fica assegurada no periodo de cinco safras a partir de 1944/45, a liberação pelo I. A. A., de todo o açucar necessário ao consumo nacional. Parágrafo único — Essa liberação será feita em igualdade de condições com a produção intra-limite."

A necessidade do consumo é o limite único, que vigora na politica do açucar em relação às fábricas existentes. Quanto a fábricas novas, já foram admitidas diversas, em consequência da Portaria n. 17 da Coordenação da Mobilização Econômica e o Instituto elabora um plano para outras fábricas, que venham aumentar a capacidade industrial do Brasil. Não esqueçam, porem, os comentadores apressados que S. Paulo já produz açucar para 62 % de seu consumo e que há Estados que não produzem nenhum açucar de usina. Se fossem concedidas quotas novas a todos esses Estados, para que chegassem ao mesmo nivel de S. Paulo, 62 % haveria que distribuir quase 2.600.000 de sacos, para constituição dessas novas quotas. E para que todos os Estados produzissem açucar bastante para seu consumo, haveria que conceder quotas novas num total de 5.278.000 sacos, o que representaria super-produção e não poderia deixar de arruinar a indústria de todo o país.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional será iniciado a 26 (segunda-feira), o pagamento do funcionalismo, com as seguintes folhas: Presidência da República, Departamento Administrativo do Serviço Público, Departamento de Imprensa e Propaganda, Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Conselho Federal do Comércio Exterior, ministro da Fazenda e o seu gabinete, Diretoria Geral do Tesouro, Conselho Técnico de Economia e Finanças, Secção de Segurança Nacional, Secção de Estudos Econômicos e Financeiros, Comissão de Financiamento da Produção, Procuradoria Geral da Fazenda Pública; Diretoria do Dominio da União, Palácios presidenciais, Tribunal de Contas, Serviço do Pessoal, Diretoria da Despesa Pública, Serviço de Comunicações, Diretorias das Rendas Internas e Aduaneiras, Contadoria Geral da República, Divisão do Material, Administração do Edificio da Fazenda, Comissão de Orçamento, Departamento Federal de Compras, Comissão Encarregada da Liquidação da Divida Flutuante, Comissão de Eficiência, Laboratório Nacional de Análises, Conselho de Contribuintes e de Tarifa, Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, Recebedoria do Distrito Federal, Agências Fiscais do Imposto de Consumo e Caixa de Amortização.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Multados vários fornecedores do Ministério da Fazenda

O diretor geral da Fazenda, de acordo com o Decreto-Lei n. 5.873, de 26 de junho de 1940, depois de ter concedido novo prazo para entrega do material requisitado pelo Ministério da Fazenda, impôs aos portadores dos empenhos ns. 17.946 — 18.118 — 24.083 — 23.949 — 23.841 — 28.655 — 1403, multas que variam de 5 a 20 %, pela falta da observância das instruções contidas nos contratos de material.

O contrabando de pneumáticos e câmaras de ar

O diretor das Rendas Aduaneiras, de acordo com o despacho do titular da pasta da Fazenda, telegrafou às Alfândegas e Mesas de Rendas do país comunicando que os pneumáticos e câmaras de ar, apreendidos como contrabando, devem ser entregues à Comissão de Controle do Acordo de Washington.

No Hospital Militar de Fortaleza

FORTALEZA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Inauguraram-se, ontem, no Hospital Militar as novas instalações do gabinete de Raios X, sob a direção do major Oswaldo Monteiro. O ato teve a presença do general Castelo Branco.

Restituição de caução

O diretor geral do Tesouro autorizou a restituição da caução de Cr$ 100.000,00 a Anibal de Primio Bock.

PERDEU-SE

Uma bolsa com 3 garrafas e uma carteira com uma carteira de identidade, da Sra. Martha Maria Leal. Informar à rua Cintra, 14, Penha.

Na 3.ª Auditoria do Exército

A 3ª Auditoria da 1ª Região Militar expediu alvará de soltura em favor do sentenciado Manoel Fernando de Araujo, preso no 1º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter o mesmo terminado a pena que lhe fora imposta, pelo crime de deserção.

"Club Central de Niterói"

Realizar-se-á, hoje, no aristocrático Club da "Cidade-Sorriso", o tradicional "baile das chitas"

Hoje, dia de S. João, das 22 às 2 horas da madrugada, esse conceituado club da "Cidade-Sorriso", fará realizar, em seus salões, o seu tradicional "baile das chitas". A essa festa, como é sabido, todas as senhoritas deverão se apresentar com vestidos de chita. A diretoria do club, durante o baile, conferirá 2 prêmios às senhoritas cujas fantasias mais agradarem.

Goiaz ligada ao Rio por via aérea

GOIÂNIA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Será inaugurada breve, a ligação aeroviana entre o norte de Goiaz e o Rio, em duas viagens semanais.

A Empresa Aerovias Brasileiro, que vinha, de há algum tempo, conduzindo minério estratégico de Goiaz para a América do Norte é que vai inaugurar o Serviço, no qual empregará bi-motores Loockeed para 12 passageiros, malas postais e carga, escalando em Carolina, Uberaba, Goiânia, Anápolis, Peixem, Porto Nacional, Puim, Tocantins e Pedro Afonso.

Multas por inadiplimento

Concedido novo prazo aos fornecedores do Ministério da Fazenda

O diretor geral da Fazenda comunica, por nosso intermédio, aos interessados que, de acordo com o decreto-lei n.º 5.873, de 26 de junho de 1940, impôs multas que variam de 20 e 25%, aos portadores dos seguintes empenhos: 5.112 — 3.435 — 4.784 — 8.874 — 7.167 — 7.788 — 7.789 — 7.952 — 8.845, pelo fato de não ter sido dado cumprimento às exigências ajustadas, e que concedeu novo prazo, a se vencer a 19 de julho vindouro, para entrega do material requisitado, sob pena de novas multas.

O 180.º aniversário da fundação do Crato

CRATO (Ceará), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando o 180º aniversário da instalação do municipio do Crato, o prefeito Wilson Gonçalves organizou um programa de festas que estão sendo realizadas com grande animação.

AVISO

Reformador Modelo
Rua do Carmo, 4/6

Avisa seus fregueses que, por motivo da demolição do prédio, devem procurar seus calçados até o dia 10 de julho próximo.

COMPOSITOR

Procura-se, para serviços comerciais, na Tipografia à rua Pedro Alves, 187, da "Sul América", Cia. Nacional de Seguros de Vida.

Teatro

PRIMEIRAS

"Une femme singulière", no Municipal

O titulo desta peça deveria ser "Une femme comme les autres", pois Leticia, a personagem feminina é bem um tipo-padrão de mulher. Serão singulares, verdadeiramente singulares, aquelas que com ela não se pareçam. Mas as mulheres que amam intensamente, tudo sacrificando pelo seu amor, são raras, sobretudo, nos romances e peças de teatro, onde esse genero já quase não apresenta novidade. Leticia é, assim, uma criatura em torno à qual os homens circulam... um... dois... três... quatro... dezenas, pois o autor poderia ter prolongado indefinidamente a vida amorosa de sua heroina. Não o quis, porem, preferindo apresentar essa criatura em contacto com quatro diferentes tipos de homem. Seria interessante o tema, se a personagem se alterasse, à proporção que as desilusões se acumulam. Leticia, porem, amou, com igual intensidade, Mario, seu marido, Octavio, Robert, e outros que não foram apresentados à platéia. Esse é, a nosso entender, a falha primordial da peça de Cristovam de Camargo: falta-lhe uma necessária conexão entre as diferentes fases da vida de Leticia. Ninguem sabe qual o tempo existente entre um amante e outro, pois desaparecerem as imprescindiveis indicações, sem o que o público, dificilmente, acompanha a evolução da análise psicológica. Os três atos estão, praticamente, isolados entre si, apresentando, contudo, um diálogo interessante, pontilhado de "verve" e ironia. Faltou-lhes, porem, uma certa coesão para a apresentação da idéia do escritor. A ação teatral vive, isoladamente, em cada ato, quase sem ligação com os anteriores, pois os próprios personagens são diversos. Tem-se, assim, a impressão de assistir, não a uma comédia em três atos, mas a três comédias em um ato, sempre com a mesma personagem. Pode ser que o autor tenha procurado, assim, criar um novo estilo, o que, nesse caso, merece ser estudado com mais vagar.

Há, contudo, alguns detalhes interessantes, dignos de registro: o conflito do segundo ato, entre o preconceito de Raoul, que não gostaria que sua mulher frequentasse a casa de uma divorciada, e o próprio Raoul, que não se importa de, ali, tomar uma bebedeira. Infelizmente, algumas situações são apenas esboçadas, quando deveria estar mais vincadas. A noção de tempo, sobretudo, é muito abandonada pelo autor: Leticia recebe a visita de Ernestine, que não a via há muito tempo, e essa visita dura apenas cinco minutos. Seria, no entanto, mais facil, iniciar o ato com as duas em cena, o que se tornaria menos chocante para o público.

A interpretação pertenceu inteiramente a Rachel Berendt. Um longo papel, a que a grande atriz emprestou o maximo de sua sensibilidade. As outras figuras existiram, apenas, vagamente, pois os papéis eram diminutos e sem relevo. Raymond Maurel, Jacques Aslan, Emmanuel Descalzo, Jacques Thiery, Henri Doyen, Hedy Crilla, Renée Barell, apenas servem para enfeitar a peça. Maurice Castel, como sempre bem, sobretudo no último ato que, diga-se de passagem, é o melhor da peça. Lisette Chambard sempre bonita e bem vestida. Cenários bons, com simplicidade e um certo bom gosto. Em sintese: uma peça que não compromete o renome literário do seu autor, que agora começa a se aventurar nos domínios do teatro, tendo a glória de ser interpretado pela excelente Rachel Berendt. — J. M.

Maruja Ezqueira

O público que teem ido todas estas noites ao Carlos Gomes, onde continua atuando a Companhia Argentina de Revistas, deve ter notado, desde os primeiros dias, a graça e a simpatia da jovem Maruja Ezqueira, primeira solista do conjunto. Jovem e bonita, constitui um dos elementos de atração da companhia e não lhe tem faltado sempre os aplausos do público carioca.

Récita extraordinária, hoje, no Municipal

Em récita extraordinária será representada hoje, no Municipal, a comédia de Michel Duran, "Nous ne sommes pas mariés", para a qual tem havido grande procura de localidades.

"Convite à vida", no Regina

Cresce dia a dia o interesse do público pela alta comédia de Maria Jacintha, "Convite à vida", representada com extraordinário brilhantismo pela Companhia Dulcina-Odilon, no Regina.

"Gato por lebre", no Rival

Afim de organizar repertório para uma próxima temporada em São Paulo, Déa-Cazarré-Alda Garrido continuam ensaiando ativamente. E' possivel, porem, que o resto da temporada no Rival, que será encerrada em fins de julho, seja feita com o "vaudeville" "Gato por lebre", que bate todos os "records" de bilheteria até hoje verificados naquele teatro, na presente estação.

"Melodias do mundo", é a última revista da temporada da Companhia Argentina no Carlos Gomes

A Companhia Argentina de Revistas, que tanto tem agradado entre nós, vê-se forçada a precipitar a apresentação do seu repertório, por compromissos anteriormente tomados, para dar uma série de espetáculos em Porto Alegre, antes de regressar a Buenos Aires. Assim é que, representará ainda hoje, nas sessões de 16, 20 e 22 horas, no Carlos Gomes, a última peça da temporada: a revista em 2 atos e 18 quadros: — "Melodias do mundo", tambem de Leon Alberti e que ele próprio encenou como mestre do gênero. Como o titulo está dizendo, trata-se de um roteiro magnifico de audições das melhores melodias internacionais, emolduradas em cenários modernos, vividos pelos artistas que teem sido festejados pela platéia carioca, como raro acontece.

As diversas melodias estão a cargo de Thelma Carló (melodia espanhola e "Tangolita"); Fernando Borel (melodia russa e Heliopsis); Alma Moreno (melodia francesa e argentina); Paloma Cortez (melodia brasileira e crioula); Elisa Castaño (melodia brasileira e tropical); Alicia Delio (melodia tropical e crioula); Las Manolas (melodias del Espartero); Bobby York (melodias excêntricas); The Martin Brothers (malabarismos melódicos); os excelentes cômicos Vicente Forastiéri, Antonio Provitillo e Hector Ferraro, nos episódios engraçadissimos: "Que horas são?" — "No caminho de Malaga" e "Coisas de São Paulo"; a ressurreição das melodias das operetas mais célebres, pelo cantor Fernando Borel, Thelma Carló, Elisa Castaño, Paloma Cortez, Provitillo, Armando Parente, Pepe Armil, Angelica Cartesina e todas as inigualaveis garotas que são as 18 "girls" mais artistas que teem vindo ao Rio de Janeiro.

A construção de um teatro

A propósito de uma notícia aqui publicada, sobre a construção de um teatro, à rua das Marrecas, que seria de propriedade de Dulcina-Odilon, recebemos do aplaudido ator patrício Odilon Azevedo, as linhas abaixo:

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1944 — Prezado amigo Luiz Rocha — Cordiais saudações. — "Tendo lido na secção que você tão proficientemente redatoria uma notícia que vou construir um teatro na rua das Marrecas, escrevo-lhe estas linhas para lhe dizer que, no momento, tal boato carece absolutamente de fundamento e de verdade. Pode ser que algum dia eu construa algum teatro, o que seria para mim um grande prazer em colaborar com uma casa de espetáculos para a nossa querida capital. Mas, no momento, infelizmente para mim e para o Rio, que adquiriria mais uma casa de diversões, não há nada que justifique a notícia de que vou construir um teatro. Porisso, lhe ficaria grato, se publicasse um desmentido nesse sentido, para elucidação da verdade. Grato, o amigo e admirador, (a.) Odilon Azevedo."

Hortensia Santos no Recreio

Um nome que se impôs, à admiração do público, colhendo aplausos sem conta, é Hortensia Santos. Pois bem, num louvavel esforço, os organizadores da segunda grande "Noite da saudade", convidaram Hortensia Santos para tomar parte na peça campeã, a popularissima revista, "Aguenta Felipe!" que, na próxima segunda-feira, será apresentada em duas sessões, às 20 e 22 horas, no Recreio. Completam o elenco escolhido, que só nessa noite se apresentará, Augusto Anibal, Vicente Marchelli, Alice Archambeau, Silva Filho, Iracema Corrêa, João Fernandes, Nair Faria, Nize Teixeira e muitos outros. A noite de segunda-feira no Recreio, deixará gratas recordações e será um acontecimento. Para esse espetáculo que é o único que se organiza no Rio, nesse dia, já estão à venda os bilhetes no Teatro.

FATOS E BOATOS

Alda Garrido, a querida atriz cômica, acaba de entrar em entendimento com Déa-Cazarré para fazer o resto da temporada no Rival, seguindo depois para S. Paulo. Fica assim desmentida a notícia que circulava de que a popular atriz só faria o "vaudeville" "Gato por lebre".

* * *

Foi entregue ao ator-empresário Jayme Costa, e, logo em seguida retirada, a peça "A mulher do padeiro", decalcada no film do mesmo nome, pelos autores Renato Alvim e Nelson de Abreu.

* * *

Na próxima sexta-feira, 30, a Companhia Argentina de Revistas, instalada no Carlos Gomes, prestará uma homenagem aos artistas brasileiros, realizando ali um festival dedicado ao Sindicato dos Atores (Casa dos Artistas), e, em benefício, do Retiro dos Artistas de Jacarepaguá.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Nous ne sommes pas mariés", comédia de Michel Duran, pela Companhia Francesa de Comédia. Às 21 horas (Récita extraordinária.)

REGINA — "Convite à vida", comédia de Maria Jacintha, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, e às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica" revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Gato por lebre", "vaudeville" espanhol de Paso y Saes, tradução de Oliveira Lima pela Cia. Déa-Cazarré (com Alda Garrido). Às 16, e às 20 e 22 horas.

GLORIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da família lero-lero), comédia de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "À sombra dos laranjais", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Eva Todor. Às 16, e às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Melodias do mundo", revista de Leon Alberti, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 16, e às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Barca da Cantareira", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, e às 19,45 e às 21,45 horas.

Noticias de Congonhas do Campo

CONGONHAS DO CAMPO (Minas Gerais), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Aos 80 anos de idade faleceu, aqui, a senhora Margarida Lobo, casada com o fazendeiro João Lobo, deixando vários filhos, netos e bisnetos.

— —Casaram-se o comerciante Braz Rossi e a Sra. Geni Oliveira, filha do fazendeiro José Oliveira, residente em João Ribeiro.

Segunda Convenção das Igrejas Evangélicas Congregacionais e Cristãs do Brasil

Está tendo lugar nesta capital, com a presença dos delegados de todo o país, a 2ª convenção das Igrejas Evangélicas Congregacionais e Cristãs do Brasil, a qual tem despertado grande interesse entre os praticantes e adeptos das mesmas.

A propósito do assunto, foi recebido pelo ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, o seguinte telegrama: "A 2ª Convenção das Igrejas Congregacionais e Cristãs do Brasil, ora reunida nesta capital, tem a honra de comunicar a V. Ex. este acontecimento e assegurar seus propósitos de invocar a direção divina para os atos de V. Ex. à frente do Ministério da Educação, ao qual nos sentimos ligados mercê do alto objetivo de educação religiosa. (a.) J. G. Pacheco".

Inquinada de ilegal a Assembléia do Grande Oriente do Brasil

Um protesto judicial no juizo da 11.ª Vara Civel

O juiz Xenocrates Calmon de Aguiar ontem recebeu e deferiu a seguinte petição, relativa ao dissidio reinante no Grande Oriente do Brasil:

Juizo de Direito da 11ª Vara Civel do Distrito Federal — Edital a terceiros interessados, para ciência do protesto abaixo transcrito.

O Doutor Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz Substituto em exercicio na décima primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber a quem interessar possa que por este Juizo foi requerido um protesto para os fins constantes na petição abaixo transcrita: "Alvaro Palmeira, brasileiro, casado, médico, residente à rua Alice Figueiredo, 27, nesta cidade, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1 — O Suplicante é Grão Mestre Adjunto do Grande Oriente do Brasil e Presidente nato da Assembléia Geral da referida instituição, cabendo-lhe, em consequência, em carater exclusivo, a Presidência de quaisquer reuniões desse Orgão, quer preparatórias, quer ordinárias ou extraordinárias. 2 — Atentando contra a Constituição Maçonica, alguem, sem qualidade legal para presidir a Assembléia, convidou os representantes das lojas maçônicas brasileiras para uma sessão de instalação, no dia 24 do corrente, às 20 horas, na sede do Grande Oriente, à rua do Lavradio, 97, nesta cidade. 3 — Em prosseguimento aos trabalhos a serem realizados na sessão acima referida, outras serão promovidas, com diversos objetivos inclusive para eleição da Administração da Assembléia e, posteriormente, em novembro e dezembro, para deliberar sobre a matéria orçamentária e financeira, o que demonstra a magnitude e relevância dos assuntos a serem debatidos e resolvidos, abrangendo relações, alguns deles, com terceiros. 4 — À revelia do Suplicante, diversas sessões preparatórias já se realizaram, de verificação e reconhecimento de poderes, as quais são inteiramente nulas de pleno direito, como nulas serão todas as decisões que se tomarem nas reuniões irregulares convocadas. 5 — todas essas irregularidades vêm sendo praticadas com a cumplicidade e assentimento do Grão Mestre, Dr. Joaquim Ribeiro Neves, o qual, conluiado com o Conselho Geral da Ordem, tem impedido por atos arbitrários, o Suplicante de exercer as suas funções estatutárias, arbitrariedades que vêm provocando a repulsa geral do mundo maçônico brasileiro, como bem se vê do incluso manifesto do Grande Oriente Independente do Estado do Rio de Janeiro. Nessas condições, para ressalva dos seus direitos e defesa da Ordem legal da instituição, vem o Suplicante protestar veementemente contra o que esta ocorrendo, bem como contra a realização da Assembléia para amanhã convocada, nula como as anteriores e como as que lhe sucederem, gravissimas sendo as sanções contra os que, com a sua cumplicidade, comparecerem a prestigiarem tais reuniões, por isso que a aludida Assembléia é um dos Orgãos da Administração do Grande Oriente do Brasil, sendo ainda de salientar, digo de salientar não representarem os membros reconhecidos, no momento, a maioria das Lojas Federais. Praticadas as formalidades legais, requer sejam citados para conhecimento do presente protesto, pessoalmente, digo pessoalmente, o Grão Mestre Dr. Joaquim Rodrigues Neves, brasileiro, casado, encontrado à Travessa Jaico 23, e o Coronel Joaquim Antunes, brasileiro, casado, residente à rua General Roca 176, este na irregular investidura da função usurpada ao Suplicante, devendo ser publicado na imprensa, para ciência de terceiros, particularmente dos maçons do Brasil. Pede deferimento. — Rio, em 23 de junho de 1944. Milton Barbosa. DESPACHO: A. Sim, com observância das formalidades legais. Rio, 23-6-44. (a) — X. Calmon. — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital, afim de que seja publicado no Orgão Oficial, bem assim, na imprensa de circulação na forma da lei, fazendo a afixação no lugar do costume. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e três dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e quatro (1944). — Eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, datilografei e subscrevi no impedimento ocasional do escrivão. — (a) Xenocrates Calmon de Aguiar. — Está conforme. — Pelo Escrivão — Martins.

Cobrança executiva

Chamada do contribuinte do imposto de renda

O diretor da Divisão do Imposto de Renda, comunica, por nosso intermédio, ao interessado, que, se dentro de 40 dias desta data, não forem apresentadas as informações necessárias, será distribuida à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, para ser feita a cobrança executiva do imposto de renda devido por Adelino João Felipe, relativo ao exercicio de 1933.

A PRAÇA

Rubioli, Gonçalves & Cia. Ltda.

Martinho Rubioli, Luiz Mendes Braz da Silva e Oswaldo Ribeiro Gonçalves comunicam à PRAÇA, que de acordo com os termos do contrato social arquivado no Departamento Nacional da Ind. e Comércio sob n.º 163.710, organizaram a firma RUBIOLI, GONÇALVES & CIA., LTDA, assumindo esta toda a responsabilidade do Ativo e Passivo da firma individual M. RUBIOLI, estabelecida à rua Buenos Aires n. 184-1.º andar, onde continuam com o seu estabelecimento comercial e esperam continuar a merecer as atenções e honrosa preferência dispensada à sua antecessora. Rio de Janeiro, 22 de junho de 1944. — RUBIOLI, GONÇALVES & CIA., LTDA.

Aproveitadores de guerra

Depois de ver os seus pontos de vista rechaçados pelos representantes da lavoura e do comércio cafeeiros, no recente conclave, realizado nesta capital, os especuladores recorreram a um manhoso ardil para manter o fogo sagrado do retencionismo: o Convênio não seria homologado.

Chegou-se mesmo a anunciar que o governo estaria francamente contra as resoluções que ali foram votadas, a despeito da unanimidade com que foram aprovadas.

E' evidente que tal fato não seria compreensivel, conhecida a norma adotada pelo presidente Vargas, de ater-se às sugestões das classes interessadas nesse ou naquele problema, sempre que a consulta e estas opinam com espirito público.

O Convênio foi unanimemente aprovado pelos delegados dos governos, lavoura e comércio dos oito Estados cafeeiros, depois de um debate livre, de três dias, em que foram amplamente apreciados todos os ângulos dos assuntos da pauta. E' pois uma expressão legitima da vontade e dos interesses das classes cafeeiras e atende, precipuamente, aos reclamos e às aspirações dessas mesmas classes, razão por que teria, naturalmente, de receber a homologação do governo federal, sempre interessado em defender a economia do nosso principal produto.

Os partidários da valorização pela retenção, os que queriam forçar, por sua conta e risco, o governo americano a romper os "ceilings" do café, derrotados que foram no Convênio, estavam, contudo, apelando, como último argumento, para aquele boato de que os resultados daquele conclave não seriam aprovados pelo governo da República.

Não puderam, porem, lançar as suas notícias tendenciosas por muito tempo. É que o decreto de aprovação veio desmenti-los, de um vez por todas. Se o Convênio foi rápido, dada a premência da matéria a resolver, mais rápida ainda foi a sua aprovação.

Os rumos estão definitivamente traçados. Os "furadores de teto" já não teem mais para que apelar. A sua agitação terá, assim, de dissolver-se por si mesma. É que o mercado, com o decreto do governo, já foi devolvido à normalidade. E o comércio e a lavoura vão negociar seus cafés na paridade dos "ceilings" americanos que — diga-se de passagem — constituem boa base, pois sobre ele vem a economia cafeeira se equilibrando, de maneira notavel, desde fins de 1941, quando as cotações de todas as mercadorias — e com elas o café — foram congeladas, nos Estados Unidos, sendo de notar que, pouco antes, pelo Acordo Interamericano do Café os preços do nosso produto já haviam sido duplicados.

A lavoura vai ter a compensação do prêmio de 10 % em espécie, sobre os seus despachos, no interior, pela redução da produção provocada pela última geada e o Brasil continuará a suprir os seus mercados consumidores, especialmente, os americanos.

O último decreto cafeeiro do presidente Getulio Vargas mostra que o Governo Federal, como das vezes anteriores, soube atacar o problema de maneira generosa para como os produtores, e tomando em conta, tão só, as realidades econômicas e politicas do momento, e nunca as exigências descabidas daqueles que, levantando a bandeira de pretendidas reivindicações da lavoura, outra coisa não almejam que aproveitar a situação criada pela guerra, para forçar cotações mirabolantes, que o mercado não comporta.

A obra dinâmica do prefeito de Presidente Prudente

PRESIDENTE PRUDENTE, S. PAULO (Serviço especial de "A Noite") — Tendo sido promovido no cargo de terceiro tabelião de notas, desta Comarca, o sr. Domingos Leonardo Ceravolo, o Interventor Fernando Costa, não querendo privar o município de um prefeito dinâmico como êle tem sido, nomeou-o em comissão para exercer o referido cargo.

A bôa nova foi recebida com júbilo pela maioria da população de todo o município, pois o sr. Ceravolo tem feito brilhante administração.

Dentre as suas realizações contam-se as seguintes: a) — asfaltamento, que ainda prossegue de todas as ruas, as quais fez arborizar, apresentando hoje um aspecto de cidade linda e moderna; b) — edificação de um soberbo prédio para o ginásio do Estado, o qual funciona com mais de trezentos alunos; c) — Construção do campo de aviação, sem dúvida um dos melhores e maiores do interior do Estado; d) — construção de amplo recinto na granja municipal para a exposição de pecuária, sendo que a primeira teve a presença do Interventor Federal e foi coroada de pleno êxito; e) — Instalação de confortável albergue noturno o qual vem prestando inestimáveis benefícios aos desvalidos da sorte; f) — Criação do bosque municipal, tendo, para tanto, desapropriado cêrca de dois alqueires de terras.

As referidas terras são declaradas devolutas, por sentença transitada em julgamento; g) — A sua eficaz colaboração para que concretizasse em realidade a edificação da nova e suntuosa estação da Estrada de Ferro Sorocabana e a conclusão das obras do majestoso palácio da Justiça; h) — Pagamento da maior parte da divida flutuante do município, que de oito milhões de cruzeiros, ficou reduzida a quatrocentos mil cruzeiros; j) — Remodelação do mercado municipal, colocando-o a altura do nosso progresso. k) — Melhoramento das condições dos distritos, com asfaltamento de grande e movimentada rua central do de Alvares Machado; l) — Medidas incentivando a lavoura e a pecuária. A plantação da Menta, teve a cooperação do operoso prefeito, colocando o nosso município como o maior produtor dessa planta asiática da América do Sul. Cêrca de seiscentos hectares de terra estão ocupados por êsse novo produto; m) — Transformação da grande praça fronteira à estação da Sorocabana n'um magnifico jardim feericamente iluminado e com a sua fonte luminosa. Por último conseguiu um grande empréstimo para aumento de captação de água potável, de vez que a atual é insuficiente para as necessidades da população, que já atinge a vinte mil almas.

Denunciados pelo promotor da 2.ª Auditoria do Exército

Foram denunciados pelo representante do Ministério Público, junto à 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, promotor Augusto Cezar Sampaio, o 1º tenente Joaquim Carrilho Odilon, do Instituto de Biologia do Exército e o soldado Ascendino Maidana, do 1º Batalhão de Engenhos, como incursos o primeiro nos artigos 152 e 182, preâmbulo, do atual Código Penal Militar e o segundo nos artigos 154 e 182, preâmbulo, do mesmo Código pelo fato seguinte:

Cerca das 22 horas do dia 27 de março do corrente ano, na rua Ana Neri esquina de Licinio Cardoso, o segundo denunciado soldado Maidana insubordinou-se e resistiu à prisão, tendo sido o tenente Carrilho obrigado a fazer uso de seu revolver, resultando sair ferido o soldado insubordinado.

Estando a denúncia revestida das formalidades legais, foi a mesma recebida pelo auditor Darcy Roquette Vaz, que sorteou os seguintes oficiais que constituirão o Conselho Especial de Justiça que os deverão processar e julgar: presidente — tenente-coronel médico Dr. Adolpho Pinto de Araujo Corrêa; juizes — major-médico Dr. José de Azevedo Camara, major Oswaldo Wagner e 1º tenente médico Dr. Edgar Newton Lopes, devendo o sumário de culpa ter inicio na semana vindoura.

Associação dos Antigos Alunos do Ginásio de São Bento

Realiza-se, amanhã, domingo, mais uma reunião da Associação dos Antigos Alunos do Ginásio de São Bento.

O Sr. H. Sobral Pinto pronunciará, durante a reunião, uma conferência sobre questões relacionadas com o momento atual.

A mesma reunião será abrilhantada pelo comparecimento do diretor da Associação, S. Revma. Dom Meinrado Mattmon O. S. B., antigo reitor do Ginásio e preceptor de duas gerações de brasileiros, atualmente reitor do Colégio de São Bento em São Paulo, que virá a esta capital especialmente para presidi-la.

Todos os antigos alunos de São Bento estão convidados para a reunião, que terá inicio às nove horas, numa das salas do mosteiro.

Instituto Nacional de Ciência Politica

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizará, hoje, às 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I., mais uma sessão, estando inscritos para falar o Sr. Libero Luxardo, jornalista amazonense, que desenvolverá o tema "A infância da Amazônia nas Guianas" e a escritora e poetisa Sra. Adalzira Bitencourt, que discorrerá sobre o tema "A obra do presidente Vargas através do Brasil".

A poetisa Adalcina, a seguir, declamará versos sobre a Amazônia.

Ainda nessa sessão, será prestada significativa homenagem ao ministro Viriato Vargas, pelo aparecimento de seu livro "Páginas de fraternidade e de civismo", devendo usar da palavra os Srs. Pedro Vergara, Paulo Tacla, Abeilard Pereira Gomes e Antonio de Paula Filho.

Na 2.ª Auditoria do Exército

Deverá ser ouvido no dia 28 do corrente, em audiência do auditor Darcy Roquette Vaz, da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, o 3º sargento Luiz Vianna de Alcantara, da Escola de Educação Fisica do Exército, na qualidade de testemunha de um processo que corre pela Auditoria da 9ª Região Militar, contra o soldado Antonio de Mello Corrêa, do 18º Batalhão de Caçadores, incurso no crime de insubordinação, previsto no artigo 97 do Código Penal Militar de 1891.

Comunicados Fúnebres

DOLORES GARCIA ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Prazeres Garcia Bianchi, Esperança Garcia Perez, Manoel Soalheiro Perez, Trieste Bianchi, Mario Bianchi, Vera Bianchi França, Francisco França, Francisco Perez, Lourdes Perez, Perpetua Perez, Marcella Perez e demais parentes, agradecem, sensibilizados, as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e parente DOLORES GARCIA ALVES, e convidam os amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar, segunda-feira, dia 26 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

DR. MIGUEL JOAQUIM RIBEIRO DE CARVALHO

FALECIMENTO

Sua família, desolada, comunica a seus parentes e amigos o falecimento de seu querido chefe Dr. MIGUEL JOAQUIM RIBEIRO DE CARVALHO, ocorrido ontem, e convida para seu sepultamento no Cemitério de S. João Batista, saindo o féretro de sua residência, à rua Marquês de Abrantes, 126, às 16 horas de hoje.

DR. LINNEU CHAGAS D'ALMEIDA COTTA

(7.º DIA)

Dr. Lincoln Cotta, senhora e filhos; Norma Cotta, Vespasiano Alves Bastos, Alice Brasil, general Gustavo Cordeiro de Farias, senhora e filhos; coronel aviador Carlos Brasil, Newton Brasil, senhora e filhos; coronel aviador Ismar Brasil, senhora e filhos; Fernando Brasil, senhora e filhos; Paulo Brasil e Edith Brasil, irmãos, sogra, cunhados e sobrinhos de LINNEU COTTA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma farão celebrar segunda-feira, dia 26 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

MANOEL LUIZ DUQUE ESTRADA MEYER

Claudionor Machado Silva, senhora e filhos; Hildebrando Machado Silva, senhora e filhos; tenente Theodorico Silva de Souza Carneiro, senhora e filhos; agradecem profundamente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecivel sogro, pai e avô MANOEL LUIZ DUQUE ESTRADA MEYER, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar segunda-feira, dia 26 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Matriz de N. S. da Luz, na estação do Rocha, pelo que, antecipadamente, agradecem.

VIRGINIA FIGUEIRA DINIZ

Arnaldo Marques Diniz, Sylvio Marques Diniz, Paulo e Oldemar Ramos Figueira e demais parentes confessam-se penhorados a todos que compareceram e acompanharam-na à sua última morada e ao mesmo tempo convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de sua bonissima esposa, mãe e irmã VIRGINIA, no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos), segunda-feira, dia 26, às 10,30 da manhã, ficando desde já profundamente agradecidos.

Noemia A. de Azeredo Rodrigues

Sua familia convida os parentes e as pessoas de sua amizade, para assistirem à missa de 6.º mês que manda rezar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 26, às 9 ½ horas, por alma de sua bonissima e saudosa NOEMIA. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

Dr. Henrique Jesus Lins de Almeida

(MISSA DE 7.º DIA)

Os diretores, engenheiros, funcionários de escritório e mestres da Cia. Moraes Rego S/A., convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo velho amigo Lins de Almeida, no dia 26 do corrente, segunda-feira, às 9 horas, na Matriz da Candelária, altar N. S. dos Navegantes.

Dr. Henrique Jesus Lins de Almeida

(MISSA DE 7.º DIA)

Leticia Lins de Almeida (viuva), e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção do seu querido HENRIQUE, no dia 26 do corrente, segunda-feira, às 9 horas, na Matriz da Candelária, altar N. S. da Conceição. Antecipadamente agradecem.

Leonidia Junqueira

("PEQUENINA")

Sua familia convida a todas as pessoas de suas amizades para a missa que, pelo repouso da alma de sua pranteada "PEQUENINA" manda rezar terça-feira, 27 do corrente, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos. Antecipadamente agradece o comparecimento.

Demetrio Antonio Basilio

(3.º aniversário)

Sua familia fará celebrar a missa de 3.º aniversário do falecimento de seu saudoso chefe, amanhã, dia 25, na cidade de São João d'El Rey.

Joana Antonieta Gomes Barroso e Francisca de Paula Gomes Barroso

Os filhos de Paulo Antonio Gomes Barroso mandam celebrar missa por alma de suas tias e madrinhas FRANCISCA DE PAULA GOMES BARROSO (Chiquita) e JOANA ANTONIETA GOMES BARROSO (Sonoca), (falecidas no Solar do Colégio, em Campos), às 9,30 horas, dia 26, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário esquina de Ourives, convidando os parentes e amigos para assistirem-na.

José Rodriguez y Rodriguez

(Chefe da casa Americana — Bar)

(30.º DIA)

Viuva, filhos e sogra, confessando-se mais uma vez gratos a todos que, de qualquer forma, se manifestaram por ocasião do passamento do seu querido esposo, pai e genro, JOSÉ RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que farão celebrar em sufrágio de sua bonissima alma no dia 26, segunda-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja São José. Antecipadamente agradecem.

Anibal Martins Portela

(CONTADOR)

Alice Martins Portella, Adilio Martins Portella, Luiz Menescal Conde e senhora; agradecem sensibilizados a todos que os confortaram na grande dor e convidam para assistir à missa de 7.º dia, ás 10 horas de segunda-feira, 26 do corrente, na igreja de São Jorge (Praça da República), por alma de seu extremosissimo esposo, pai e sogro, ANNIBAL MARTINS PORTELLA.

Dr. Paul Muschard

Clara Muschard Ferres, convida as pessoas amigas, para assistirem, na proxima segunda-feira, 26 do corrente, na igreja de Santana, às 7 horas, missa de 7.º dia, que manda celebrar por alma de seu esposo, DR. PAUL MUSCHARD. Antecipadamente agradece a esse ato de caridade.

AMERICA x BOTAFOGO E VASCO DA GAMA x FLAMENGO

A equipe do Vasco, que defenderá a liderança, enfrentando o Flamengo

Definem-se as principais colocações do Campeonato de Amadores – Invulgar interesse em torno das duas pelejas – A última rodada do 1.º turno

A NOITE já teve oportunidade de focalizar detalhadamente a importância da rodada do campeonato da primeira categoria de amadores. Como se sabe, América x Botafogo e Vasco x Flamengo são os encontros que se distinguem entre os demais, em se tratando dos principais colocados da tabela. Rubros e botafoguenses, por exemplo, em Campos Sales decidirão a primeira colocação. Os alvinegros graças à vitória que obtiveram sobre o Vasco juntaram-se a esse no primeiro posto da tabela. Dessa maneira, terão que defender essa privilegiada colocação frente a um adversário valente, decidido e que está disposto a aproveitar a oportunidade que se oferece para marcar uma vitória de sensação. Um ponto é a diferença que separa o América dos lideres. O que importa em dizer que o cotejo entre esses tradicionais rivais deverá ser renhido e interessante.

Tambem o Vasco da Gama estará em ação na noite de hoje. Em São Januário, o companheiro de liderança do Botafogo defenderá a sua colocação contra o Flamengo. Não é facil a tarefa dos cruzmaltinos, porque o Flamengo remodelou completamente o seu "onze", afim de melhorar sua posição na tabela. Ainda hoje, porem, à tarde, lutarão em Conselheiro Galvão Madureira e São Cristovão. E amanhã a rodada será encerrada com os encontros Olaria x Fluminense, em Candido Silva e Bangú x Bonsucesso, na rua Ferrer.

CAMPO GRANDE x OPOSIÇÃO

A rodada do turno do campeonato de amadores da F. M. F., encerra-se no próximo domingo com a realização de quatro partidas visto o jogo entre o jogo que reune as equipes do Campo Grande e Oposição terem sido transferidos para hoje conforme A NOITE noticiou amplamente em suas edições.

Modesto o técnico do Campo Grande solicita por nosso intermédio o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados para estarem na gare de Campo Grande às 20 horas de onde seguirão para o campo do Bangú seu campo oficial os amadores jogarão contra o valoroso adversário: Jaque e o Oposição serão os seguintes salvo modificação de última hora: Altamiro; Carlos e Luquinha; Perigo, Zeca e Augusto; Mario, Chico, Euripedes, Nanico e Augusto Pirú.

Sport Club A NOITE

adrez

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se domingo último, na sede do Tijuca T. C., a partida amistosa jogada entre os enxadristas do grêmio cajuti e os do Sport Club A NOITE.

Chefiados por João José de Souza, a turma "noitista" se fez presente às 10 horas, sendo que alguns dos seus componentes se faziam acompanhar de pessoas de suas famílias o que emprestava um cunho altamente social à representação. Gentilmente recebidos foram, em seguida, encaminhados ao terraço onde teve início a peleja, destacando-se na turma tijucana o campeão carioca J. Tiago Mangini.

As duas turmas

Estavam assim constituidas as duas representações:

TIJUCA — J. Tiago Mangini, Luiz L. Teixeira, Francisco Faria Vaz, Porto da Silveira e Henrique Mangini.

S. C. A NOITE — J. J. Souza, Waldyr Nunes, Karl Bloch, Almeida Soares e H. Ribas.

Venceu merecidamente a turma cajuta por 4 1/2 a 1/2, este resultado de um honrosissimo empate obtido por Almeida Soares contra Henrique Mangini.

A diretoria do tricolor da Praça Mauá se fez representar pelo seu diretor do Departamento de Relações, que, acompanhado de sua família, teve oportunidade de gozar a hospitalidade do club de Heitor Beltrão.

Homenagens ao general Newton Cavalcanti

MACEIÓ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Foram prestadas, nesta capital, homenagens ao general Newton Cavalcanti, comandante da 7ª Região Militar, as quais se realizaram no estádio do 20º B. C. Em seu discurso de agradecimento, disse aquele oficial general que vinha a Alagoas despedir-se de seus camaradas e agradecer-lhes a cooperação que haviam prestado ao seu comando. Salientou que os soldados do nordeste, desde Alagoas ao Rio Grande do Norte, estão vigilantes e ativos na defesa do Brasil, com olhos voltados para o mar, para dar informações seguras sobre qualquer perigo que surgisse para a Marinha e a Aviação. Terminando sua oração, disse o general Newton Cavalcanti: "Como soldado-chefe, sinto-me satisfeito em formular sinceros elogios a todos os meus queridos soldados, esperando que todos cumpram seus deveres e saibam honrar o feito de Caxias, obedecendo a um chefe — o presidente Getulio Vargas — que é o comandante supremo de terra, mar e ar". Após o discurso, a tropa desfilou em continência ao general e altas autoridades presentes.

Restituição de cauções

O diretor geral do Tesouro autorizou a restituição das cauções de Cr$ 100.000,00 e 237.000,00 respectivamente, a Gustavo Avelino Corrêa e à firma José Silva & Cia. Ltda., por terem cumprido as exigências formuladas.

Posse dos presidentes das Lojas Maçônicas do Grande Oriente do Brasil

Realiza-se amanhã, 24, na sede do Grande Oriente do Brasil, à rua do Lavradio n. 97, presidida pelo Grão Mestre Dr. Joaquim Rodrigues Neves, a solenidade de posse de todos os presidentes das Lojas Maçônicas desta capital. Essa festa terá a abrilhantá-la altas figuras dos nossos meios sociais e representantes das Lojas dos Estados. Serão oradores os Drs. Arthur Ferreira da Costa, Amerino Wanlck, Rufino Gomes Junior e o major Tobias Filadelfo Rocha, que fará a saudação à bandeira nacional.

A sessão será encerrada com uma alocução do Grão Mestre.

Festival artístico em benefício da Caixa de Socorros do Centro Senhor do Bonfim

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 26, às 20 horas, no Teatro Ginástico, um festival artistico, em beneficio da "caixa de socorros e fundos de construção da Cabana do Pai Tomé do Senhor do Bomfim, centro espirita de beneficência e caridade, com séde provisória na rua 24 de Maio, 993, sobrado.

Para esse festival, foi organizado o seguinte programa:

1.ª parte — "Apuros de um coronel", comédia em dois atos, de autoria de Teixeira Pinto, interpretada pelo autor e pelos conhecidos artistas Francisco Moreno, Arnaldo Coutinho, Gim Mamoré, Vitória Régia, Lidia Reis e Maria Lisboa.

2.ª parte — (Ato variado) — Raja Kan, "O mago do pensamento", em números de telepatia. "Bailado Negro", canção do "Saruê" — Batuque, de autoria de Oscar Silva (interpretação do autor), Brasil novo e Nascer do Sol, ainda com Oscar Silva côro e regional.

Os campeonatos brasileiros de basketball

Terão novas comissões controladoras — O que resolveu a C. B. B.

A diretoria da Confederação Brasileira de Basketball aprovou a constituição da Comissão dirigente dos Campeonatos Brasileiros de Basketball, que terão inicio no próximo dia 1º, no Tijuca T. C., e que é a seguinte:

Comissão organizadora

Presidente de honra: Sr. João Lyra Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos; presidente: comandante Paulo Martins Meira; direção e recepção: A dos Reis Carneiro; parte financeira e imprensa: Adolpho Schermann e Fausto da Silva Fernandes Basto; parte técnica: Octacilio de Souza Braga; elementos de ligação com as entidades filiadas: D. Federal — coronel Moacyr Toscano de Brito; S. Paulo — José Gomes Talarico; M. Gerais — Alberto Silva; Niterói — Antonio Vargas; Paraná — capitão Joceiyn Souza Lopes; E. Santo — Edgar Murray Cumplido; R. G. do Sul — Adolpho Schermann; Bahia — capitão Adalberto Guimarães; Santa Catarina — Dr. Manoel Maria de Paula Ramos; R. G. do Norte — Sr. João Claudio de Vasconcelos Machado.

Comissão de visitas à imprensa e rádio

Propaganda — Sr. Octavio Guimarães; anunciador — Sr. Mario Pereira; sumulas — Milton Rodrigues do Lago.

Comissão de contrôle

Porta e cadeiras — Sr. Henrique Diniz e Almir Collares Chaves; cadeiras, par — Vitorino Alonso; cadeiras, impar — Sebastião Martinez; portão A — Fausto da Silva Fernandes Basto e José Henrique Nunes; portão B — Manoel Moraes e Waldemar Toledo; porta dos sócios — Marcelo Heitor de Souza, José Louzada, Antonio Cabo e José Pinheiro; tribuna de honra — A. dos Reis Carneiro; delegações concorrentes, oficiais, desfile — Octacilio Souza Braga; vestiários — Antonio Chagas Junior.

Burlaram a lei de transferências

Suspensos pela C. B. D. os amadores Dagmar e Dantas, do Manufatura

Todos, por certo, hão de estar lembrados da série de partidas que disputaram Manufatura e Bangu', para a classificação. O grêmio industriário foi o herói em ambos os encontros, sendo que no último prélio o Bangú denunciou à C. B. D., por intermédio da Federação Metropolitana, os amadores Dagmar e Dantas, acusados de estarem irregularmente inscritos pelo Manufatura. A entidade máxima abriu rigoroso inquérito e de fato apurou que os referidos players, sem o conhecimento de seu club, burlaram a lei de transferências. Ontem Dagmar e Dantas, foram punidos com a suspensão de um ano.

Transferência de amadores para a Federação Fluminense

A Federação Fluminense pediu, ontem, à C. B. D., as transferências dos amadores Aldo Florentino e José Francisco, do Flamengo para o Siderúrgica, da Liga de Barra Mansa, e Napoleão de Souza, do São Cristovão para o Filhos de Ignassú, da Liga Iguassuana.

Villadôniga na sua melhor forma

S. PAULO, 24 (A. N.) — Preparando-se para o seu prélio de amanhã com o Juventus, considerado de capital importância, o Palmeiras treinou no Parque Antártica. O exercicio foi proveitoso, sendo que Viladôniga e Caxambú constituiram as figuras de maior atração no gramado. Aliás, é preciso salientar que Viladôniga nunca esteve em forma tão perfeita como aquela que atravessa agora. Quanto a Caxambú, depois de um periodo bastante incerto, voltou a firmar-se no Palmeiras, sendo que conseguiu marcar seis belissimos tentos. Findo o exercicio, a turma rumou para Tremembé, onde ficará concentrada na chácara pertencente ao Sr. Antonio Barone, esforçado diretor de sports daquele club. O Juventus tambem treinou na rua Javari, sem que o seu conjunto apresentasse qualquer modificação.

Clubs

NO RARUM CLUB

Comemorando a noite de São João o Rarum Club fará realizar hoje, nos seus amplos salões uma autêntica festa à caipira. Teremos, portanto, a sede do vitorioso grêmio de Realengo metamorfoseada num arraial, cheio de barraquinhas e com um punhado de engraçadissimos "matutos". Para isso Nelson Costa o Perninha, E. Rebouças o Dudu' e Valter de Carvalho tudo vêm fazendo para que o baile de São João no simpático grêmio de Realengo "abafe" os bailes dos anos anteriores.

NO CLUB DOS ALIADOS

O Departamento Social do club presidido pelo Sr. Manoel Caldeira de Alvarenga, ou seja o Club dos Aliados oferecerá aos seus socios e familias, a sua tradicional festa joanina, hoje das 22 ás 3 horas. A simpática agremiação de Campo Grande foi transformada num verdadeiro arraial. Nada faltará para o brilho da festividade. Pois, segundo nos adiantou a senhorita Maria José Esteves da Silva (Zézé) o Departamento Feminino do querido club da rua Ferreira Borges espera marcar mais uma vitória nos meios sociais da capital da metrópole. Animará os festejos excelente orquestra.

O novo quadro de juizes da Federação Metropolitana de Natação

Aprovadas pela Presidência as indicações do Conselho Técnico

O presidente da F. M. N., Sr. Paulo Heilborn Junior, aprovou por indicação feita pelo Conselho Técnico de Natação dos seguintes nomes que constituirão o novo quadro de juizes:

Antonio Ribeiro de Freitas — Eduardo Cabral e Américo da Silva Gomes, do América; Mario Marcos de Azevedo Silveira, Eitel Dannemann e Litz Tessarello, do Botafogo de F. e R.; Sr. Aarão Gordon, Ivan F. Baposo e Julio B. Lamare, do Fluminense; Paulo Nogueira de Castro e José Guimarães, do Guanabara; João Marques Ferreira, Mario Rego Simões e Sylvio de Oliveira Queiroz, do Santa Teresa; Durvalino Ribeiro, Manoel Carlos Magalhães, Geraldo Motta e Ruy Guaraná, do Tijuca; Alcides Ferreira Campos, e Manoel Figueiredo Assumpção, do Vasco; e mais os seguintes, indicados por membros deste Conselho: Mario Figueiredo Silva, Rubem Pimentel Céa e Domingos de Castro Sá Reis.

Juvenil Bela Vista, 3 x Aspirante Royal, 0

Os pupilos de Huilton conseguiram na tarde de domingo expressivo triunfo sobre o forte conjunto do Aspirante Royal.

Se não fosse a violência posta em prática pelo quadro roialino e o prélio teria sido um dos melhores disputados pelo Bela Vista, pois o Aspirante Royal achava-se invicto há oito meses, o que não é pouca coisa.

Os três tentos da prática foram marcados por: Sergio, Jorge e Cafungo. O quadro vencedor estava assim constituido:

Antonio I — Antonio II e Ministro — Wallair — Rui e Arlindo — Russo — Jorge — Cafunga — Altair e Sergio.

Terão férias em junho os alunos dos cursos comerciais

O diretor do Colégio Coração de Jesus, de São Paulo, enviou um oficio ao ministro Gustavo Capanema, consulthndo sobre qual o critério que deveria adotar para a concessão das férias de junho, uma vez que o decreto 6141, de 28 de dezembro de 1943, é omisso quanto ao periodo de férias de junho.

Resolvendo o assunto, o ministro da Educação e Saude determinou que se respondesse nos seguintes termos: "Poderão ser concedidas aos alunos dos cursos de Ensino Comercial as férias de junho, de que trata a lei orgânica do ensino secundário".

Minerva F. C., 3 x Tupi F. C., 1

Realizou-se no campo do Tupi F. C., em Paracambi, o esperado encontro entre as equipes do Minerva F. C. x Tupi F. C. A equipe do Minerva F. C. ainda desta feita manteve-se invicta, abatendo seu leal adversário pela expressiva contagem de 3 x 1. Nos aspirantes ainda laureou-se o Minerva F. C. pelo score de 4 x 3.

Os teams do Minerva estavam assim constituidos:

1º team — Zé Alves — Airton — Madalena — Mineiro — Haroldo — Paulo — Pequim — Oto — Dadú — Pedro e Primo.

Aspirantes: Novo — Niltinho — Paulo — Muniz — Savio — Helio — Pedrinho — Mamaú — Mangueira (Odilon) — Nilton e Luiz.

Os goals do 1º team foram feitos por Dadú (2) e Oto (1), e os do 2º team por Luiz, Pedro, Mamaú e Muniz.

TURF

As corridas desta tarde na Gávea

Com um atraente programa de sete páreos, teremos esta tarde no Hipódrmo Brasileiro mais uma reunião turfista.

As montarias e o programa deverão assim ser apresentados:

1.º páreo — 1.400 metros — Às 13,45 horas — Cr$ 15.000,00.

	Animal — Jóquei	Ks.
1	1 Aratanha — D. Ferreira	55
2	2 Golconda — L. Meszaros	55
	3 Alteza — I. Souza	55
3	4 Godiva — W. Lima	55
	5 Juncal — J. Maia	55
4	6 Erriga — A. Barbosa	55
	7 Piraí — O. Coutinho	55

2.º páreo — 1.500 metros — Às 14,15 horas — Cr$ 15.000,00.

	Animal — Jóquei	Ks.
1	1 Drina — G. Costa	54
2	2 Fulminar — O. Ullôa	56
	3 Léda — J. Maia	54
3	4 Cyma — R. Freitas	54
	5 Mickey — A. Araujo	52
4	6 Manimbú — H. Soares	52
	7 Ancito — D. Ferreira	52

3.º páreo — 1.600 metros — Às 14,45 horas — Cr$ 10.000,00.

	Animal — Jóquei	Ks.
1	1 Bauá — S. Camara	53
	" Esperado — J. Santos	52
2	2 Cabuassú — O. Serra	48
	3 Biapicú — X. X.	52
3	4 Gurjahú — J. Maia	53
	5 Obranco — J. P. Silva	48
4	6 Ojos Negros — J. Martins	50
	" Quissaman — J. Araujo	48
	" Zurik — J. Portilho	48

4.º páreo — 1.500 metros — Às 15,15 horas — Cr$ 15.000,00 — Handicap.

	Animal — Jóquei	Ks.
1	1 Embuá — P. Simões	58
2	2 Dengo — A. Araujo	53
3	3 Asalfo — C. Pereira	54
	4 Cupidon — O. Coutinho	54
4	5 Elmo — O. Ullôa	50
	6 Spitfire — G. Costa	56

5.º páreo — 7.000 metros — Pista de grama — Às 15,50 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

	Animal — Jóquei	Ks.
1	1 Gelsa — O. Ullôa	53
	" Geranio — X. X.	55
2	2 Mutum — D. Ferreira	55
	3 Jeep — R. Freitas	55
	4 Diabra — A. Brito	53
3	5 Riolil — P. Simões	55
	6 Negrita — C. Pereira	53
	7 Aloma — O. Coutinho	53
4	8 Que Lindo — L. Rigoni	55
	9 Raffles — E. Silva	55
	" Itaporé — L. Meszaros	55

6.º páreo — 1.400 metros — Às 16,25 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

	Animal — Jóquei	Ks.
1	1 Preciosa — D. Ferreora	53
	2 Cananéa — H. Soares	53
2	3 Enanio — A. Barbosa	55
	4 Cruzador — S. Batista	55
3	5 Cheque — O. Ullôa	55
	6 Gondola — J. Portilho	53
	7 Sagres — E. Silva	55
4	8 Caudilho — P. Simões	55
	9 Dakar — C. Pereira	55
	" Gaia — X. X.	53

7.º páreo — 1.500 metros — Às 17 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting.

	Animal — Jóquei	Ks.
1	1 Adulon — L. Benitez	53
	" Queridita — A. Brito	48
2	2 Melancolica — I. Aguiar	50
	3 Panduro — G. Costa	53
	4 Serena — João Santos	58
3	5 Integro — H. Soares	49
	6 Manganeha — J. Ullôa	48
	7 Girasol — O. Serra	48
4	8 Modesta — A. Araujo	57
	8 Carbón — O. Rosa	48
	" Curaçau — C. Pereira	53

Os nossos palpites

Erriga — Aratanha — Juncal
Cyma — Ancito — Drina
Ojos Negros — Gurjahú — Bauá
Embuá — Elmo — Dengo
Que Lindo — Mutum — Riolil
Dakar — Cheque — Preciosa
Modesta — Adulon — Manganeha

Os festejos de S. João na ilha de Paquetá

Duas grandes festas regionais, no Tupi F. Club e no Praia da Guarda V. C.

Paquetá preparou-se convenientemente para as festas comemorativas da noite de São João.

Assim é que dois dos maiores clubs daquele formoso recanto da Guanabara, o Tupi F. C., que está de resto comemorando o seu 26º aniversário de fundação, e o Praia da Guarda V. C., uma das mais altas expressões sociais da ilha, promoverão hoje em suas amplas dependências autênticas festas de arraial, competindo interessantemente no esmero das decorações dos "terreiros" e dos complementos indispensaveis.

O arraial do Praia da Guarda, a exemplo do ano findo, será armado no parque e na quadra de volleyball com a tradicional fogueira, churrasco, barraquinhas etc. e o do Tupi F. C., construido igualmente com carinho, no amplo terreno que circunda a quadra de basketball. Afinados conjuntos regionais animarão os festejos dos queridos clubs, prometendo um sucesso social sem precedentes na ilha.

NO BALIPÓDIO BRASILISTA

BRASILIA SUPER OMNIA !

(Alcides Carlos d'Arcanchy)

— Mas que pressa! Onde é que vais ?

— Ao *football*. Não gostas de *football*?

— Do jôgo, sim. Do termo, não. Por que não dizes *balipodo*?

— Porque prefiro o que é popular. O *football* tem popularidade...

— E o que vale mais: a popularidade ou a brasilidade?

— Ora essa! a brasilidade...

— Então, viva o BALIPODO, que tem brasilidade.

— E o *football* não a tem?

— Não, porque barbariza o que devemos brasilizar: D IDIOMA BRASILISTA.

— Nesse caso, o BALIPODO merece as simpatias do povo...

— Como tudo que é pelo Brasil! BRASILIA SUPER OMNIA!

— Isso é verdade. Mas o povo ainda não adotou o BALIPODO...

— Não adotou, mas acabará adotando... É mera questão de propaganda.

— Nesse sentido, os jornalistas e os locutores, ex-"speakers", muito podem fazer!

— Podem e devem, por brasilismo! Quem é que não folga de brasilizar ?

CAMPEONATO JUVENIL DE BASKETBALL

Tijuca e Grajaú jogarão hoje — Os três embates de amanhã

As equipes do Tijuca e Grajaú disputarão hoje, às 16,30 horas um dos jogos do Campeonato Juvenil de Basketball. E amanhã pela manhã, três outras partidas serão efetuadas, nelas intervindo Sampaio x Aliados, Fluminense x Botafogo e Riachuelo x Mackenzie, sob as ordens dos seguintes oficiais:

Sampaio A. C. x Club dos Aliados, quadra da rua Antunes Garcia — Delegado, Abel de Figueiredo; árbitro, Nelson de Souza Carvalho; fiscal, Orestes Montenegro; apontador, Alberico G. Amorim; cronometrista, Ismael Ribeiro Machado.

Fluminense F. C. x Botafogo F. R. — Ginásio da rua Alvaro Chaves — Delegado, Carlos Baerlein; árbitro, Aladino Astuto; fiscal, Heitor Gonçalves Pereira; apontador, Américo da Silva Gomes; cronometrista, Arthur de Carvalho.

Riachuelo T. C. x S. C. Mackenzie — Quadra da rua Marechal Bittencourt — Delegado Helio Teixeira Calaza; árbitro, Mario de Oliveira; fiscal, Altamiro Pereira Gonçalves; apontador Elcio de Almeida Santos; cronometrista, Ennio Pizzari.

A grande festa de S. João promovida pelo E. C. Joalheiro

Os salões do Joalheiro, sitos à rua do Acre, 21, 1º, serão abertos hoje para a realização da grande festa junina, que este club realizará em comemoração a S. João. A jazz Natal dará inicio às danças, às 23 horas, prolongando-as até às 4 horas. Haverá tambem um autêntico regional que executará as músicas tipicas das festas caipiras. No decorrer das danças a diretoria oferecerá aos seus sócios e convidados agradaveis surpresas, sendo oferecido à moça que melhor se apresentar a carater uma rica lembrança, assim como aos rapazes. O traje será o de passeio completo ou caipira. O ingresso dos sócios será feito com a carteira social e o recibo do mês. A diretoria do Joalheiro previne por nosso intermédio aos seus associados e convidados que para o baile de hoje deverão reservar suas mesas com a devida antecedência. Os sócios que desejarem convites para pessoas de suas relações deverão procurá-los diariamente das 20 às 21 horas na sede social com o secretário.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE:

6,10 — HORA DA GINASTICA, direção do prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)
8,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
10,30 — SILENCIO, rádio-novela de Helio do Soveral. (*)
11,00 — BOM DIA, programa de Celso Guimarães.
12,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
12,25 — MESTIÇA, rádio-novela, de Gilda de Abreu. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
13,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Lea Silva.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — OS IRAPURÚS, comandados por Braulio de Carvalho.
18,25 — A CONQUISTA DO SERTÃO, rádio-novela de Ruy Amaral. (*)
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — JOQUEI CLUB ELEGANTE, com Nuno Roland.
19,25 — ORQUESTRA DE SALÃO.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
20,00 — HORA DO BRASIL, do D. I. P. (*)
21,00 — ATIRE A PRIMEIRA PEDRA. (*)
21,30 — EPOPÉIA DO SAMBA, com Francisco Alves. (*)
22,00 — PROGRAMA VARIADO. (*)
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
23,00 — RÁDIO-BAILE. (*)
1,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

ONDAS CURTAS

9,00 — NOTICIÁRIO PARA O URUGUAI, com José Vicente Payá.
15,45 — PROGRAMA PARA PORTUGAL, com Lucia Helena.
16,30 — PROGRAMA PARA A GRÃ-BRETANHA, com Ciryl Corder.
17,15 — BOLETIM DO EXÉRCITO.
19,10 — PROGRAMA HISPANO-AMERICANO, com José V. Payá.
19,30 — MARCHA DA GUERRA.
23,00 — PROGRAMA PARA OS ESTADOS UNIDOS E CANADÁ, com Lee Dale.

Piadas de MUTT & JEFF
Publicam-se Todos Os Dias

Outras Piadas De Mutt & Jeff Publicam-se No Suplemento Juvenil

O club carioca não quer contra-pesos

O América negociará o passe de Cesar ao Corintians, mediante o preço de 150 mil cruzeiros. O grêmio rubro comunicou ontem ao grêmio paulista que não lhe interessará a primeira proposta, 120 mil cruzeiros e mais General ou Maracaí, fixando de modo definitivo suas pretensões no recebimetno daquela importância.

PELEJA DE SENSAÇÃO E SEM FAVORITO

Vasco x Flamengo, um match que marcará, nas Laranjeiras, uma das maiores reuniões do Torneio Municipal — Os cruzmaltinos lutarão pela vitória, decididamente — Mas os rubro-negros necessitam de cartaz para o campeonato — Jair retornará à meia esquerda do Vasco

O estádio das Laranjeiras viverá uma das suas reuniões desportivas mais movimentadas com a realização da peleja Vasco x Flamengo, esta noite. Depois de tanta expectativa, o choque dos cruzmaltinos e vascainos será mesmo efetuado no estádio de Alvaro Chaves.

Não resta dúvida de que o jogo desta noite assumirá grandiosas proporções. Muito ,embora o Flamengo esteja com os olhos fitos no campeonato, precisa de uma vitória para melhorar seu cartaz. O Vasco tendo vencido o Bangú com certa dificuldade, lutará não pela rehabilitação, mas pela confirmação de suas excelentes condições técnicas.

A volta auspiciosa de Jair — Precisa da vitória o Vasco

Jair voltará à meia-esquerda do quadro do club de São Januário. E' esse o detalhe mais comentado em torno dessa apresentação do Vasco. Jair vinha sendo apontado como o player número um do seu esquadrão e devido a uma contusão esteve afastado. Por coincidência o Vasco deixou de apresentar as exibições brilhantes. Jair fez falta e isso ninguem discute, pois sua forma é quase impecavel.

O Vasco promete reaparecer com todo o poderio que lhe valeu o primeiro posto. Precisa da vitória, pois se perder para o rubro-negro e amanhã o América vencer o Botafogo, ficará empatado no primeiro posto com o grêmio rubro.

Dificilmente se pode apontar um favorito — O Flamengo jogará muito na certa

Dificilmente se pode apontar um favorito para a peleja desta noite nas Laranjeiras. E' que numa rodada final seja de um campeonato ou de um torneio, os mais fortes adversários lutam valentemente. O Flamengo esteve apontado por muitos como capaz de vencer o Vasco. Mas ninguem de bom senso se aventura a apontá-lo como favorito. A luta por esse e outros motivos está sendo esperada com intensa ansiedade.

Os quadros

Vasco — Oncinha; Rubens e Rafaneli; Alfredo II, Beracochéa e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

Flamengo — Jurandir; Artigas e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Tião, Zizinho, Pirilo, Peracio e Jarbas.

A NOITE — Sábado, 24/6/44 — N. 11.625

A equipe do Vasco da Gama, que defenderá hoje à noite, em sensacional peleja o posto de "leader" do Torneio Municipal

Não haverá exclusões no scratch carioca de basketball

Desistência de Hermes e Evora

O TREINO DE AMANHA

Terça-feira será designada oficialmente a seleção carioca de basketball. Já se pode, todavia, assegurar que não haverá exclusões, uma vez que dos dezessete elementos convocados, dois se excusaram, Hermes e Emo, ambos do Botafogo.

O TREINO DE AMANHÃ — Desse modo, os quinze restantes formarão a nossa representação, que no entanto só poderá utilizar-se de dez jogadores, em cada partida. Amanhã, às 9 e 30, o scratch voltará a ensaiar no estádio do Tijuca, local do certame e que foi estranhado pelos scratchmen, conforme aliás haviamos previsto e alertado o preparador. E' portanto preciso que se amiudem os exercicios naquele local, especialmente à noite, para que não vejamos, é bom repetir, o team da casa estranhando o seu próprio campo...

PARA O POSTO DE HELENO

Galego deverá comandar, amanhã, o ataque botafoguense

O Botafogo não contará amanhã, para o compromisso contra o América, com a colaboração do seu center-forward titular. Em consequência do acidente sofrido domingo último diante do São Cristovão, Heleno não poderá atuar no comando do ataque do esquadrão principal.

Segundo informações prestadas à reportagem pela própria direção técnica de General Severiano, o substituto de Heleno será Galego, que já tem jogado algumas vezes em substituição àquele irrequieto player.

A ofensiva que dará combate aos rubros deverá se apresentar com a seguinte formação: René, Geninho, Galego, Limoeirinho e Walter.

Servilio nunca foi à macumba

S. PAULO, 24 (A. N.) — Os jornais ontem destinaram seus melhores espaços ao caso policial que envolvia Servilio e Dino, por terem os conhecidos futebolistas frequentado macumba antes do jogo de seu club contra o Palmeiras. Hoje, falando à reportagem de um vespertino local, Servilio, popular bailarino, declarou: "Nunca frequentei macumba. Sou espirita como existem católicos, protestantes e crentes de outras religiões".

O VENCIDO OCUPARÁ O ULTIMO POSTO

A peleja desta tarde entre os quadros do Bangú e do Bonsucesso — Em General Severiano

No estádio do Botafogo será realizado hoje à tarde o encontro dos quadros do Bangú e do Bonsucesso.

A colocação dos dois clubs, na tabela, indica que o match será renhidamente disputado, pois o perdedor ficará colocado em último lugar na classificação final do Torneio Municipal.

Como os conjuntos se rivalizam espera-se que a peleja venha a atingir aspectos interessantes.

Desfalcado o Bangú

O quadro do Bangú não apresentará a sua constituição habitual.

É que Souza e Moacir estarão ausentes na partida desta tarde. O primeiro acaba de ser operado de apendicite e o segundo, encontra-se seriamente contundido.

Mitoca substituirá Souza no centro da linha média, e Nadinho entrará em lugar de Moacir, no comando do ataque.

Os quadros

O encontro será iniciado precisamente às 15,15 horas, devendo as equipes apresentar-se assim formadas:

BANGÚ — Robertinho; Bilulú e Paulo; Mineiro, Mitoca e Adauto; Sonô, Baleiro, Nadinho, Ocacilio e Canhão.

BONSUCESSO — Salamanca; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Pé de Valsa e Duca; Irineu, Cambuí, Djalma, Careca e Waldir.

Indicado o representante da F. M. N. no Congresso Esportivo

Por resolução do Conselho Técnico de Natação, aprovada pelo presidente da F. M. N. foi indicado o nome do Sr. José de Almeida Alentejano, presidente do citado Conselho, para acessor técnico de natação representando a Federação Metropolitana de Natação no Congresso Esportivo a ser realizado pela Confederação Brasileira de Desportos.

Reeleito o presidente da F. M. F.

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Por unanimidade de votos foi reeleito presidente da Federação Mineira de Football, o Sr. Saint Clair Valadares.

Cena de uma das provas da sensacional Oxford-Cambridge, vendo-se duas lanchas para uma competição de três

AUTORIZADA a venda do passe de Dino

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O Conselho Deliberativo do Corintians manteve a suspensão de Dino, autorizando a venda do seu "passe" aos clubs cariocas. A reunião só terminou na madrugada de hoje, ficando resolvido que Servilio poderá voltar à equipe corintiana.

CONDENADO ZALI

S. PAULO, 24 (A. N.) — Foi condenado a seis meses de detenção o futebolista Zali, do Juventus, por ter esse jogador fraturado propositadamente o ano passado a perna de Aiala, defensor do Santos F. C.

A LANCHA DOS JUIZES DE RAIA

E' o melhor elemento de controle nas regatas — Uma sugestão pouco feliz da F. M. R.

Há dias, os frequentadores da sede da Federação Metropolitana de Remo foram surpreendidos com uma sugestão que logo provocou comentários.

Trata-se nada menos do que suprir as lanchas que funcionam nos certames náuticos com os juizes de saida.

A idéia primeira é de substituir esse elemento volante por postos fixos colocados na raia e dos quais os juizes fariam o controle das provas.

Para uma ráia aberta como a de Botafogo, onde se realiza o maior número de certames náuticos da temporada oficial de remo, a idéia parece ruinosa e só pode ser admitida se não for possivel obter uma lancha siquer por absoluta falta gasolina. No mais a comissão desse elemento constituirá motivo de futuras complicações.

Aos que assistem as provas do programa regional não passam despercebidas certas reclamações aos juizes de chegada. São patrões, cujas guarnições descaem sobre outras e atribuem a estas o seu fracasso. Outras vezes, um timoneiro realiza uma linha quebrada e insiste atribuir ao adversário propósitos de "fechamento". Tudo isso se passa no atual regime da lancha que acompanha os páreos transportando os juizes de saida e de ráia. Não é de se calcular os conflitos que surgirão sem a lancha navegando em plena ráia a poucos metros dos barco, chamando-lhes a atenção para as descaidas.

Ainda na última regata, no páreo de skiff de juniors, os juizes de ráia evitaram um grave incidente, e mais do que isso, evitaram a derrota de um concorrente, que vinha sendo vitima da má e irregular corrida de um seu adversário.

A lancha dos juizes de raia em provas de mais de dois concorrentes, é elemento indispensavel e desde logo nos devemos opor à sua reclusão.

Fluminense F. Club

Hoje, dia 24, às 22 horas, terá lugar no ginásio e nos jardins do club das Laranjeiras a tradicional "Festa de São João". A diretoria solicita aos prezados consócios e às suas familias para que deem preferência aos trajos tipicos, para maior encantamento dessa festa.

Amanhã, dia 25, às 16 horas, será levada a efeito a festa "São João das Crianças", no ginásio e nos jardins do club.

Os gauchos embarcarão segunda-feira

Para a disputa do Campeonato Brasileiro de Basketball

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O scratch que representará o basketball gaucho no Campeonato Brasileiro de Basketball, embarcará segunda-feira. Os gauchos viajarão pelo direto paulista, devendo chegar a essa capital com tempo de treinar no local do certame. Do scratch fará parte o jogador Delmo, vindo de Livramento e considerado uma revelação. A delegação será chefiada pelo Sr. Carlos Lavrador e terá como técnico o Sr. Randolfo Torres Balbo.

FIRMADO O CONTRATO

RENOVOU O CONTRATO — Depois de vários entendimentos, finalmente Renganeschi chegou a uma conclusão satisfatória com o Fluminense. O seguro zagueiro argentino, graças a ação do veterano Preguinho, renovou ontem o seu contrato por mais duas temporadas nas fileiras do grêmio tricolor. Renganeschi, fará o seu reaparecimento na equipe de Alvaro Chaves, no cotejo com o Vasco da Gama, inicio do campeonato carioca.

O CAMPEONATO FEMININO DE ATLETISMO

Está marcada para 2 de julho próximo a disputa do Campeonato Feminino de Atletismo, ao qual concorrerão atletas do Fluminense, Vasco da Gama e Tijuca.

Novo horário para a "Resenha Esportiva" da Rádio Nacional

O apreciado programa será apresentado, agora, todos os domingos, às 22,30 horas

Com o objetivo de apresentar aos seus ouvintes de todo o Brasil um resumo detalhado de todas as atividades esportivas dos domingos, o que não se tornava possivel no antigo horário, a Rádio Nacional acaba de fixar para às 22,30 horas as irradiações dominguciras da sua apreciada Resenha Esportiva. Assim, a partir de amanhã e na palavra do speaker-cronista Antonio Cordeiro, a PRE-8 em ondas médias e a PRL-7, em ondas curtas, irradiarão o magnifico cartaz desportivo-radiofônico, apresentando crônicas da reportagem de A NOITE e um completo noticiário do país e do estrangeiro.

Sampaio e Mackenzie

Venceram os jogos do Torneio Complementar ontem realizados

Nas partidas do Torneio Complementar de Basketball ontem efetuadas, as equipes do Sampaio e Mackenzie sagraram-se vencedoras. O Sampaio bateu o Grajaú por 30x22 e o Mackenzie derrotou o São Cristovão por 31x28, perdendo a preliminar por 35x34.

Basketballers do D. I. E. em ação

O Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I. enfrentará a A. C. M.

A Associação Cristã de Moços vem de convidar o Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., para realizar uma partida amistosa de basketball no próximo dia 29, às 20 horas, no ginásio daquela agremiação da Esplanada do Castelo. O D. I. E. acedendo ao atencioso convite, apresentará o seu "five" representativo de bola ao cesto, frente a um quadro constituido de membros da Comissão de Basketball.

SUSPENSOS SEIS JOGADORES DO IRAJÁ

Reuniu-se, ontem, o Tribunal de Penas — Arquivado o processo do encontro de amadores Botafogo x Vasco

O Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Football resolveu, em sua reunião de ontem, mandar arquivar o processo do acidentado encontro de amadores Botafogo x Vasco da Gama. Ouvidos pelo orgão máximo da entidade carioca, os senhores Alfredo Taunay e Togo Renan Soares (Kamela), dirigentes dos amadores botafoguenses defenderam-se da acusação de terem agredido o árbitro da peleja Sr. Mario Marques. Por sua vez o representante do Botafogo, Sr. Nelson Trevenet, refutou as declarações prestadas pelo representante da M.M.F., no jogo, Sr. Domingos Damasceno, pedindo para o mesmo a pena de eliminação "por ter prestado informações falsas". O Tribunal de Penas resolveu finalmente considerar isentos de culpa aqueles dois diretores botafoguenses, mandando, consequentemente, arquivar o processo.

Suspenso meio team do Irajá

O Tribunal de Penas tomou ainda as seguintes deliberações:

Multar em cem cruzeiros cada um, o Botafogo e o São Cristovão, por atraso de jogo; suspender por 30 dias o Sr. Nelson Alves do Flamengo, por ofensa moral ao juiz do jogo juvenil Fla-Flu; suspender por um jogo o amador do Bonsucesso, Arno Oliveira Costa, e suspender por 15 dias os amadores do Irajá, Silvio, Mururé, Albertino e Irio, e por 30 dias, os amadores Sebastião e Epitacio, tambem do Irajá, todos por ofensas ao juiz do jogo Irajá x Confiança.

TRANSPORTE DO LIXO EM BONDES

O prefeito Henrique Dodsworth abriu o crédito de Cr$ 1.402.176,60, destinado à adaptação de vagões e instalações de linhas da Light para o transporte de lixo em bonde. O prefeito tomou essa medida em face da falta de veículos e combustível para os transportes da limpeza pública

Preço único em todas as fontes produtoras de açucar

Foi o que recomendou o comandante Amaral Peixoto, através da C. C. d o S. A., ao Instituto do Açucar e do Alcool — O novo tabelamento é mais um "front" popular contra a ganância — (Texto na 3.ª página)

A 120 km da Lituânia -

LONDRES, 24 (A P.) — Informações aqui recebidas de Moscou adiantam que as forças russas já alcançaram um ponto situado apenas a 120 km da fronteira com a Lituânia.

ESTÃO VOANDO SOBRE A ALEMANHA

Bombardeiros aliados no Brandeburgo e na região costeira do noroeste — Na Rumânia e na Iugoslavia

(TEXTO NA ÚLTIMA PÁGINA)

ANO XXXIII Rio de Janeiro — Sábado, 24 de junho de 1944 N. 11.625

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

CONVERGINDO PARA FOLLONICA

As forças aliadas estão na estrada que leva a Livorno e a Pisa — Avanços tambem no setor central.

(TEXTO NA ÚLTIMA PÁGINA)

Matando um a um os que resistem em Cherburgo!

A conquista da cidade está sendo feita em ferozes combates corpo a corpo — Recuam sempre os nazistas — Uma grande ofensiva aérea aliada desenvolve-se na retaguarda para impedir a chegada de reforços alemães — Em ruinas o porto, informam de Berlim

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — Um comunicado germânico anunciou que violentos combates corpo a corpo tiveram lugar ontem e esta noite na área de Cherburgo. "Depois do meio-dia — acrescentou — o inimigo conseguiu capturar várias de nossas posições fortificadas, progredindo algo sobre as nossas linhas defensivas".

NUMEROSAS FORTIFICAÇÕES CONQUISTADAS

LONDRES, 24 (A. P.) — A DNB anunciou há pouco que as tropas norteamericanas capturaram numerosas fortificações nazistas e conseguiram novos progressos na área de Cherburgo.

ENTRE O CINTURÃO DEFENSIVO E A PRÓPRIA CIDADE

ESTOCOLMO, 24 (R.) — "As tropas do general Bradley atravessaram as defesas de Cherburgo em três pontos. A luta se trava agora ferozmente entre o "cinturão" defensivo e a própria cidade. O porto já está em ruinas" — acaba de declarar a Transocean.

Milhares de aviões!

ZURIQUE, 24 (R.) — Milhares de aviões aliados estão bombardeando neste momento a área do porto de Cherburgo — declara a rádio de Vichy, controlada pelos alemães.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 2ª PÁGINA)

Muito aconchegados, os cabelos brancos dela se misturando com os negros cabelos dele, mãe e filho, num abraço de ternura, recolhem ao coração um pouco da alegria que lhes fugiu quando o jovem entrou para o presídio e a velhinha ficou no lar quase vazio...

Enfim, a liberdade!

"Prometo não quebrar a linha"... — Um dia alegre na Penitenciária — A natureza humana é sempre a mesma — Há uma distância enorme entre conformados e ambiciosos — Pela liberdade não se luta, espera-se — Um psicólogo, o 2.191 — Qual o mundo mais feliz? — Lá dentro e aqui fora — Debates em torno de um novo tema — Os condenados confessam a sua hora de maior tristeza — E, agora, chegou a minha vez — Funciona o tribunal interno — Feijoada e canjica — "Até à vista, meus amigos" — As últimas emoções — Lágrimas e risos se misturam — A última visão Fora dos pesados portões, afinal

(Reportagem de CARLOS BUHR).

(TEXTO NA 8ª PÁGINA)

"ESTA GUERRA E' UMA REVOLUÇÃO SOCIAL"

Declara o professor Lourenço Filho, falando sobre os problemas da educação no mundo de amanhã — Uma nova educação surgirá após a guerra

Flagrante do professor Lourenço Filho, durante a entrevista.

Muitos serão os problemas com que o mundo de após-guerra terá de defrontar-se. A educação figura entre esses problemas. No Brasil é evidente o interesse com que o presidente Getulio Vargas olha o futuro da nossa mocidade, e, nesse sentido, os nossos educadores muito terão que realizar.

O assunto é oportuno e interessante. Por isso mesmo, resolvemos entrevistar, a esse respeito,

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

MAIS PERTO DE TÓQUIO!

Bombardeada a ilha Iwojima

NOVA YORK 24 (U. P.) — Urgente — A rádio de Tóquio anunciou que um número não especificado de aviões norteamericanos atacou Iwojima no grupo das ilhas Volcano na metade do caminho entre Tóquio e as ilhas Marianas esta manhã, pela segunda vez em dez dias. Não foram fornecidos outros detalhes.

Iwojima é uma das três ilhas que compõem o grupo das Volcano, nas proximidades das Bonin, que por sua vez foram atacadas a 14 de junho por aparelhos com base em porta-aviões, quando da invasão da ilha de Saipan. As ilhas Bonin ficam a somente 600 milhas de Tóquio.

"Quando terminará esta guerra?"

HELSINKI, 24 (U. P.) — A população de Helsinki já perdeu a fé em seus exércitos. Em cada canto se ouve a inquietante pergunta: "Quando terminará esta guerra?"

Um correspondente da U. P.) que acaba de chegar a esta capital pôde constatar o estado lamentavel que a cidade apresenta em consequência dos tremendos bombardeios que lhe foram dirigidos pela arma aérea russa e o lamentavel nivel do moral da população.

Raul Guevara Filho

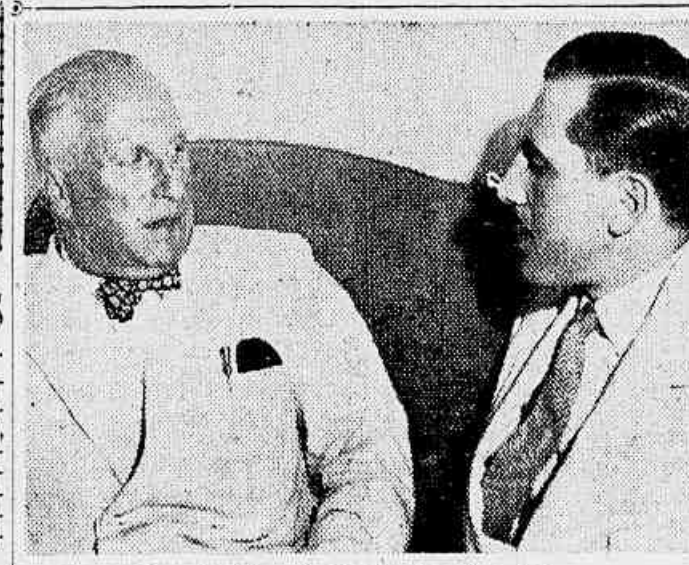
AVENTURAS DE UM "SCROC"

Os cheques de S. Paulo e a fuga para o Rio — Escapou quando ia ser preso — Capturado, afinal

Raul Guerra Filho é um indivíduo muito moço ainda, com pouco

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

AS BOMBAS-VOADORAS

LONDRES, 24 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os ataques dos aviões sem piloto alemães, ou "bombas-voadoras", contra o sul da Inglaterra, amainaram, depois do 9º dia de incursões quase regulares. Até agora, entretanto, não houve qualquer ataque dessa natureza durante o dia.

Quando falava à NOITE o Dr. Hans Ritz

REVITAMINIZAÇÃO DO ARROZ

Visando restituir, por processos técnicos, as vitaminas eliminadas, quando do beneficiamento do cereal — A aplicação, no Brasil, com as adaptações necessárias, de métodos empregados nos Estados Unidos, para aquele fim — Fala à NOITE o Dr. Hans Ritz, técnico que veio ao nosso país especialmente para estudar o problema

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

TRANSPOSTO O LABIRINTO DAS TRINCHEIRAS

Penetram os russos no sudoeste de Vitebsk — Luta violentíssima — Dois exércitos soviéticos convergindo para a cidade — Cortada a última linha ferroviária que ligava o porto à retaguarda inimiga

MOSCOU, 24 (R.) — Durante toda noite, continuou, em crescendo, a Batalha de Vitebsk. A queda da cidade está iminente.

— Enquanto continua intensíssima a batalha de Vitebsk, forças de aviões "Stormivics" atacam incessantemente as comunicações alemãs da retaguarda.

— A sudoeste de Vitebsk, por onde as forças soviéticas irromperam, a luta se está tornando decisiva. A penetração dos russos nessa parte da cidade se deu através de nove linhas de trin-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A viagem do ministro Souza Costa

O avião partirá amanhã, às 6 horas

Parte amanhã para os Estados Unidos o Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, que vai representar o Brasil na Conferência Monetária Internacional, a reunir-se em Bretton Woods.

Em sua companhia seguem os Srs. Eugenio Gudin, Francisco dos Santos Filho, Vitor Bastian, Reginaldo Fragoso e Daniel Martins.

O avião deixará o aeroporto da Panair às 6 horas.

O próprio general ajudou a matar os japoneses

A luta na ilha de Bougainville — Sob a ameaça da fome a guarnição nipônica

AUCKLAND (Nova Zelândia), 24 (R.) — Os japoneses, na ilha de Bougainville, nas Salomão, estão sob a ameaça da fome e sua resistência está próxima de findar — declara o major general Roberto S. Beighler, comandante da 37ª divisão norteamericana.

Declarando que os japoneses na ilha estão esgotados, o general Beighler afirmou que o corte e perda de dois terços de suas tropas em terra deixaram os japoneses desesperados. Estão sendo abastecidos somente por intermédio de submarinos. O objetivo americano de estabelecer aeródromos em Bougaiville para ataques contra Rabaul, a noroeste, foi

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Conflagrado todo o norte da Itália

Em luta a força nazista e os patriotas italianos — Ocupadas pelas tropas S. S. as fábricas de Milão — Choques muito sangrentos em Milão, Turim, Gênova e em toda a zona industrial

BERNA, 24 (A. P.) — Todas as noticias recebidas de diversas fontes mostram que todo o norte da Itália está conflagrado pelas lutas entre patriotas italianos e as forças de ocupação nazistas.

BERNA, 24 (A. P.) — Noticias chegadas da fronteira suiço-italiana dizem que tem havido conflitos e lutas muito sangrentas nas ruas de Bolonha, Milão, Gênova, Turim, e em toda a zona industrial da Itália ainda sujeita aos fascistas e aos nazistas.

CHIASSO, 24 (R.) — Os patriotas italianos estão prontos para atacar as forças do Eixo em Bolonha. As tripulações da base naval de Spezzia estão começando a revoltar-se, ao que diz um comunicado de hoje do Comitê de Resistência Nacional Italiana. Esse comunicado acrescenta que os patriotas estão atacando com éxito toda a Itália central e vá-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Pacífico se defende quando atacado...

Últimas do Sport

— O Flamengo jogará sem Coleta e sem Pirilo.

— Coincidência: esta noite é o terceiro titulo que o Vasco decide, em 44, frente ao Flamengo.

TURF (Noticiário na penúltima página).

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO — Foi empossada ontem a nova diretoria da Federação do Comércio de São Paulo, em sessão solene realizada na Associação Comercial, que se revestiu de grande brilhantismo, marcando notavel acontecimento na vida paulistana. O Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho e interino da Justiça, especialmente convidado, compareceu à solenidade para dar posse aos novos diretores, pronunciando na ocasião um discurso grandemente aplaudido. Estiveram presentes à solenidade o Sr. Francisco D'Auria, secretário da Fazenda do governo paulista, representando o interventor Fernando Costa; o comandante da Região Militar, secretários do governo paulista, presidentes de associações das classes conservadoras da capital e do interior, personalidades do alto comércio, da indústria e das finanças de São Paulo, bem como representantes da sociedade, das ciências e das letras do Estado. A foto acima é um aspecto da solenidade, quando falava o ministro Marcondes Filho

Transposto o labirinto das trincheiras

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

cheiros unidos por um labirinto de comunicações.

LUTA VIOLENTISSIMA

LONDRES, 24 (R.) — A abertura entre os dois exércitos soviéticos que convergem aceleradamente sobre Vitebsk diminue gradativamente, já sendo inferior a 40 quilómetros. A luta continua violentissima, não enfraquecendo o ritmo da investida soviética.

POR AMBOS OS LADOS

ESTOCOLMO, 24 (R.) — As tropas russas irromperam por entre as posições alemãs em ambos os lados de Vitebsk — anuncia a Transocean.

CORTADA

MOSCOU, 24 (A. P.) — Revela o comunicado suplementar soviético que na investida russa nas áreas de Vitebsk os inimigos tiveram várias fortificações destruidas e cortada a ferrovia Vitebsk-Orsha, o que priva ao inimigo sua última linha de estrada de ferro que o ligava com a retaguarda.

COM CENTENAS DE CANHÕES E MORTEIROS

MOSCOU, 24 (A. P.) — Informa o comunicado suplementar soviético que as tropas russas lançaram-se à ofensiva nas zonas norte-ocidental e sul-ocidental da cidade de Vitebsk, com centenas de canhões e morteiros de todos os calibres abrindo fogo contra as posições inimigas.

VIOLENTA BATALHA

LONDRES, 24 (U. P.) — A agência alemã Transocean anunciou que violenta batalha teve lugar ontem em toda a área da nova ofensiva russa, na qual grandes formações de bombardeiros apoiaram a ação das tropas. Acrescentou que nas frentes de Vitebsk e Orsha foram abatidos 53 aviões russos.

O Tempo

Máxima 29.9 — Minima 18.0

Serviço de Meteorologia — Previsão do tempo para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã.

Tempo — Bom. Nevoeiro pela manhã.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De norte a leste, frescos por vezes.

Gêneros para o Rio

A Central do Brasil transportou para esta capital, na primeira quinzena deste mês, para o abastecimento da população carioca as seguintes quantidades de gêneros: 60.026 quilos de arroz, 698.850 quilos de aves, 678.884 quilos de batatas, 3.326.000 quilos de carne, 293.973 quilos de feijão, 1.495.634 quilos de legumes, 3.063.550 litros de leite, 8.222 reses, 67.440 quilos de manteiga, 100.725 quilos de ovos, 669.392 quilos de milho e .... 953.652 quilos de carne salgada.

ERA O ÚNICO GRANDE ARTISTA MEXICANO QUE FALTAVA VIR AO BRASIL

Chegou, ontem, ao Rio, e estréia segunda-feira, na Urca, Juan Arvizu, a nova grande atração da temporada de Inverno

Juan Arvizu num flagrante após seu desembarque, no Aeroporto "Santos Dumont"

Pela Douglas, da Pan-American, chegou, ontem, às 15 horas, a esta capital, procedente dos Estados Unidos, onde era das maiores atrações da Columbia Broadcasting System, o cantor mexicano Juan Arvizu, uma das mais altas expressões da sensibilidade musical da grande nação azteca.

Juan Arvizu, que vem realizar uma temporada na Urca, onde estreará na próxima segunda-feira, abordado pela nossa reportagem, logo após seu desembarque, disse-nos que sua viagem ao Brasil constituiu sempre uma das mais ansiosas aspirações de sua carreira artistica. De todos os grandes intérpretes da canção popular mexicana, era o único que ainda não se havia feito ouvir em nosso país. Por várias vezes, esteve de malas prontas para vir até ao Brasil, mas circunstâncias superiores impediam sempre que sua determinação se realizasse. Mas eis que agora Juan Arvizu salta em terra carioca, trazendo-nos a encantadora mensagem das mais belas canções do México, lirico e sentimental. Sua estréia na Urca, na próxima segunda-feira, marcará por isso mesmo um acontecimento de alta relevância na crônica social e artistica da cidade.

Matando um a um os que resistem em Cherburgo!

(Titulos principais na 1.ª pág.)

DENTRO DA CIDADE

ESTOCOLMO, 24 (R.) — "As tropas americanas estão lutando dentro da cidade de Cherburgo" — confessa a Transocean.

ATACANDO TODAS AS COMUNICAÇÕES

QUARTEL GENERAL SUPREMO DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 24 (R.) — Com Cherburgo condenada, a aviação aliada voltou a intensificar os ataques contra as comunicações alemãs em toda a França, numa escala que se aproxima da intensidade demonstrada durante o periodo que precedeu à invasão. Operando com um tempo qualificado aqui esta manhã como "o paraiso dos pilotos de caça", ontem os caças e caças-bombardeiros aliados efetuaram umas 3 mil sortidas.

Alem de destroçarem as linhas férreas e de esmagarem as estações e postos de distribuição de mercadorias, ao largo de um arco de quinhentos quilômetros aproximadamente de desenvolvimento situado por detrás dos campos de batalha da Normandia, os aviões aliados alcançaram um trem constituido de 106 vagões, em Quince. Alguns dos vagões estavam indubitavelmente carregados de munições e explodiram, ouvindo-se estampidos terriveis, chegando os fragmentos dos carros alemães até vários quilômetros em redor daquela área.

PELO MENOS 450 VAGÕES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (A. P.) — Os caça-bombardeiros aliados, nos seus vôos de pouca altura, destruiram ou danificaram pelo menos 450 vagões ferroviários repletos de munições e veiculos blindados, que estavam sendo enviados como reforço para as tropas nazistas que lutam na peninsula de Cherburgo.

DESEMBARQUES A LESTE DO ESTUÁRIO DO ORNE

ESTOCOLMO, 24 (R.) — O comunicado oficial de hoje, do alto comando alemão, mencionou tentativas de desembarques aliados a leste do estuário do Orne. As baterias costeiras alemãs — prosseguiu o comunicado nazista — apesar dos poderosos canhões navais aliados, espalharam a formação aliada de desembarque e deixaram vários transportes e navios carvoeiros em chamas.

COMUNICADO OFICIAL

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 24 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial de hoje:

"Na área imediatamente defronte de Cherburgo a luta continua violenta e a resistência inimiga bastante forte. Todavia, as nossas tropas continuam a progredir sensivelmente, já estando a curta distância da costa norte. Em Caen, as nossas tropas conseguiram avanços locais, depois de violento combate com os alemães. Na área oeste de Orne, as unidades navais aliadas canhonearam as concentrações blindadas inimigas. Prossegue o intermitente bombardeio das docas norte de Cherburgo, tendo-se travado um rápido duelo de artilharia entre as nossas unidades navais e as baterias móveis inimigas.

Durante o dia de ontem, a aviação aliada concentrou os seus ataques contra os reforços inimigos que tentaram se movimentar de Paris para o ocidente, visando tambem outros reforços procedentes do sul da França. Apesar das condições do tempo foram bombardeadas as estradas de ferro e rodagem e os aeródromos inimigos situados desde o estuário do Loire até o Oise. Em várias dessas áreas o inimigo ergueu um fogo anti-aéreo consideravel. Desde a tarde até o escurecer os nossos caças-bombardeiros atacaram incessantemente as linhas férreas principais que seguem para o oriente de Chartres e para o sul, atingindo os depósitos e pátios ferroviários de Nantes de Chateau du Loir, cortando essas linhas em vários pontos e destruindo diversas locomotivas e vagons, especialmente em Saumur e ao sul de Nantes. Foram tambem atacadas as pontes e viadutos de Chartres, Jussey e Nogent, alem de outros do Oise e do Somme.

Pelo menos 11 aparelhos da Luftwaffe foram abatidos no decorrer de um combate aéreo travado sobre a área Caen-Evreux. Oito dos nossos caças deixaram de regressar das operações do dia. Na sua segunda missão de ontem, os nossos bombardeiros pesados atacaram os aeródromos de Athies e Juvincoux, nas proximidades de Laon. Nessa operação perdemos 8 desses aparelhos. A escolta de caça que os acompanhou atacou as linhas ferroviárias e outros objetivos da área oeste de Paris. Ao cair da noite, os nossos bombardeiros ligeiros e médios atacaram os objetivos militares do Pas de Calais. Mais tarde ainda, outras formações de bombardeiros pesados e médios voltaram a atacar os centros ferroviários de Nantes, Saintes e Limoges, perdendo dois aviões".

À VISTA DAS DOCAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (A. P.) — As tropas norteamericanas já se encontram à vista das docas de Cherburgo, mas os nazistas continuam a opor uma feroz resistência. Pequenos avanços foram realizados no setor central de Cherburgo, enquanto que algumas patrulhas avançadas alcançaram o mar, pelos flancos.

175.000 HOMENS

Q. G. ALIADO NA FRANÇA, 24 (R.) — Von Rommel está empregando cerca de 175.000 homens (16 divisões) na luta na Normândia.

DEVASTANDO AS INSTALAÇÕES ALEMÃS

COM AS FORÇAS AMERICANAS NA PENINSULA DE CHERBURGO, 24 (Robert Reuben, correspondente especial da Reuters) — De um pequeno avião, sobre a área de batalha de Cherburgo, pude observar as poderosas baterias americanas devastando as instalações alemãs, em direção às quais os bravos yankees estão abrindo caminho, tortuosamente.

A cidade está quase encoberta pela fumaça dos incêndios.

Áreas inteiras, cercadas de casamatas e outras instalações estão completamente destruidas, não restando dúvida de que o bombardeio aéreo e da artilharia foi devastador. Cherburgo está agora irremediavelmente ao alcance dos canhões pesados.

TRÊS DIAS DE BOMBARDEIO ININTERRUPTO

ZURICH, 24 (R.) — O correspondente de guerra da rádio alemã, Lutz Koch, admitiu à noite passada a irrupção americana nas defesas de Cherburgo, dizendo: "Há três dias não se verifica uma pausa no bombardeio aéreo aliado. Cherburgo foi completamente destruida pelo bombardeio da aviação e dos canhões terrestres e navais. Os tanks e a infantaria transportada em veiculos blindados conseguiram irromper pelas defesas situadas ao longo da estrada norte-sul que conduz a Cherburgo.

CERTA E BREVE

Q. G. ALIADO EXPEDICIONARIO, 24 (R.) — Um porta-voz do alto comando, falando aos jornalistas neste Q. G. declarou que não há absolutamente probabilidade de nenhuma de que as operações em Cherburgo cheguem a assumir o carater de guerra de sitio, acrescentando: A queda da cidade pode demorar um ou dois dias, mas é certa e em breve teremos Cherburgo em nosso poder".

VIOLENTA BATALHA DE TANKS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (A. P.) — Está sendo travada uma violenta batalha de tanks na área compreendida entre St. Honorine e Cuvenville, no nordeste de Caen, onde as forças blindadas britânicas conseguiram alguns sucessos de carater local.

AUMENTOU A RESISTÊNCIA NA ÁREA DE LA HAYE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (A. P.) — Alem das tropas já conhecidas, os alemães contam ainda com a 707.ª e a 709.ª divisões de infantaria para a defesa de Cherburgo, acrescentando que a resistência nazista na área de La Haye aumentou consideravelmente nestas últimas 24 horas.

ENTREGOU-SE UM TANK

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (A. P.) — No combate de tanks travado entre as forças blindadas inglesas e os nazistas na área de St. Honorine-Curveville, os britânicos destruiram 12 tanks alemães sem perder nenhum dos seus. Um outro tank nazista entregou-se aos ingleses, ainda intacto.

COM CANHÕES FOGUETES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 — (A. P.) — Numa batalha aérea travada pela manhã de hoje na área sudeste de Caen, os "Typhoons" armados de canhões foguetes abateram quinze "Focke-Wulffe 190", sem perder nenhum dos seus.

COMUNICADO DA AVIAÇÃO

LONDRES, 24 (R.) — O Ministério do Ar anuncia:

"Lancasters, do Comando de Bombardeio, atacaram ontem à noite objetivos ferroviários na França, cerca de 250 milhas ao sul do principal campo de batalha, afim de deter o movimento de reforços inimigos, na fase inicial, em sua luta para alcançar a Normândia. Os pátios ferroviários de Saintes, ao norte de Bordéus, e de Limoges, foram bombardeados, afim de serem destruidas grandes concentrações de material rodante e de serem cortadas as linhas principais. Ambos os ataques se efetuaram mais ou menos às duas horas, a hora mais escura da noite, e só às seis horas os últimos aviões chegavam às suas bases, de volta. Informaram os tripulantes que o bombardeio foi muito concentrado. Pilotos, que bombardearam os pátios de Saintes, declararam que irromperam numerosos incêndios, tendo havido uma formidacel explosão, que durou quatro segundos".

BAIONETAS E GRANADAS DE MÃO

COM AS FORÇAS NORTEAMERICANAS EM CHERBURGO, 24 (R.) — Com as suas baionetas reluzentes e granadas de mão, os "doughboys" norteamericanos deram uma carga impetuosa e penetraram profundamente na linha de Cherburgo, por cerca de dois quilômetros pelo interior da cidade propriamente dita, debaixo de feroz e ininterrupto bombardeio. Enxames de aviões aliados martelaram constantemente os pontos fortificados alemães.

PARA SILENCIAR QUATRO BATERIAS NAZISTAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (A. P.) — "Os Marauders" norte-americanos dirigiram-se hoje para a peninsula de Cherburgo, com o objetivo de silenciar quatro baterias nazistas dos subúrbios da cidade que estavam causando consideraveis prejuizos aos aliados. De seu lado, voando sob a proteção dos "Tunderbolts" os bombardeiros médios "yankees" despejaram mais de 250 toneladas de bombas sobre os embasamentos dos canhões de longo alcance, tendo conseguido "resultados devastadores", no dizer dos seus pilotos.

IMPORTANTES REFORÇOS ALIADOS

LONDRES, 24 (A. P.) — A emissora de Paris anunciou que importantes forças navais aliadas desembarcaram novos contingentes de reforços na área oeste do Orne, hoje pela manhã.

Ao mesmo tempo, a emissora de Vichy anunciava que "na área oeste de Granville foram assinalados novos desembarques de paraquedistas inimigos".

Granville está situada no litoral ocidental da peninsula de Cherburgo.

TEEM DE AVANÇAR PASSO A PASSO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (A. P.) — As últimas informações aqui recebidas salientam a extrema ferocidade de que se reveste a luta para a conquista de Cherburgo, revelando que as tropas americanas veem-se obrigadas a avançar praticamente passo a passo, tendo antes de exterminar as numerosas casamatas e ninhos de metralhadoras que os nazistas espalharam por toda a parte.

SÃO PODEROSAS AS FORÇAS QUE DESEMBARCAM NO ORNE

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — A agência Transocean anuncia que poderosas forças britânicas estão desembarcando no estuário do rio Orne, ao mesmo tempo que continuam as concentrações britânicas na área de Caen-Tilly. Diz que, evidentemente, o general Montgomery tem o plano de desencadear uma ofensiva pelo sul e pelo leste, logo depois de terminada a luta em Cherburgo.

À VISTA DAS DOCAS

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — A BBC anunciou que as tropas norteamericanas se encontram no momento à vista das docas do porto de Cherburgo.

BATALHA DE TANQUES EM CAMPOS RECOBERTOS DE PAPOULAS

LONDRES, 24 (R.) — "Entre campos com abundantes colheitas e recobertos de papoulas, — diz num despacho cabográfico, Doon Campbell, da Reuters — está se travando agora uma batalha de tanques, entre Sainte Honorine e um povoado a sudeste".

INCALCULAVEL O NÚMERO DE ALEMÃES MORTOS

À VISTA DE CHERBURGO, 24 (A. P.) — Nas últimas 24 horas as forças norte-americanas fizeram mais 1.200 prisioneiros na cintura externa de Cherburgo, sendo incalculavel o número de inimigos mortos, nessas defesas exteriores e dentro da própria cidade castigada pela artilharia.

O QUE DIZ A RÁDIO DE VICHY

ZURICH, 24 (R.) — A propósito da luta em Cherburgo, a rádio de Vichi, controlada pelos alemães, declarou hoje que os atacantes estavam em Fort du Roule, a menos de quilómetro e meio da frente do cáis do porto e acrescentou que "os norteamericanos foram contidos neste lugar pela artilharia alemã, porem alguns milhares de seus aviões estão atacando agora a região portuária".

AVANÇANDO PALMO A PALMO EM SANGRENTA LUTA

LONDRES, 24 (R.) — O comentarista da CBS, Larry Lesuer, referindo-se hoje à luta na França, disse: "As tropas norteamericanas, avançando palmo a palmo, em sangrenta luta na Peninsula, estão a menos de duas mil jardas de seu objetivo. Na madrugada de hoje alcançaram o subúrbio de Octaville, nas proximidades imediatas do grande porto francês. Em ambos os lados de Cherburgo as tropas norteamericanas já quase chegaram ao mar. Os alemães, cortados em quase todas as suas fortificações, estão resistindo até a última bala".

Um programa de recuperação econômica

E' o que o Departamento Nacional de Obras e Saneamento vem executando em Jacarepaguá, como parte do que, por iniciativa do governo do presidente Getulio Vargas, já beneficia toda a Baixada Fluminense, reintegrando-a no seu papel de grande celeiro da capital do país.

A visita que o ministro da Viação acaba de fazer às obras em andamento em Jacarepaguá deu oportunidade a que se verificasse a importância de que os mesmos se revestem, como fator de saneamento de uma zona que oferece as melhores condições de rápido desenvolvimento. O general Mendonça Lima inspecionou os serviços de saneamento da Barra da Tijuca, as obras de ligação da lagoa com o oceano, os melhoramentos urbanisticos ali empreendidos, os canais que estão sendo abertos.

Trata-se de obras de grande vulto e que se enquadram no plano geral do saneamento da Baixada Fluminense, encetado pelo governo federal e que já resolveu virtualmente um problema de extraordinário interesse para o Distrito Federal e o Estado do Rio.

E' facil avaliar o que representa, para o progresso da zona rural do Distrito Federal, cujo povoamento se processa hoje em ritmo mais acelerado, graças às medidas tomadas pela administrações federal e municipal, o saneamento das terras de Jacarepaguá, com possibilidades de intensificação de uma produção agricola, notadamente frutas e legumes, que contribuirá para o abastecimento da nossa população. Isso alem do aspecto urbanistico, que é tambem importante e deve ser ressaltado. Jacarepaguá é um dos mais belos e saudaveis recantos da terra carioca e estava reclamando a iniciativa oficial no sentido de resolver o plano que se fazia mais urgente: o do seu saneamento.

Foram denunciados por crime contra a economia

O procurador Ademar Vidal apresentou denúncia ao Tribunal de Segurança Nacional contra Rachid Salomão e Nicolão Salomão, comerciantes em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, por infração ao decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938.

Responderá pelo Expediente da Diretoria Geral do Tesouro

O presidente da República designou o oficial administrativo Gastão de Lima Chaves para responder pelo expediente da Diretoria Geral da Fazenda Nacional durante o impedimento do titular efetivo.

Havia uma bomba explosiva no motor do automovel

A policia investiga devidamente o caso

O Sr. Apius Fabrizzi, diretor do Departamento do Pessoal da Superintendência de A NOITE, notou que o automovel de sua propriedade de n.º 31.095 e por ele mesmo dirigido, não tinha o motor em perfeito funcionamento. Isto anteontem, depois de deixar o veiculo à porta do Metro, de Copacabana, enquanto ali assistia a um film.

Em face do que estava acontecendo, conduziu, ontem, o veiculo às oficinas da Auto Mecânica Luso-Brasileira, na rua Bela 981, em São Cristovão, afim de que o examinassem devidamente. Tratou de fazê-lo o eletricista mecânico João Gomes da Silva, residente na rua Henrique Chaves, 5, encontrando estranho objeto no interior do motor, o qual, de pequenas dimensões, não fora logo devidamente identificado. Havia, porem, ligado ao objeto, fios de cobre. O mecânico, inadvertidamente colocou o estranho achado sobre uma mesa da oficina e ligou os fios a uma corrente elétrica.

Verificou-se, nesse momento, fato surpreendente. O objeto explodiu. O mecânico feriu-se ligeiramene nas mãos e no rosto.

O caso está sendo, agora, apurado devidamente pela policia do 16.º distrito. Ao que se presume, o objeto seria uma bomba, carregada só com pólvora, talvez uma dessas bombas de São João, chamadas "cabeça de negro". Mas, bem podia não ser tambem coisa tão simples. Pilhéria de mau gosto ou não, compete à policia elucidar a ocorrência devidamente.

Fatos diversos

O cirurgião-dentista Waldomiro Gomes e o protético Ramiro da Siilva Baptista, com consultório e oficina, respectivamente, na rua da Carioca, 6, 2º andar, apresentaram queixa à policia do 8º distrito de que os ladrões, por meio de chaves falsas, penetraram naquele sobrado e furtaram, do consultório, 80 gramas de ouro, avaliadas em 2.500 cruzeiros e uma balança de alto valor.

— O menino Arthur, de 4 anos, filho de Arthur Barbosa, residente na rua Conselheiro Agostinho, 48, foi atropelado, na manhã de hoje, pelo auto 13.475, na rua das Oficinas, no Engenho de Dentro, ficando ferido na cabeça. O menor foi medicado no Posto do Meyer e o motorista fugiu. A policia do 22º distrito registrou.

— Maria dos Anjos, residente na rua Alvaro Alvim, 52, apartamento 19, foi colhida pelo bonde 353, da linha "Praça 15", no largo da Lapa, recebendo ferimentos pelo corpo. O motorneiro regulamento 5.066, foi preso em flagrante e conduzido ao 5º distrito. Maria foi medicada na Assistência.

A ARMA DETONOU

Ferido um fuzileiro naval, acidentalmente, por um companheiro de farda

Foi socorrido, ontem à noite, no Posto Central de Assistência, o fuzileiro naval, Geraldino Florino, de 29 anos, brasileiro, branco n. 3365, residente no quartel da corporação, apresentando um ferimento transfixante produzido por projetil de arma de fogo, tendo o orificio de entrada nas costas, e o de saida no pescoço. Geraldino foi ferido casualmente por um seu colega de farda e de patrulha, no café situado na Avenida Mem de Sá, esquina da rua Lavradio, em consequência de um disparo acidental da arma regulamentar, quando a mesma era examinada.

A patrulha do Corpo de Fuzileiros Navais, comandada pelo cabo Silvino Ferreira dos Passos, havia estacionado no Café Mem de Sá, afim de que seus membros refizessem as forças, tomando alguma alimentação. O soldado Euclides Lopes, de 26 anos, casado, residente à rua Visconde Duprat, 24, aproveitou a ocasião para examinar sua pistola. Fê-lo, porem, com bastante infelicidade, pois, a arma detonou, indo o projetil atingir seu companheiro de farda, pelas costas, transfixando-o. Conduzido imediatamente numa ambulância para o Pronto Socorro, foi aí medicado, sendo em seguida internado no Hospital Central da Marinha, em estado grave. A policia do 5º distrito tomou conhecimento do fato.

No Tribunal de Segurança

Um nazista condenado e outro denunciado

O ministro Mirando Rodrigues, do Tribunal de Segurança, julgou o processo, em que era réu Hergo Clark Gonçalves, vulgo "Pimpinela", ex-integralista e acusado de fazer propaganda do nazismo.

A sentença condenou o réu a 5 anos e 3 meses de prisão.

Mais um nazista denunciado

O procurador Ademar Vidal apresentou denúncia contra Haemerne Adão, pelo fato de ter injuriado o Brasil e os brasileiros, vangloriando-se de ser nazista.

O processo será julgado pelo ministro Pedro Borges.

MISSA CAMPAL NO 11.º R.I.E., DE SÃO JOÃO DEL-REI — Numa imponente demonstração de fé católica, realizou-se, na manhã de hoje, no morro do Capistrano, na Vila Militar, a missa campal, mandada celebrar pela oficialidade e tropa do 11.º R.I.E., de São João del-Rei. Esta cerimônia religiosa, tocante pelo seu nobre e elevado significado, teve a assisti-la o general Zenobio da Costa, comandante da Infantaria Expedicionária, da 1.ª D.I.E.; o coronel Delmiro Pereira de Andrade, comandante do 11.º R.I.E.; o coronel Dyott Fontenelle, comandante da Escola de Aeronáutica; o coronel Calado de Castro, comandante do Regimento Sampaio; o coronel Juarez Tavora, comandante do Batalhão Vilagran Cabrita, alem de inúmeras representações dos corpos de tropa sediados na Vila Militar. O oficio litúrgico foi celebrado por D. Benedicto Alves de Souza, bispo titular de Oriza, acolitado pelo sargento Ennio Paulo de Andrade e pelo vigário de Deodoro, frei Pedro Sanches. Durante o ato, a banda de música da Infantaria Expedicionária executou músicas sacras, tendo, por ocasião da elevação, tocado o Hino Nacional. Entre os presentes, viam-se os padres Noé Moreira e Alberto Costa Reis, já indicados para servirem como capelões junto à Força Expedicionária. Cerca de 300 soldados comungaram nesta missa campal, da qual o "cliché" acima dá-nos um aspecto

O próprio general ajudou a matar os japoneses

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

atingido com perdas insignificantes.

Nove milhas ao longo do perimetro de Bougainville foram contados oito mil mortos japoneses, entre oito e vinte e quatro de março, quando eles lançaram uma série de ataques desesperados numa inutil tentativa para abrir caminho.

Descrevendo o "sangrento e fanático combate", o general Beightler declarou: "Minhas ordens foram de lutar até o último homem. Fiquei orgulhoso de ver a maneira pela qual minhas ordens foram cumpridas."

Os japoneses penetraram as linhas americanas diversas vezes mas foram incapazes de aproveitar seus ganhos. Durante encarniçada luta corpo a corpo, o general Beightler pegou um fuzil e matou, ele próprio, diversos soldados japoneses.

DESTRUIDAS DUAS ESTAÇÕES

KANDY, 24 (U. P.) — Aviões britânicos com base em belonaves dirigiram um pesado ataque a Port Blair, cidade no arquipélago de Andaman, onde foram causados consideraveis danos a objetivos militares cuidadosamente escolhidos.

O primeiro golpe foi dirigido à central elétrica e às 2 estações de "Radar".

A estação de "radar", instalada no Monte Augusta, foi destruida completamente.

MORTOS DUZENTOS E CINQUENTA JAPONESES

QUARTEL GENERAL ALIADO DA NOVA GUINÉ, 24 (A. P.) — Revela o comunicado do general MacArthur que, em continuas operações de limpeza as tropas norteamericanas mataram mais de 250 inimigos em Biak.

AVANÇAM OS CHINESES

CHUNGKING, 24 (R.) — As tropas chinesas que avançam em direção ao sul do vale de Mogaung, na Birmânia do norte, cruzaram o rio Shweli e chegaram a um ponto situado a 16 quilômetros de Tengchung, importante base japonesa na estrada de Myitkyna.

Os nipões, na estrada de Burma, atacam em direção a leste desde Lungling, com contingentes de tanks.

BOMBARDEADA A ILHA DE GUAM

NOVA YORK, 24 (A. P.) — Noticias irradiadas dizem que no minimo 60 aviões de um porta-aviões norteamericanos atacaram, hoje, a ilha de Guam.

Dizem estas noticias tambem que foram derrubados 15 aparelhos e que os aviões japoneses "danificaram seriamente" dois porta-aviões norteamericanos, hoje, ao largo de Saipan.

TRABALHANDO EM PROL DA CULTURA MUSICAL

A grande obra que a Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional vem realizando — Desfile de regentes e compositores nacionais na grande emissora

Maestro Vila-Lobos

Ao rádio corresponde, sem dúvida, uma tarefa de propagação da cultura e da arte, ao lado das suas finalidades informativas ou de pura recreação. As iniciativas destinadas a integrar o rádio naquela alta missão cultural não são, entretanto, tão frequentes quanto seria de esperar. Resta-nos ainda muito a realizar nesse sentido, mas é necessário que se reconheça que alguns passos já foram dados, com acerto, em tal direção. A Rádio Nacional tem sido uma pioneira, no que se refere à divulgação da boa música e da educação do gosto do público. Para realizar essa campanha, a poderosa emissora organizou uma orquestra sinfônica, constituida por professores de grande nomenda, por músicos de escol, que honrariam qualquer grande conjunto filarmônico mundial. Todos eles possuem reputação firmada e já obedeceram à batuta de grandes regentes que nos teem visitado. Tendo sido fundada exclusivamente para atuar nos programas da Rádio Nacional, que a mantem e se orgulha dos seus triunfos e do seu prestigio, a grande orquestra sinfônica daquela emissora foi a primeira que surgiu, no "broadcasting" brasileiro, como organização estavel e com um programa permanente de atividades. Essa orquestra, que tem sido aplaudida por ouvintes de rádio de todos os recantos do Brasil, em cartas dirigidas à direção da Rádio Nacional, está prestando um grande serviço à música moderna do Brasil, dando oportunidades aos nossos grandes regentes e compositores, como jamais haviam eles encontrado anteriormente no rádio brasileiro. A Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional já foi regida por Heitor Villa-Lobos, Eleazar de Carvalho, Camargo Guarnieri, Iberê Gomes Grosso, Léo Peracchi e outros nomes, num verdadeiro desfile dos autênticos valores do nosso mundo musical. E' uma orquestra que trabalha com tenacidade e afinco, para cumprir nobremente a sua alta finalidades, não se limitando a remoer as peças que se tornaram populares e constituem, por assim dizer, um lugar comum em todos os concertos. A Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional está constantemente divulgando peças de autores estrangeiros e nacionais em primeira audição, revelando obras primas ignoradas, exhumando grandes talentos que estão quase a cair no esquecimento, dada a indiferença comodista dos que não querem tomar a ombro as tarefas mais dificeis, as tarefas que exigem dedicação, entusiasmo e trabalho. Por isso mesmo, essa orquestra constitue algo de novo, de louvavel, de diferente, em suma, uma organização que deve perdurar, porque está prestando os melhores serviços à cultura musical do Brasil. A orientação segura e firme que Gilberto de Andrade tem dado, inspiradamente, aos destinos da Rádio Nacional, reponta especialmente no êxito dessa admiravel iniciativa, que coloca a estação carioca no mais elevado nivel, na situação de mais alto destaque.

Nenhum sacrificio tem sido poupado para que a Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional se afirme como um esplêndido marco dentro da vasta planicie do "broadcasting" brasileiro. Esses esforços teem sido compensados pela vitória dessa bela iniciativa e pelas suas repercussões benéficas no meio radiofônico, ao qual a grande emissora ofereceu um exemplo digno de ser imitado.

Na próxima segunda-feira teremos mais um concerto pela Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional, aparecendo, na regência uma vez mais, o maestro Villa-Lobos.

A GUERRA, HOJE

Feitiço, contra o feiticeiro

Por J. M. Roberts Junior, em substituição a Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 24 — Hitler, ao despertar do último de seus grandes sonhos, deve estar desejando que jamais tivesse acordado.

A nova ofensiva russa marca o fim de sua última esperança quanto a uma divergência entre os aliados, perturbando ou destruindo a completa cooperação militar entre eles.

O fato dessa ofensiva estar sendo prevista não diminue o mau despertar do sonho.

As duas grandes mandíbulas, entre as quais o Fuehrer ora se encontra, não podem deixar de recordar-nos qual era a situação, quatro anos atrás, quando a França havia caido, numa das maiores derrocadas militares da História. Hitler estava de pé, ostensivamente, nas praias da Mancha. Reunira suas tropas e uma frota de invasão, que sofreram perdas tremendas antes de se porem em marcha. Confiado plenamente em suas fôrças de terra, resolveu ele dar um novo golpe.

Precisava garantir seus flancos na Europa Sul-Oriental e, para isso, acabar com o espectro da Rússia. Só então, sem qualquer ameaça pelas costas, poderia ele acumular todos os seus recursos contra a Inglaterra.

Foi aí que ele resolveu abrir a guerra em duas frentes, justamente aquilo que está provocando a sua queda.

Quando já à vista de Moscou, por ocasião do outono de 1941, suas legiões fracassaram e a guerra ficou decidida. Mais tarde, ao entrar em Stalingrado, já os aliados não temiam mais o resultado final: — os russos já haviam mostrado o quanto poderiam fazer.

Hoje em dia, dois parafusos monstruosamente grandes, gigantescos, cujas espirais seguem implacavelmente seu curso de pressão, estão fixando Hitler no seu pelourinho. Não pode mais alimentar a mais ligeira esperança de uma fuga.

A única coisa que ele agora pode perguntar a si mesmo é quantos alemães ele próprio e o seu Alto Comando querem que morram, antes do fim definitivo; — e quantos alemães estarão dispostos a morrer...

A própria possibilidade de uma retirada para a sua Fortaleza interna, para uma defesa prolongada do território alemão, parece agora muito remota.

Hitler ainda dispõe de alguns homens para combater, mas os tipos os mais diversos de prisioneiros já capturados pelos aliados parecem ser uma prova de que o seu grande exército já se sente algo anêmico, atacado já de uma certa fraqueza. Os melhores homens da "Wehrmacht" não podem deixar de se sentir aniquilados, quando flanqueados por descontentes, sejam estes alemães desafetos, ou conscritos meio-forçados dos territórios ocupados.

E não deixará de ser um ato de justiça benfazeja se chegarmos a ver o grande e formidavel exército alemão, estraçalhado, cortado, subdividido em grandes blocos, estonteados e desvairados, fugindo ou se acoitando pelos campos da França e da Polônia, da mesma maneira como as suas próprias vítimas tiveram que fazer, em 1940.

Preço único em todas as fontes produtoras de açucar

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Dentro de pouco entrará em vigor o novo tabelamento do açucar. Durante vários dias, semanas mesmo, foi o assunto amplamente debatido e estudado através da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento e dos técnicos do I. A. A. Líderes do comércio, da indústria e representantes populares passaram em revista na C. C. S. A. a atual política de preços, sugerindo, modificando, criticando. O próprio público, por intermédio de desinteressadas sugestões, contribuiu para que se encontrasse uma solução justa e prática para os problemas em questão. Todos — povo e governo — reconheceram que, de fato, houve uma alteração nos quadros de custo da produção açucareira, com aumento de salário, impostos de guerra, sacaria mais cara e transportes majorados. Por isso mesmo, consentiu a Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento que se fizesse uma revisão da tabela. A fórmula agora encontrada pelas autoridades, depois de um trabalho gigantesco de coordenação, é dessas que se ajustam, de modo preciso, aos interesses populares. A criação, por exemplo, de dois tipos de açucar — o de primeira e o extra — é medida das mais inteligentes. O tipo popular, segundo o novo tabelamento, será vendido a Cr$ 1,10, enquanto o extra valerá mais 40 centavos. A nossa população — talvez 50% — dará, estamos certos, preferência ao açucar mais barato. Afim de evitar a venda pelos novos preços do açucar extra, que sofreu majoração, mais foi, no entanto, adquirido pelos retalhistas no preço antigo, as refinarias assinalarão, por meio de um selo colado no pacote, o açucar fornecido depois do novo preço. Não resta dúvida que o presente tabelamento, decalcado nas necessidades do povo, pode ser considerado como o passo mais avançado para a adoção de um preço único em todas as fontes produtoras de açucar do país — o que aliás foi proposto pelo comandante Amaral Peixoto, com a plena aprovação da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento.

Como se vê, o tabelamento que agora será posto em vigor é uma resposta das mais vigorosas àquele industrial do açucar que propôs fosse o preço do saco de 60 quilos aumentado para Cr$ 120,00. Com fretes, impostos de guerra, aumentos de salário, etc., o produto chegaria às mãos do consumidor valendo quase Cr$ 3,00 o quilo. A Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento, com a nova política de preço do açucar, acaba de construir mais um "front" contra a ganância.

Roubaram a grande imagem de S. Pedro, apesar dos 100 quilos que pesa !

Deixaram-na depois, abandonada, nas proximidades do templo

A igreja do municipio de Itaboraí, no Estado do Rio, foi assaltada na noite de ontem, tendo os ladrões carregado castiçais, objetos outros e uma imagem de São Pdro, em bronze, pesando 100 quilos, e com um metro de altura.

O Sr. Francisco Coelho Gomes, delegado regional de São Gonçalo, cientificado do fato, foi a Itaboraí, onde deteve várias pessoas suspeitas no roubo, tendo nas proximidades da igreja encontrado a imagem, que os ladrões haviam abandonado, por não poder conduzi-la, devido ao seu grande peso.

Os detidos foram recolhidos ao xadrez, afim de serem interrogados, sendo instaurado inquérito a respeito do ocorrido.

Uma lanterna de cinco metros em homenagem à NOITE

Já é uma tradição, a homenagem prestada todos os anos, à NOITE, por ocasião das festas joaninas, por amigos desta folha, os quais, tendo à frente o Sr. Jaime Laveglia, confeccionavam gigantesco balão. Este ano a festa será realizada na atual residência do Sr. Laveglia, à rua Fausto Barreto, 44, no Pedregulho, onde será iluminada uma artistica lanterna, com 5 metros de altura, seguindo-se um grande baile à caipira. Esse gesto dos nossos antigos amigos encontra, como sempre, o mais absoluto reconhecimento de quantos aqui trabalham.

O 5.º aniversário da administração do engenheiro Alim Pedro

Por motivo da passagem do 5.º aniversário da administração do engenheiro Alim Pedro, à frente da Diretoria de Limpeza Urbana, ocorrido ontem, foi-lhe prestada, pelos seus amigos e auxiliares, significativa homenagem. A cidade muito deve, efetivamente aos bons serviços e à competência do engenheiro Alim Pedro, cuja cooperação com as demais autoridades no sentido de dotar o Distrito Federal dos mais amplos requisitos de asseio, em cumprimento das determinações do prefeito, tem sido, durante esses cinco anos, louvada por todos. A homenagem, portanto, prestada àquele servidor municipal, revestiu-se de um aspecto carinhoso da parte de seus auxiliares e de gratidão da parte de amigos ou simplesmente de admiradores.

"ESTA GUERRA E' UMA REVOLUÇÃO SOCIAL"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

o professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

A guerra, uma revolução social

O ilustre educador fala-nos com a autoridade que todos lhe reconhecem. Aborda o problema nos seus mais variados aspectos e diz:

— "Vida social e educação não se separam. Agindo naquela, e por forma dramática, a guerra impõe a esta novos deveres. Já em relação à primeira conflagração mundial foi assim. Com esta segunda, porém, a situação é mais grave. Ela não representa apenas o choque de ideologias, mas, por certo, uma revolução social, que está abrangendo todos os continentes. Tem demonstrado, por outro lado, já em relação aos próprios objetivos militares, as exigências de maior compreensão e solidariedade da vida econômica e politica dos mais diferentes paises. Dela deve sair um mundo novo, na politica, na economia, na vida social. Portanto, tambem, uma nova educação."

Maior conciência do processo da educação

— "Como prefigurar, no momento esta nova educação? — pergunta o próprio entrevistado. É possivel dizer alguma coisa. Nem tanto quanto seria de desejar aos espiritos apressados. Mais, porém, do que o supõem os espiritos que não se tenham apercebido ainda da "civilização em mudança", que estamos vivendo e que já vinhamos vivendo mesmo antes da guerra. Na verdade, o processo dessa mudança é o mesmo. A guerra apenas o veio acelerar.

Desde logo, na educação, está prevista uma consequência inevitavel: da guerra advirá uma nova "consciência" do valor da educação. O fortalecimento, enva que ela pode ter, se poderá planejar e obter um mundo melhor, cuidando-se da elevação da grande massa do povo, da orientação profissional, do respeito à personalidade humana".

Educação e vida social

— "Voltemos à proposição inicial: vida social e educação não se separaram. O que a guerra está fazendo é impor mais segura compreensão dos fatos sociais, da luta, entre os grupos de cultura diversa, da percepção mesmo das grandes forças que governam o mundo, nem sempre claramente pressentidos. Portanto, uma nova politica, no mais alto sentido da palavra, novas formas dos homens se entenderem, entre si, nas organizações nacionais, e estas, tambem entre si, no plano dos continentes, e, quem sabe, até no plano universal. Não resta dúvida é de que nova "conciência" do "social" advirá. Maior compreensão dos fatores da produção, da circulação, do consumo. Maior compreensão dos fatos de contacto e da luta entre as diferentes culturas. E essa maior conciência da obra da educação, única pela qual poderão esses valores difundir-se e infundir novos ideais. Quando digo educação, não me refiro só à obra das escolas. A educação escolar terá sempre o seu papel, e dos mais importantes. E' a educação mais seguramente planejada, mais sistematizada, mais diretamente controlada. Mas, por isso mesmo, tambem, mais susceptivel de ser desvirtuada, de ser posta ao serviço de grupos e ideologias.

A educação que o mundo de após-guerra descobrirá, será tambem a de oferecer maiores oportunidades aos adultos, em campanhas de extensão e de difusão cultural. Penso que a recuperação do mundo deverá exigir a "recuperação" da mentalidade dos adultos, numa nova compreensão da vida. Ou, então, será ela ainda por muito tempo retardada, nos ideais democráticos que esposa".

O após-guerra e os fins da Educação

— "Estes simples comentários — prossegue o professor Lourenço Filho — sugerem logo a magnitude da tarefa. Os educadores podem e devem colaborar nesse mundo melhor, e serão chamados a essa colaboração, que não é desprezada em nenhum dos planos aventados nos mais diversos paises. Nesses planos parece certo que duas idéias centrais dominam: a de mais equitativa distribuição dos bens materiais e dos da civilização e da cultura entre os homens; o de mais seguro entendimento entre as nações, visando, se assim se pode dizer, a criação de um espirito de "cidadania universal", que tenderia a eliminar a intolerância, o preconceito e a luta entre os povos. Parece certo, pois, que a educação no após-guerra deverá ter, maior sentido social, em relação à vida de cada país, e maior sentido universal, em relação aos interesses comuns da vida das nações. Essas tendências são as já existentes na renovação educacional que sucedeu à primeira guerra mundial.

Os educadores que deram alento a esse movimento não terão se não que continuá-lo. "Escola do trabalho", "escola social", "escola única", "escola progressiva", "paz pela escola", "educação de adultos" — são dísticos conhecidos, que resumem essas tendências".

O após-guerra e os meios da Educação

— "Os novos meios de que a educação deverá utilizar-se não são tambem desconhecidos. O que o após-guerra deverá trazer são maiores recursos, maiores realizações, maior disseminação popular da educação — e, para que isso se faça, maior segurança de paz. A humanidade há de compreender, enfim, que mais valerá despender "para construir", levantando creches, jardins de infância, escolas, colégios, institutos profissionais, universidades, bibliotecas, museus, centros de recreações e parques infantis — que despender "para destruir", como periodicamente vem ocorrendo, com conflagrações como as que temos assistido nos últimos vinte e cinco anos. Uma modesta parcela do que já se despendeu nos paises, com a guerra de hoje, se aplicada na educação do povo dentro e fora desses mesmos paises, teria mudado, pacificamente, a sorte do mundo. A observação está ao alcance de qualquer. Nem por isso é ela menos verdadeira.

O esforço atual dos educadores

— Esta convicção, perceptivel a qualquer, como disse, não tem faltado aos educadores de todo o mundo, nesta hora. Não teem eles esperado pelo fim da tragédia para então apresentar seus planos. Não. Mesmo entre nós, várias associações de educadores e educacionistas teem agitado a questão. Em fins de setembro último, reuniram-se, no Paraná, ministros e diretores de educação de todas as Repúblicas americanas, e aí assentaram algumas medidas preliminares, a serem desenvolvidas noutra reunião. Mas é, sem dúvida, nos Estados Unidos e na Inglaterra que o movimento e debate de idéias teem sido maiores. Na Inglaterra, tem-se ocupado do assunto não só o "London International Assembly", que estuda outros problemas, como, em especial, o "Council for Education in World Citizenship". Nos Estados Unidos, a Associação Nacional de Administradores Escolares e a Associação Nacional de Educação estão representadas na chamada "Comission to Study the Organization of Peace", que funciona em Washington. Em recente publicação, sob o titulo "A Educação e a Paz", divulgou a referida comissão os seus pontos de vista a respeito dos novos fins a que a educação deverá atender.

Mas, aí, tambem, orgãos especiais, se têm constituido para o estudo das necessidades educacionais apenas concluida a paz. Uma é a "International Education Assembly", criada sob os auspicios de uma comissão especial, a "Liaison Committee for International Education". Outra é a "United States Committee on Educational Reconstruction", fundado provisoriamente no Instituto de Altos Estudos, da Universidade de Princeton, mas que tem agora a sua séde em Nova York. De modo geral, essas organizações tem marcado os problemas da "cidadania universal", ou da "paz pela escola"; o da reconstrução educacional dentro de cada país; e, ainda, o da reorganização de serviços locais. O "United States Office of Education", que é orgão do governo americano, tem publicado tambem importantes monografias, com o estudo de problemas peculiares à educação do grande país. Será interessante observar que todos esses esforços de estudos coincidem tambem no ponto em que julgam necessária a existência de um orgão de carater internacional, para o estudo das questões comuns da educação. A idéia, aliás, não é nova. Foi aventada tambem, quando da organização da Liga das Nações, mas, então, afastada embora se tivessem criado orgãos semelhantes para o estudo da saude do trabalho. Como muito bem salienta o professor I. Kandel, no seu recente trabalho "Education and the Postwor Settlement", essa entidade de carater internacional não poderia pensar em limitar o direito de cada país em organizar e dirigir o seu próprio sistema educacional. Caber-lhe-ia a função de manter o mundo informado a respeito dos propósitos fundamentais de uma educação em novas bases; de estudar os problemas comuns, e até mesmo o de auxilio cultural de uns para outros paises.

No grande esforço a realizar, não haja dúvida, os educadores brasileiros — conclue o professor Lourenço Filho — estarão sempre dispostos, como sempre estiveram, a trabalhar pelo progresso e pelo aperfeiçoamento do país e, por ele, para melhoria do mundo no após-guerra".

Os bombeiros durante a noite de São João, trabalharam muito

A nossa reportagem apurou que os bombeiros durante a noite de ontem fizeram mais de 12 saidas para apagar principios de incêndios em toda a cidade, em virtude de gás de balões e fógos de artificios.

O posto de Copacabana e os bombeiros de Humaitá fizeram duas saidas, sendo uma para a rua Barão da Torre, 651, casa 3, onde reside o Sr. Galdino Lima e Silva. O fogo não era nessa casa, mas sim ao lado num terreno baldio, onde as chamas subiam talvez a mais de 10 metros de altura, pondo em sobressalto a familia, conforme, nos declarou uma senhora da casa. Nos fundos existe uma garage, e, diante disso a familia do Sr. Lima e Silva, alarmada chamou os bombeiros que ali compareceram comandados pelo sargento Antonio da Silva Nogueira, e debelaram as chamas.

A outra saida, tambem por causa de gás de balão, foi feita pelos bombeiros de Copacabana, e de Humaitá, sob a direção do tenente Oliveira. Os bombeiros foram chamados por pessoas da residência do coronel Olyntho Ribeiro, à avenida Copacabana, 1326. O fogo lavrava, no edificio "Los Angeles" em construção naquela rua 1334. Os empregados da residência do coronel Olyntho, com baldes dágua antes mesmo da chegada dos bombeiros entraram a combater o fogo, que ameaçava atingir um monte de madeiras finas, que se achava nos fundos. Os bombeiros de Copacabana ao chegar não tiveram nada mais a fazer, porque felizmente já havia sido extinto o fogo.

AVENTURAS DE UM "SCROC"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

mais de 20 anos de idade. Apesar disso, seu passado não é dos mais recomendaveis, tanto que estava sendo procurado pela policia, por estar condenado pela 11.ª Vara Criminal, à pena de 2 anos de reclusão, pelo crime de furto qualificado. Há tempos, trabalhava numa casa comercial, quando, um dia, abusando da confiança de seus chefes, apoderou-se de certa soma entregue à sua guarda e desapareceu. Feito o inquérito à revelia, foi ele condenado, estando a policia no seu encalço.

Aventureiro sem escrupulos, ao deixar esta capital, esteve em vários Estados. No Rio Grande do Sul, fez amizade com um vendedor da firma Irmãos del Guerra Ltda., sediada em São Paulo. Insinuante e dono da labia caracteristica dos "escrocs", cedo ganhou a confiança do novo amigo. Meses mais tarde, num encontro casual em São Paulo, falou ao amigo sobre a necessidade de arranjar um emprego e este, prontamente, apresentou-o aos seus chefes. E assim, no dia 2 do corrente, o larapio foi admitido na firma Irmãos Guerra, no cargo de auxiliar de caixa.

70.000 cruzeiros

O novo emprego, porem, não representava para Raul um meio de regeneração. Pelo contrario, o larapio já planejara um grande golpe, que poucos dias depois, punha em execução.

No dia 10 do corrente, portanto, com apenas 8 dias de trabalho, recebeu de seus chefes, afim de serem depositados no Banco Nacional do Comércio de São Paulo, cheques ao portador, no valor de setenta mil cruzeiros. Era um sábado e o Banco estava à hora de fechar quando Raul lá chegou.

Com a maior calma, dirigiu-se ao Caixa e apresentou um cheque de quatro mil cruzeiros, para desconto. Era uma experiência. Recebido o dinheiro, afastou-se um momento, decidido a descontar o restante, se tudo saisse como planejara. Uma circunstancia imprevista, entretanto, fê-lo mudar de planos. Ao regressar ao banco, poucos minutos depois, teve a decepção de encontrar a Caixa fechada. E' que era sábado, e nesse dia os estabelecimentos bancários só funcionam na parte da manhã.

Fuga para o Rio

Vendo que qualquer demora poderia ser-lhe fatal, o meliante não vacilou. Tomou o noturno e, na manhã do domingo seguinte, chegou a esta capital. Desembarcando na gare da Estação Pedro II, dirigiu-se ao Hotel Mem de Sá, na rua Pedro I e ali conseguiu um quarto.

Como já gastara com a viagem e outras compras, grande parte do dinheiro de que se apropriara, foi, no dia seguinte, dia 12, ao Banco Holandês Unido e ali depositou, para cobranças cerca de 7.800 cruzeiros em cheques.

Em ação a Policia

Em São Paulo quando os chefes da firma Irmãos del Guerra Ltda., descobriram o furto de que haviam sido vitimas, foram imediatamente à policia local e apresentaram sua queixa. As autoridades paulistas, depois de várias diligências para prender o larápio, radiografaram, no dia 15 do corrente, ao Sr. Anesio Frota Aguiar, solicitando a captura do criminoso. O delegado especializado de Vigilância, recebendo a comunicação, logo verificou, nos arquivos da Policia, tratar-se do mesmo Raul Guerra Filho, que estava sendo procurado pela policia carioca. Incumbido das diligências, o chefe da secção de Capturas, auxiliado pelos investigadores ns. 99 e 907, tomou as providências de praxe junto aos estabelecimentos bancários desta capital, até que, descobrindo o depósito feito pelo larápio no Banco Holandês Unido, destacou um investigador para aguardar ali o aparecimento de Raul.

Um ardil audacioso

No dia 16 do corrente, Raul Guerra Filho foi ao banco descontar os cheques. Lá chegando, suspeitou de que a casa estivesse guardada por policiais. Para certificar-se, lançou mão de um truque. Do próprio banco, telefonou para o gerente, perguntando qualquer coisa sobre depósitos. Depois de algumas palavras, o esperto individuo, dizendo achar-se em Copacabana, declarou que viria descontar os cheques, dentro de 20 minutos. E o golpe deu certo. Ouvindo a noticia, o gerente, cujo escritório estava instalado no 1º andar do edificio, mandou, imediatamente, um continuo chamar o policial que se achava postado no "hall". E quando este tomou o elevador, o astuto individuo dirigiu-se, sem perda de tempo, à caixa, afim de receber o dinheiro. Lá, porem, teve uma decepção. O empregado já instruido pela policia, alegou que havia qualquer irregularidade na emissão do cheque e que só o gerente poderia autorizar o pagamento. Em vista dessas palavras, Raul não teve mais dúvidas sobre a presença da policia. E fugiu pela porta dos fundos.

A prisão

Depois dessa fuga, Raul tratou logo de mudar-se do Hotel Mem de Sá e arranjar novo pouso. O dinheiro que lhe restava era pouco, pois, na noite anterior, perdera na roleta de um cassino 1.500 cruzeiros. Assim, teve que conseguir hospedagem modesta, até que novo golpe lhe possibilitasse sair do Rio e ir para um Estado qualquer, onde suas façanhas não fossem conhecidas. Mas, desta feita, sua boa estrela em nada o ajudou. Na tarde de ontem quando transitava pela rua Conde de Lage, esquina com Avenida Augusto Severo, deparou-se com dois investigadores da Delegacia de Vigilância que lhe seguiam os passos...

Poucos minutos depois, em presença do delegado Frota Aguiar, Raul Guerra Filho confessava detalhadamente suas atividades criminosas, sendo, em seguida, trancafiado no xadrez, para aguardar o destino conveniente.

Traspassado pela vareta da cortina do bonde

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Viajava no estribo de um bonde da linha Penha, no interior do qual iam tambem pessoas da sua familia, o sitiante Joaquim Mendes, de 42 anos, morador em Emboi. Destinavam-se à estação da Sorocabana, onde deveriam embarcar com destino à localidade onde residem. Quando o veiculo passava pela Avenida Celso Garcia, a vareta da cortina de um bonde que passava em sentido contrário, atingiu o pobre sitiante, em pleno peito. A aste traspassou-lhe o tórax, matando-o instantaneamente, ante o desespero dos seus que viajavam no mesmo veiculo.

Conflagrado todo o norte da Itália

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

rias zonas da Itália setentrional. Perdas foram infligidas à Divisão Herman Goering e à 92.ª divisão fascista.

BERNA, 24 (A. P.) — A "Agência Telegráfica Suiça" noticia que as tropas "S. S." alemãs ocuparam todas as fábricas de Milão, para enfrentar as greves, desordens e a sabotagem promovidas pelos patriotas italianos.

E' GRAVISSIMA A SITUAÇÃO, COMUNICA PAVOLINI A MUSSOLINI

BERNA, 24 (A. P.) — Noticia-se que o Sr. Pavolini, atual secretário geral do Partido Republicano Fascista, comunicou a Mussolini que "é gravissima a situação no Norte da Itália".

HOSTILIZADAS AS TROPAS EM RETIRADA

BERNA, 24 (A. P.) — O jornal "La Suisse" anuncia que a 228.ª Divisão Alemã, em retirada pelo norte da Itália, está sendo atacada e hostilizada, de todas as maneiras, pelos "patriotas" italianos nas regiões de Sienna, Arezzo e Florença.

ATACADOS OS QUARTEIS

BERNA, 24 (A. P.) — Oitenta mil patriotas italianos estão hostilizando, de todas as maneiras possiveis, as tropas alemãs de ocupação de Bolonha, na Itália, onde até os quartéis da tropa nazista foram atacados pelos "anti-fascistas".

REFORÇADOS POR PRISIONEIROS ALIADOS

BERNA, 24 (A. P.) — O jornal "La Suisse" noticia que os "patriotas" italianos que estão em atividade contra os fascistas e alemães na zona industrial de Turim estão reforçados por numerosos franceses, ingleses e russos, antigos prisioneiros de guerra, que conseguiram ser postos em liberdade.

Mais de 100 mortes no temporal

PITSBURGH, EE. UU., 24 (U. P.) — Informa-se que o número de mortos ocasionados pelo violento temporal que se abateu sobre a região ocidental de Pennsylvania e West Virginia passa agora de 100, havendo centenas de pessoas que ficaram desabrigadas. O total de feridos se eleva a cerca de mil, 750 dos quais em estado de inspirar cuidados, atingindo a um milhão de dólares o total dos prejuizos materiais.

Segundo as últimas informações a violência do vento era tal que várias pessoas foram arrancadas de dentro de casa, juntamente com telhados e janelas, e lançadas à grande distância. Até agora foram assinalados 104 mortos, receando-se que esse número venha a aumentar. Os danos foram especialmente vultosos em dez cidades situadas na região referida.

Na igreja de Santa Luzia realizou-se, hoje, a páscoa dos funcionários do Ministério da Educação, presente o ministro Gustavo Capanema. Foi uma cerimônia tocante. O templo ficou superlotado. Na gravura um flagrante ali então colhido

Janela aberta

De R. Magalhães Junior.

LATINIDADE SUSPEITA E MAL CHEIROSA...

Não, a idéia, evidentemente, é nati-morta. A esta altura dos acontecimentos politicos internacionais, quando o mundo evolue, apesar dos pirronismos e entraves dos reacionários, para um destino mais luminoso e mais belo, — o da reintegração dos homens nos seus direitos e nas suas liberdades essenciais, — não posso, nem creio que ninguém possa sensatamente acreditar nas possibilidades de criação de um chamado "bloco da latinidade". Esse bloco da latinidade seria, na verdade, o bloco de uma latinidade suspeita e mal cheirosa, visando na Europa a sobrevivência de formas fascistas condenadas fatalmente a desaparecer e no Brasil a revivescência do negregado "integralismo", tão simpático àqueles que sempre simpatizaram com o nazismo e com o fascismo italiano. O senhor Plinio Salgado, que já está falando no rádio aos seus adeptos do Brasil, quase todos êles colocados em altos postos, de que não abriram mão nem foram apeados, porque ser integralista serve de "bill de indenidade" contra a suspeita de comunista, atirada contra os que não o são, aplaudiria com as quatro mãos a constituição dêsse "bloco da latinidade."

Êsse "bloco da latinidade" só poderia ser concebido como uma forma de reação anti-americana, visando deslocar o centro da gravidade da politica continental de Washington para Madrid. Para o general Franco, que quer posar como "bonzinho" por haver colaborado com Hitler e Mussolini na empreitada fracassada da destruição da Rússia, onde a sua "legião azul" levou valentes sovas, o "bloco da latinidade" seria a salvação. Como reação anti-americana, o "bloco da latinidade" seria, também, — e forçosamente, — de reação anti-democrática. E por que não, segundo a lógica arrevezada dos que não vêem o panorama internacional senão de forma vesga? Que tem feito Washington, senão pregar a destruição do nazismo e do fascismo? Que fez o protestante Roosevelt, senão auxiliar com armas, munições e suprimentos médicos, essa terrivel Rússia que ameaça o mundo com uma espada de fogo? Êsse é o raciocinio fascista, o caminho do pensamento reacionário, o desvio dos integralistas...

Madrid representaria o recrudecimento da "hispanid", da espionagem e da agitação falangista em tôda a América do Sul e do Norte, excetuadas as nações que, sendo de outra raça, de outro sangue e, também, de outros ideais, se achariam naturalmente isoladas de tal movimento, dirigido, aliás, contra elas. Mas seria possivel estabelecer um "bloco da latinidade" do qual não participassem a França e a Itália? Evidentemente não. E a França e a Itália de amanhã serão nações que não pactuarão com nenhuma forma de fascismo e de tirania. A França do general De Gaulle, como essa Itália que já reage com tôdas as fôrças contra os seus inimigos, contra os fascistas de ontem e adesistas de hoje não se prestarão à comédia que se quer encenar em nome da "latinidade", que se quer apresentar como um tributo às raizes comuns, mas seria, quando muito, uma forma amena de racismo, de especial sedução para os paises mestiços do continente, como o nosso, de tantos sangues sem a menor pinta romana. Nem as demais nações, que antes eram fracas e pacificas, mas que se fizeram fortes nesta guerra e sairão dela agressivas, enérgicas e vigilantes, permitirão que se consume a formação de um bloco tão perigoso, tão suspeito e, ao mesmo tempo, tão fora das cogitações das massas populares das chamadas nações latinas, que querem abraçar o mundo inteiro nos seus sentimentos de cooperação e de fraternidade, em lugar de constituir, à parte, uma "societas sceleris", de capangas malintencionados.

Evidentemente, os brasileiros de bem não toparam a presente guerra por simples antipatia pessoal contra Hitler e Mussolini. Não foi porque Hitler usa bigode e tem a fala rouca, nem porque Mussolini é calvo e pançudo, que êles aplaudiram a entrada do Brasil na guerra. Foi pelas idéias que êles representam e que a consciência universal entende que devem ser proscritas e exterminadas. Podiam ser êles tão belos e apolinios como dois galãs de cinema que o horror a ambos teria a mesma intensidade. Por isso mesmo, não é possivel excetuar-se, para beneficiá-lo com a nossa tolerância, qualquer outro "duce", "fuehrer", "caudillo" ou "premier".

Se tivéssemos de nos associar a tão indecorosos conchavos, nêsse caso seria mais coerente o envio da nossa fôrça expedicionária para lutar, não por um mundo democrático, mas contra os "bárbaros russos" em defesa dos "soldados cristãos", que morrem para impedir o alastramento da "hidra comunista", — e chamar para o supremo opróbrio nacional o senhor Plinio Salgado, do seu exilio de Lisbôa, para ser recebido na Avenida Rio Branco (talvez recrismada em honra de Hitler) com flores autênticas, flores de retórica e "anauês" retumbantes...

Revitaminização do arroz

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Têm sido muito comentados pela imprensa os trabalhos, ora em realização, visando a revitaminização do arroz, isto é, a restituição, por processos técnicos, das vitaminas eliminadas do grão deste cereal, durante o respectivo beneficiamento. Considerando o interesse social dessa medida, num país onde o consumo do arroz é dos mais elevados, procuramos ouvir a respeito o Dr. Hans Ritz, diretor dos laboratórios norte-americanos Hoffmann la Roche técnico em vitaminas, que veio ao Brasil a convite do coordenador da Mobilização Econômica, afim de estudar esse importante problema, no Serviço Técnico da Alimentação Nacional.

Interrogado, de inicio, acerca do convite que recebera para vir ao Brasil, disse-nos o Dr. Ritz:

— "O professor Josué de Castro, chefe do Serviço Técnico da Alimentação Nacional, por ocasião de sua recente visita aos Estados Unidos, interessou-se grandemente pelo processo adotado nos nossos laboratórios, que permite restituir ao arroz, de modo estavel e sem alteração, as vitaminas eliminadas durante o beneficiamento do produto. Sabemos que a pelicula desse cereal, eliminada nos moinhos, contem a quase totalidade das vitaminas. Por esta razão, o arroz chega ao consumidor, tendo perdido importantes qualidades nutritivas que a natureza lhe conferiu. O professor Josué de Castro, profundo conhecedor do assunto e preocupado com as deficiências alimentares observadas entre os brasileiros, compreendeu de pronto os beneficios que traria ao seu país a revitaminização do arroz. Logo após seu regresso ao Brasil, recebi um convite do ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, para vir ao Brasil estudar de que modo poderia ser aqui aplicado o nosso processo. Tive ocasião de visitar os centros produtores de arroz nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Rio Grande do Sul, encontrando em todos êles, não apenas um interesse consideravel pelo problema, como tambem condições técnicas totalmente favoraveis à sua execução. O relatório que apresentei sobre a questão sugerindo as providências que se impõem, encontrou a melhor acolhida por parte do ministro João Alberto e do prof. Josué de Castro e estou certo de que, sob a orientação inteligente de ambos, não tardarão os brasileiros a ser beneficiados com a obtenção de um arroz de alta qualidade nutritiva.

— Qual a importância da revitaminização do arroz no Brasil? — perguntamos.

— Existem, no Brasil, disse o Dr. Ritz, os mesmos motivos que levaram as autoridades norteamericanas a instituir o enriquecimento obrigatório, por meio de doses de vitaminas apropriadas, da farinha de trigo, que é o alimento básico mais importante daquele país. Com efeito, as pesquisas cientificas destes últimos anos demonstraram claramente que a carência de certas vitaminas na alimentação era enorme e que, em parte, tal situação era decorrente do moderno beneficiamento dos produtos. Essas carências, isto é, esses estados de sub-alimentação de vitaminas, mais ou menos pronunciados, exercem uma influência nociva sobre o estado sanitário geral da população. Sabido como é que tais deficiências estão largamente disseminadas no Brasil a revitaminização do arroz deve ser considerada medida da mais alta importância, porque fornecerá suficientes quantidades de vitaminas, necessárias ao funcionamento normal do organismo.

Pedimos, por fim, ao Dr. Ritz, as suas impressões sobre o que teve ocasião de observar no Brasil, no campo de suas atividades.

— Muito apreciei, declarou o técnico norte-americano, as modernas concepções da Coordenação da Mobilização Econômica, bem como seus serviços especiais relativos à alimentação racional e estou convencido de que a aplicação sistemática, dos resultados da ciência, à alimentação do povo brasileiro, contribuirá consideravelmente para melhorar o indice sanitário da população, aumentando assim sua capacidade de produção. Fiquei absolutamente maravilhado com os enormes recursos naturais do país e entusiasmado com as grandes qualidades morais e intelectuais de seu povo, que deixam prever o brilhante papel reservado no futuro a esta grande nação.

A maior fortuna portuguesa do Brasil

LISBOA, 24 (U. P.) — O "Diário de Noticias" destaca algumas cláusulas curiosas do testamento do comendador Bernardo Martins Catarino, falecido recentemente na Baía, Brasil, legando aos seus herdeiros uma fortuna estimada em 350 mil contos de réis, amealhada em 50 anos de árduo trabalho. Salienta que essa deve ser a maior fortuna portuguesa no Brasil.

EM NITERÓI

Fogo na rua Visconde do Rio Branco

O Sr. Rodoval Brito de Menezes, delegado da capital fluminense, ontem à tarde, foi cientificado de que na casa de moveis denominada "Confiança", situada à rua Visconde do Rio Branco, n. 345, havia irrompido um incêndio. Indo ao local do sinistro, a autoridade providenciou um pelotão do Corpo de Bombeiros. Aí, o Sr. Rodoval Brito de Menezes notou que o fogo já estava atingindo os prédios da rua de São Pedro, de n.º 15, residência do Sr. Francisco Alves Cunha e o de n.º 17, moradia de Celia Cunha Santos, tendo, então, providenciado a retirada dos moveis e utensilios. Felizmente, com os esforços empregados pelos bombeiros, o fogo não teve maiores proporções, danificando somente, um compartimento dos fundos da "Casa Confiança".

Dois detidos pela Policia

O proprietário da casa de moveis, Sr. Isac Treiguer, não foi encontrado, tendo sido detidos, pela Policia, o seu filho Nusen Treiguer e o empregado Américo Barbosa, os quais se encontravam no interior do prédio, na ocasião do incêndio. Na Delegacia da capital, foi instaurado o competente inquérito, para apurar as causas do sinistro.

Mundana

Dez centavos de "Quartier Latin"

De todos os países invadidos pelos alemães, a França foi o único a permanecer intacto em nossa imaginação. Porque a França teve a grande habilidade de, nos quatro anos de guerra, alimentar carinhosamente os nossos sonhos. Paris, ocupada pelos "boches", continuava a nos mandar suas mensagens de beleza e inteligência. Todos os fios secretos que nos prendiam à França subsistem. Enquanto o mundo perdeu contacto com o "chianti" italiano, o vinho "bordeaux" passou a ser fabricado na Califórnia. As rendas da Bélgica desapareceram, mas todos os perfumes parisienses continuaram a aparecer, saindo das fábricas de Nova York, ou de Honolulu. Os livros alemães foram sufocados na torrente, mas os "bouquins" ainda circulam em todo o mundo civilizado, porque os editores não se esqueceram de carregar as edições que seriam reproduzidas mais tarde.

O mundo, quando toma uma taça de "Veuve Cliquot", fabricada num arrabalde novaiorquino, ou usa um "Amour... Amour", preparado em Bronx, insensivelmente, volve o pensamento para o berço onde nasceram os antepassados dos sucedâneos que lhe são oferecidos. Nem que seja para estabelecer uma comparação depreciativa, o homem que sempre sonhou com Paris, se deixa novamente embalar no mundo da fantasia. Insensivelmente, ele vai despovoando as ruas da capital dos alemães que a ocupam. A Torre Eiffel emerge lentamente da obscuridade. Passam diante de seus olhos as ruazinhas estreitas e românticas de Montparnasse... Montmartre com suas lanternas... Onde andará o "Moulin de la Galette"?... E "La Rotonde"? Será que os "boches" respeitaram as suas pinturas famosas?... Por onde andará o Louvre? E a praça da Concórdia? Santo Deus! Quase não recordei os Champs Elysées! Felizmente, o Arco do Triunfo ainda não foi transportado para Berlim! Seria um trabalho imenso, não há dúvida! Podem me informar como está o "Bois de Boulogne"? E a Floresta de Fontainebleau? As arvorezinhas já foram transformadas em achas de lenha para combater o frio de tantos invernos? Esperemos, com confiança, que a "Comédie" tenha incluído algumas peças novas em seu repertório! Vamos dar um giro no jardim de Luxemburgo? Quem sabe se vocês preferem o Museu Carnavalet?

— Por que você não acorda de uma vez, meu caro? Não vê que esse autêntico e legítimo "Chateau Yquem" foi fabricado na Argentina?

. . . . .

A Companhia Francesa que está no Municipal nos traz, intacto, o "Quartier Latin". Chegam-nos alguns pedaços, como se Paris se houvesse desmanchado num grande "puzzle", cabendo-nos apenas uma pequena parte. Um bloco do "Vieux-Colombier", um pedacinho da Companhia Jouvet, cento e cinquenta gramas de gente que andava em disponibilidade, e assim nasceu um conjunto destinado a nos assegurar que Paris não morreu. Não estamos diante da arte pura, como, ontem, ao jantar, o "paté de foie gras" também não fora honestamente autêntico. A fidelidade, hoje, é calculada em percentagens. 10% de Paris é uma boa média; vinte, seria ótimo; trinta, maravilhoso. E, por isso, o Rio aplaude com simpatia esse grupo que se esforço, não para nos encantar com a sua arte, mas, sobretudo, para nos oferecer dez centavos de "Quartier Latin". Eles, se pudessem falar, fora dos papéis escritos pelos autores, diriam, serenamente:

— Esperem, que um dia voltaremos com os nossos cenários, com os nossos diretores, com a nossa arte. Isto que vocês estão vendo hoje, é apenas um meio de alimentar a sua imaginação, um recurso para que os alemães não cortem o cordão umbelical que os prende diretamente ao "Quartier Latin"...

PUCK

ANIVERSARIOS

João Marques dos Reis — O transcurso, ontem, do aniversário do Sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, foi um feliz ensejo para os seus amigos e admiradores prestar-lhe as homenagens de que ele se fez credor pelos seus títulos de cultura, descortino administrativo e dotes de espírito. Ex-ministro da Viação, advogado, catedrático da Faculdade de Direito da Bahia, o senhor Marques dos Reis vem dirigindo, desde há vários anos, o maior estabelecimento bancário do país com rara proficiência e senso das altas responsabilidades que o cargo impõe na atual conjuntura que o Brasil atravessa. Promovendo uma série de medidas que teem culminado na instalação de numerosas novas agências do Banco do Brasil, inclusive no exterior, elevando o conceito bancário à sua justa posição, o Sr. Marques dos Reis tem sido um dos mais eficientes colaboradores do governo. Justas foram, pois, as homenagens que lhe foram tributadas ontem, inclusive dos expoentes da sociedade carioca, de que o aniversariante é figura de destaque.

Senhorita Zilah de Sá Earp — Transcorre, hoje, a data natalícia da senhorita Zilah de Sá Earp, filha do Dr. Arthur de Sá Earp Filho, extinto clínico em Petrópolis e da viuva Arabella Silva de Sá Earp.

Figura conhecida em nosso meio social, pelos seus predicados de espírito e coração, a aniversariante está recebendo expressivas homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

Marialba — Faz anos, hoje, a interessante Marialba, filha dileta de Silvino Gonçalves, nosso estimado companheiro de trabalho da tesouraria de A NOITE, e de sua esposa, senhora Alba Storino Gonçalves. Marialva receberá por esse motivo, uma porção de bonecas e muitos bombons.

Professora Maria Piedade Santos — Transcorrendo, amanhã, a data natalícia da professora Maria Piedade Santos, suas alunas vão render-lhe expressiva homenagem, que terá lugar na Escola de Música Grajaú, à rua Marechal Jofre, 139. Constará essa homenagem de uma interessante audição, durante a qual todas as alunas executarão os mais modernos trechos musicais. Alem de professora de música, é a aniversariante, escritora, cujos trabalhos a crítica acolheu com as mais vivos e merecidas simpatias.

— Registra-se, hoje, o aniversário natalício do Sr. Lafayette de Carvalho e Silva, embaixador do Brasil na Bolivia e uma das figuras de maior brilho de nossa diplomacia.

— Festeja, hoje, a passagem de seu primeiro aniversário natalício, a menina Denise, filha do Sr. Christovão Moreno e da senhora Hedinar Martins Moreno.

— Passa, hoje, a data natalícia da senhorita Gremilda, filha do Sr. Agenor Moreira e de sua esposa, senhora Vicentina Moreira.

— Completa anos, hoje, o Sr Arnaldo Esteves de Souza, funcionário municipal.

— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do capitão João Domingos de Moura, funcionário aposentado da Prefeitura do Distrito Federal, e figura estimadíssima na sociedade carioca.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. João Batista Cavalcanti, estimado e zeloso funcionário da Assistência Municipal. O aniversariante está recebendo muitos cumprimentos de seus inúmeros amigos e colegas.

— Transcorre hoje a data natalícia do Sr. João Paulo Martins, escrevente do Ministério da Guerra.

Passa hoje a data natalícia do Sr. João Molinaro, estimado funcionário da Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura.

— Faz anos hoje o professor Lupercio Hortencio de Lacerda Penteado, diretor da Escola de Comércio e Ciências Econômicas.

— Completa hoje três anos a encantadora Vera Lucia, filha do Sr. Oswaldo Pereira de Oliveira, advogado em nosso fôro, e da Sra. Dirce Gaudie-Ley de Oliveira. Vera Lucia receberá suas amiguinhas, na residência de seus pais, à Av. Paulo de Frontin, 216.

— Faz anos hoje o menino Paulo Roberto, filho do casal Nadir Braga Ribeiro - tenente Newton Ribeiro. Aos amiguinhos de Paulo Roberto, seus pais oferecem uma mesa de doces.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da Srta. Olga Macedo, funcionária do Arquivo da Contabilidade de A NOITE.

— Faz anos, amanhã, o menino Luiz Fernando Ceglia, filho do Sr. Silvério Ceglia, conceituado banqueiro desta praça, diretor do Banco Industrial Brasileiro. Por esse motivo, será celebrada missa em ação de graças na capela de São José, à rua Jardim Botânico, 565. À tarde, o aniversariante oferecerá na residência dos seus pais, à Avenida Epitácio Pessoa, 1926 uma recepção aos seus inumeros amiguinhos.

— Faz anos hoje a Sra. Rosa Rodrigues Patrício, esposa do Sr. Manoel Rodrigues, que receberá por esse motivo inúmeras manifestações de carinho e simpatia das pessoas de sua amizade.

— Fez anos ontem a menina Wilma, filha do Sr. Raymundo Macieira, oficial administrativo do Ministério da Fazenda.

CASAMENTOS

Enlace Lia de Britto - José Sanchez — Realizou-se, ontem, o casamento da senhorita Lia de Britto, filha do Sr. Silvio de Britto, jornalista e diretor dos Serviços da Secretaria da Câmara dos Deputados, e da Sra. Azuila Ramalho de Britto, professora municipal, com o Sr. José Albino Jesus Sanchez, funcionário da tesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, filho do Sr. Gumercindo Nicolau Martins Sanchez, do alto comércio de nossa praça, e da Sra. Ismenia Martins de Araujo Sanchez.

O ato civil teve lugar no Palácio da Justiça, às 11 horas, sendo testemunhas, da noiva, o coronel Mario de Berredo Leal, auditor de guerra, e sua esposa, Sra. Maria da Gloria Palhano Leal; e do noivo, os Srs. Franklin Martins de Araujo, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil e Roberto Rocha Souza, do nosso alto comércio. A cerimônia religiosa efetuou-se na matriz dos Sagrados Corações, à rua Carlos de Laet, na Tijuca, tendo a noive, por padrinhos, o Dr. Pedro A. Pinto, catedrático da Escola Nacional de Medicina, e sua esposa, Sra. Juracy Sardinha Pinto; e o noivo, o Sr. Alberto Tavares Ferreira, do alto comércio da nossa praça, e sua esposa, Sra. Maria Amalia Tavares Ferreira.

O novel casal recebeu cumprimentos na igreja e, pouco mais tarde, partiu para Petrópolis.

— Realizou-se o casamento da senhorita Odette Magalhães Pinto, filha do comerciante Sr. Antonio Magalhães Pinto, e sua esposa, senhora Cecy Bellerophonte de Magalhães Pinto com o funcionário da Panair, Sr. Alpfredo von Bertrand, filho da viuva Helena Franziska von Bertrand.

Foram padrinhos, da noiva, o industrial Sigi Sekeiber e a senhorita Lourdes Magalhães Pinto, e, do noivo, o Sr. Curt Ocken e senhora Astriel von Bertrand.

— Realiza-se, hoje, o casamento do Sr. João Baptista de Mello, funcionário do Departamento de Engenharia do Ministério do Trabalho, com a senhorita Maria Fernandes Cesar, filha do industrial, Sr. Bernardo Cesar e de sua esposa, senhora Georgina das Flores Cesar. O ato civil terá lugar na residência da noiva, à rua Jaraguá n. 69, e o religioso, às 17,30 horas, na igreja da Candelária.

— Realizou-se hoje, às 11 horas, na 10ª Pretoria, o enlace matrimonial da senhorita Nadir de Oliveira, filha do Sr. Amelio de Oliveira, já falecido, e da Sra. Ana de Oliveira, com o Sr. Manoel de Souza. O ato religioso será levado a efeito às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória. Foram testemunhas, no civil, as senhoras Conceição de Paula Souza e Clarice Costa; no religioso, o Sr. Antonio Magalhães e senhora Gloria Pompeu Magalhães.

BODAS DE PRATA

Comemorando as bodas de prata do casal Antenor Almeida Silva - Maria Bacelar da Silva seus filhos e netos mandam rezar missa de ação de graças amanhã, às 10 horas, na igreja de S. Francisco Xavier.

FESTAS

— O Club de Minas Gerais promove, hoje, em sua sede, à avenida Rio Branco n. 133, 3.º andar, à noite, uma festa dan-

— O Jacarepaguá Tennis Club organizou, para hoje, à noite, uma festa dançante, à "caipira".

— Promovida pela Comissão de Intercâmbio do Ministério da Educação e Saude, será realizada hoje, das 17 às 21 horas, a festa de São João da Associação dos Servidores Civis do Brasil, no seu ginásio, no 12.º andar do edifício do IPASE, à rua Pedro Lessa.

Foi organizado, por intermédio da Rádio Ministério da Educação PRA-2, o seguinte programa: das 17 às 19 horas, dança com o regional de Benedicto Lacerda; das 19 às 20 horas, "show", com o concurso dos artistas Sylvio Caldas, Baby de Oliveira, Estelinha Egg, Antiogenes Silva, orquestra de violões de Dilermando Reis regional de Benedicto Lacerda Almirante, e outros, e, das 20 às 21 horas, dança com o regional de Benedisto Lacerda.

Será servido aos presentes *bufet* típico.

A PRA-2, Rádio Ministério da Educação, e PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, transmitirão os programas dessa interessante festa joanina promovida pela Associação dos Servidores Civis do Brasil.

— Hoje, à noite, haverá uma festa sertaneja na sede do Sport Club Oposição, à avenida Suburbana.

— Em sua sede, à rua do Bispo, 302, a Casa dos Poveiros realiza, hoje, à noite, um baile à "caipira", e, amanhã, à tarde outra, do mesmo gênero, com arraiais, barracas de surpresas etc. À noite, haverá, no palco, uma festa luso-brasileira.

PROMOÇÕES

Em recente decreto, assinado pelo prefeito, Sr. Henrique Dodsworth, foi promovida, por merecimento, à classe imediata, a enfermeira senhorita Barbara Cruz funcionária das mais dedicadas do Posto da Assistência Municipal, na ilha do Governador. Por esse motivo, a recem-promovida tem recebido muitas felicitações do vasto circulo de suas relações de amizade.

VIAJANTES

Major Frederico Trotta — Embarca, hoje, à noite, para Campo Grande, Mato-Grosso, o major Frederico Trotta, figura de relevo do nosso Exército, e, tambem, na sociedade carioca. O distinto militar vai servir no Estado-Maior da guarnição sediada naquela cidade.

Industrial Horacio Saldanha — Após ligeira estação de repouso em São Lourenço, retornou ontem ao Rio, acompanhado de sua digna familia, o industrial e fino homem de letras Sr. Horacio Saldanha, figura das mais prestigiosas da sociedade brasileira.

FALECIMENTOS

— Faleceu ontem a viuva Sra. Emilie Chevalier de Saldanha da Gama. O enterro foi às 14 horas, hoje, para o cemitério de Inhauma.

MISSAS

— No altar-mor da igreja da Candelária, foi rezada, hoje, às 11 horas, missa de 7.º dia, por alma da senhora Juvelina da Cruz Pisco, mandada celebrar pela familia da saudosa extinta, e assistida por grande número de pessoas amigas.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido à demolição do Palácio da Prefeitura, situado na Praça da República, o tráfego de bondes que passam naquele local, sofrerá as alterações abaixo mencionadas entre às 9,30 e 16,30 horas, nos dias uteis e durante todo o dia, aos domingos, a partir do dia 24 do corrente e até conclusão da respectiva demolição.

Linhas	Alteração
24 — Pr. D. Caxias - E. de Ferro	Quando da Estrada, pelo lado da Assistência e 20 de Abril, voltando por Constituição, Bombeiros e Assistência.
28 — Barcas - E. de Ferro 29 — Barcas - E. Ferro - Lapa	Ida e volta por Marechal Floriano e Visconde Inhaúma.
31 — Lapa - Leopoldina	De Constituição pelo lado dos Bombeiros e Assistência, Visconde de Itaúna, fazendo a circular de Praia Formosa e voltando por Visconde Itaúna.
52 — Cancela 53 — São Januário 55 — Rua Bela 57 — Cajú 59 — Pedregulho 71 — Barão de Mesquita	Deverão descer Visconde Itaúna e lado da Assistência, voltando por Constituição, Assistência e Visconde Itaúna.
74 — Vila Isabel - E. Novo 77 — Piedade 78 — Cascadura 93 — Ramos 94 — Penha	Deverão descer o seu itinerário até Marechal Floriano, Uruguaiana, Largo José Clemente e L.º São Francisco, voltando por Uruguaiana e Marechal Floriano.
75 — Lins Vasconcelos 76 — Engenho de Dentro	Deverão descer o seu itinerário e na volta da Praça 15 deverão subir por 1º de Março, Itaborai, Visconde Inhaúma e Marechal Floriano.

Rio, 23 de junho de 1944.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Fatos diversos

Na praça da República, esquina da avenida Presidente Vargas na manhã de hoje, a carga de legumes, galinhas e ovos, que era conduzida pelo caminhão 9.387 dirigido pelo motorista José Simplicio Ferreira, desabou do veículo ao solo, espetacularmente, no momento preciso em que diversos pedestres passavam naquele local, muito movimentado. Para não ficar debaixo daquela montanha de legumes, galinhas e ovos, que poderia matá-la, a nacional Maria Antonia, de 18 anos residente no morro da Favela que atravessava a rua, saltou desviando-se com incrivel agilidade dos fardos. Ainda assim caiu e feriu-se na perna esquerda.

Salvou a vida, porém.

O comissário Atila dos Santos, do 10º distrito, registou o fato e Maria foi medicada na Assistência.

O condutor regulamento 3.644 José Cardoso Portela, quando, na manhã de hoje, fazia cobrança trepado ao estribo de um bonde da linha Cascadura, foi acometido de mal súbito, na praça do Engenho Novo.

Levaram-no a medicar-no no Posto de Assistência do Méier onde ficou em observação.

Antonio José de Araujo, dono da marcenaria da avenida Presidente Vargas, 1.971, ao abrir a porta do negócio, na manhã de hoje, constatou que estava ali fazendo um "seviço", um indivíduo dele desconhecido, de cor branca, o qual, ao pressentir-se descoberto, saiu em grande carreira pelos fundos do prédio, deixando enorme saco contendo quase todas as ferramentas melhores dos carpinteiros, que já havia arrecadado.

O comerciante apresentou queixa ao comissário Waldir de Abreu, do 13º distrito, que constatou no local ter o meliante arrombado a porta da marcenaria, para penetrar ali.

Foi procedida perícia na porta arrombada e aberto inquérito.

Imprensada pelo ônibus contra a árvore

A pobre criança faleceu no Hospital Getulio Vargas

Na Avenida dos Democráticos, defronte ao prédio n. 521-A, uma senhora tentava atravessar a via pública, quando surgiu o ônibus n. 17, da Viação S. Jorge, linha "Penha-Praça Tiradentes". O motorista, no que alegam testemunhas, para não colher a senhora em questão, teve que manobrar subitamente. Com o golpe de direção o pesado veículo subiu o meio fio da calçada indo colher, então, Beatriz da Silva Pimentel, residente à rua Ubiracl n. 354, que trazia pela mão sua filhinha de quatro anos, Maria de Lourdes. A senhora ficou contundida, sem gravidade, porem. Mais infeliz contudo, foi Maria de Lourdes, tratada na intimidade por "Nenem". Colhida em cheio a pobre criança foi imprensada de encontro a uma árvore ficando gravemente ferida.

Uma ambulância levou mãe e filha ao Hospital Getulio Vargas. Ali "Nenem", em consequência de forte traumatismo, ruptura de orgãos internos, faleceu pouco depois.

Beatriz da Silva Pimentel, logo que teve conhecimento do desenlace, ficou perdida de dor, fazendo-se protagonista de cenas lancinantes, juntamente com o seu esposo, que, momentos após, avisado do fato ali esteve.

O motorista do ônibus fugiu em seguida ao ocorrido, tendo tomado conhecimento do fato as autoridades do 20.º Distrito Policial que instauraram inquérito a respeito.

O corpo da criança foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal com guia da Policia, sendo que o "carioca-reporter" avisou A NOITE.

As mãos mágicas que dão vida aos Marionetes

O milagre de Bob Bromly, contado por ele mesmo — O segredo dos fios que movimentam os bonecos — A técnica da mão visivel ao público

Quem viu os "Marionetes" de Bob Bromly não pode fazer idéia do que eles são, nem de como nasceram e vivem, animados por alguns fios mágicos enrodados nos dedos daquele simpático bruxo americano.

— Os meus bonecos nascem aqui na cabeça — contou-nos Bob Bromly a outra noite, num intervalo dos seus espetáculos na Urca. Sou eu quem os inventa, pedaço por pedaço, compondo-lhes a anatomia delicada e difícil. Depois, sou ainda eu quem os veste, com o traje que me parece mais adequado, e sou eu quem, afinal, durante semanas e meses, vai ensaiando as articulações, os movimentos, as atitudes do meu novo "número". Que trabalho! "What a job"!

Bob Bromly suspira, pacientemente. Porque ninguem é ou pode ser mais paciente do que este extraordinário manipulador de fios invisiveis, que há seis anos movimenta bonecos de "plasterwood", depois de ter vivido não se sabe quanto tempo como "miniaturista" dos estúdios da Metro, em Hollywood, a fazer Clark Gable despedaçar-se em encontros de locomotivas ou a reproduzir a Joan Crawford despencando-se de um puro sangue.

Bob conhece o seu público:

— "O público adulto gosta dos meus "marionetes". Mas ele não sabe quanto me custa fazer a articulação de um boneco como o "trapesista", por exemplo, que me obriga a controlar 38 fios entre os dedos. Basta que um fio se enrede naquela teia de aranha para eu ser vaiado. Felizmente isso ainda não aconteceu..."

Toda a gente pensa que Bob Bromly executa os movimentos dos dedos automaticamente, decorando, para cada boneco, seus gestos e atitudes, como quem decorasse, sem saber música, uma peça de piano, que tocaria mecanicamente. Mas não é assim:

— Muito pelo contrário — explica Bob — os movimentos dos meus dedos são improvisados em cada espetáculo. Não há automatismo algum, mesmo porque isto seria impossivel. Eu manejo os fios de acordo com a reação do público. Apresso-me ou atrazo o *número*, sempre com o olho vivo no efeito causado na platéia. Haja vista a minha "stripteuse", que é o boneco mais aplaudido nos Estados Unidos: o movimento em que ela desabotoa a "combinação" é diferente todos os espetáculos. O mesmo se passa com o pianista, o professor Pizzicato, Mme. Obligato e outros "puppets" meus.

Havia ainda uma dúvida: por que não esconderia Bob Bromly as suas mãos, para dar melhor impressão de realidade aos personagens do seu "João Minhoca"?

— A resposta é facil: é porque eu divirto o público com os rápidos movimentos das mãos. Se o espectador não se interessa por determinado boneco, certamente se interessará pelas minhas mãos, que o distraem com movimentos rapidíssimos, necessarios à execução do meu "show".

Bob Bromly está criando no Brasil novos "marionetes", que apresentará nos Estados Unidos depois do penoso "periodo de gesticulação" a que ele submete todos os seus bonecos.

GRANDE CONCURSO O "HOMEM PÁSSARO"

O "cliché" acima fixa o flagrante da entrega da valiosa bicicleta oferecida pelo Sabonete GESSY — o sabonete dos moços do Brasil — ao vencedor do primeiro prêmio do momentoso concurso "O HOMEM PÁSSARO", que vem sendo transmitido, invariavelmente, de segunda à sexta-feira, pela Rádio Nacional, no horário de 17,30 horas, ansiosamente aguardado pela nossa brilhante juventude.

Conforme foi fartamente anunciado, o primeiro prêmio do sorteio, realizado a 13 do corrente, no estúdio da poderosa emissora, coube ao galante menino SEBASTIÃO DOS SANTOS, então domiciliado à rua Dr. Noguchi, 239, Ramos, nesta capital e atualmente à rua Aracati, 22, no mesmo subúrbio.

Na gravura vemos, da esquerda para a direita, o Sr. Mario dos Santos, pai do felizardo garoto que segura, sorridente, a linda bicicleta que lhe foi brindada pela Cia. Gessy Industrial, pelo prêmio conferido, e os Srs. Ernani de Vito, gerente de Vendas da Praça e Walter Saredo, encarregado da Secção Local de Propaganda da simpática companhia patrocinadora do dinâmico programa, a qual proporciona ao grande povo de todo o nosso querido Brasil, alem de excelentes entretenimentos radiofônicos, produtos da mais alta qualidade, como os insuperáveis sabonete GESSY e creme dental GESSY, a preços popularíssimos.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, PATHÉ e IPANEMA — "A Dama Fantasma", com Aurora Miranda, Franchot Tone e Ella Raines. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA AMÉRICA e ROXY — "O Grande Homem", com Susana Fôster, Donald O'Connor e Peggy Ryan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e CARIOCA — "Paris nas Trevas" com George Sanders e Brenda Marshall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "CLAUDIA", com Dorothy McGuire e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Ala Arriba" com os Pescadores da Póvoa de Varzim. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O Alto-Bala" desenho, com o Super-Homem; "Singularidades", curiosidades e "A Invasão da Europa", documentário. Sessões a partir das 12 horas.

IMPÉRIO — "A Sepultura Vazia" com Lloyd Nolan; "Olhos Acusadores", com Frank Craven e os 3º e 4º episódios do filme em série: "A Policia Montada Contra a Sabotagem", com Alan Lane. Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Na Noite do Passado", com Greer Garson e Ronald Colman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Du Barry Era Um Pedaço", com Lucille Ball e Red Skelton. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Trem do Diabo", com Van Heflin e Patricia Lane. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES", desenho em Tecnicolor, de Walt Disney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "A Lua ao seu alcance", com Frank Sinatra e Michele Morgan. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidade, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas. No programa "A mulher do padeiro", com Raimú e Ginette Leclerc, em sessão única às 22 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidade, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

S. JOSE' — "Gung Ho!", com Randolph Scott, Noah Beery Jr. e Alan Curtis. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Ursadas e Piruadas", com Charles MacCarthy e "Vingador Mascarado", com Tim Holt. — Às 14,00, 16,30, 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Tu és a Única" com Norma Shearer e Melvyn Douglas e "Uma Noite de Amor", com Grace Moore e Tulio Carminati. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Os mistérios da vida", com Barbara Stanwick e Charles Boyer. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Noites Perigosas", com Annabella e George Montgomery. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Olhos da Noite", com Edward Arnold e Ann Harding. Sessões a partir das 15 horas.

Agredido a pé de cabra!

Surpreendeu um ladrão arrombando a porta do trem de carga — Na estação de Triagem

Foi medicado, ontem, à noite, no Posto de Assistência do Meyer, o funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, Antonio Marco, de 28 anos, brasileiro, solteiro, branco, residente à rua Iára, 343, em São Mateus. Antonio, que trabalha na função de vigia, na Estação de Triagem, surpreendeu um indivíduo arrombando uma das portas de um vagão de carga, estacionado num dos desvios daquela estação. Ao se aproximar, com o intuito de prendê-lo, foi agredido a pé de cabra, instrumento que o ladrão usava para arrombar a porta. Com um ferimento contuso no pelo, retirou-se, após, medicado naquele Posto de Assistência.

ASPECTOS DO SUPRIMENTO DE AÇUCAR EM S. PAULO

Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Alcool:

"Há alguns dias, a direção do Instituto do Açucar e do Alcool foi informada, por dois de seus funcionários de que estava ocorrendo na capital paulista fato de muita gravidade. Diversos empórios não queriam atender aos cartões de racionamento. Alegavam que não tinham açucar e cortavam qualquer debate com a declaração de que o Instituto do Açucar não permitia a venda do produto. Era mais uma face da campanha sistemática e facciosa que se vinha fazendo em São Paulo contra o Instituto e coincidia com um novo movimento de alta de preços do açucar, movimento que surgira na cidade de Campos. Parecia claro que se tratava de manobra altista semelhante à que se verificara pouco antes, nessa mesma cidade de São Paulo, quando também desaparecera o açucar, até que se modificasse a tabela de preços, para que o stock existente recebesse o benefício das novas tabelas. Talvez o povo de São Paulo não saiba que o açucar do Norte, que está chegando a esse Estado, é açucar vendido pelo preço antigo.

Que devia fazer o Instituto, diante daquela manobra de sonegação dos stoks? Silenciar? Ou vir de público declarar que não havia motivo para essa exploração e que estava se fazendo suficiente para o abastecimento da capital? Silenciar, seria, de alguma forma, conivência com a exploração que se fazia. Como o Instituto sabia que não se tratava de novo movimento de alta de preços iria que poderia corrigir a manobra verificada em São Paulo, com a declaração de que se não cogitava de modificação nesses preços.

Quem examinar lealmente a nota divulgada pelo Instituto, há de ver que se limitava a esses dois pontos: desmentido de alteração nova de preços e afirmação de que as entradas de açucar, nos últimos 40 dias, não justificavam essa escassez de mercadoria. Referia-se, pois, exclusivamente, à situação presente do suprimento, na capital do Estado e se tratava de tal assunto, era em defesa da população, diante da manobra altista que se iniciara. Quanto a esses aspectos, que foram os únicos de que cogitou o comunicado do Instituto, não há como destruir os algarismos apresentados. Pois se haviam chegado a Santos para mais de 232.000 sacos de açucar; pois, se começara a safra de São Paulo, como admitir que houvesse, na capital paulista, razão para sonegar stocks, que não podiam deixar de existir naquele momento?

Não ignorava o Instituto, nem podia ignorar, que o suprimento geral do Estado se vem fazendo com dificuldade, embora essas dificuldades só se tornem realmente aceitaveis como explicação de falta mais grave de açucar no Estado, no periodo de entre-safra paulista. Durante a safra, o Estado poderá ser abastecido regularmente, ou pelo menos terá açucar de sua produção para o consumo.

Para que se possa ter uma idéia de conjunto da situação de S. Paulo, em face do suprimento do açucar, vamos apresentar um exemplo expressivo: o exemplo dos Estados Unidos. Produtor de açucar, recebedor da produção de várias regiões, dispunham os Estados Unidos de açucar necessário para evitar qualquer racionamento. Como pensavam, entretanto, em destinar parte da matéria prima ao esforço de guerra, preferiram fazer o racionamento do açucar. Tomaram como ponto de referência o consumo do ano anterior à guerra 1940, e cortaram cerca de 30 % no suprimento.

São Paulo não teria precisado ir tão longe no racionamento. Em relação ao consumo de açucar de usina do ano de 1941, S. Paulo teve, no ano de 1942, açucar de produção própria e de importação, para cobrir 100,8 % desse consumo. No ano de 1943, teve açucar para satisfazer mais de 93 % das necessidades verificadas em 1941. Ou será que no Brasil não se compreende esforço, ou contingências de guerra?

No período de junho de 1943 a maio de 1944, os embarques de açucar para S. Paulo melhoraram, em relação ao período anterior, de junho de 1942 a maio de 1943. Na última safra de 1941-42, São Paulo teve uma produção de 2.252.361 sacos e importou 2.615.301 sacos. Deduzida a exportação de 248.335 sacos, São Paulo teve para seu consumo, 4.619.327 sacos. No período de safra 1943-44 São Paulo dispôs de 4.600.677 sacos de açucar, resultado da soma de sua produção de 2.959.391 sacos, com a importação de 1.917.220 sacos, deduzida a exportação de 275.934 sacos. Uma diferença, pois, de 19.000 sacos embora não se possa esquecer o aumento provavel do consumo.

Mesmo assim, porem, se não é ideal a situação, está longe também de ser desesperadora. O pior, na situação do suprimento de São Paulo, é o alarme criado e mantido em torno do açucar. Cultiva-se o pânico, sem se atender a que o escândalo, em torno da situação dos stocks, vale como um fator de desorganização, perturbando a distribuição da mercadoria, forçando ou agravando a escassez, fomentando o mercado negro. Todos fazem valer, no preço e na quantidade, a situação criada pelo escândalo, ou pela insistência com que se apregoa a todos os ventos a falta da mercadoria.

Orgão de governo, o Instituto não pode colaborar nesse trabalho insidioso. Está pronto, porem, como sempre esteve, a colaborar no sentido do aumento dos embarques de açucar. Se o esforço que se emprega contra o Instituto, no extravasamento de ódios histéricos, fosse empregado junto às autoridades que superintendem o transporte do açucar, quem sabe se não seria obtido melhor resultado?

Ao que parece, porem, não há interesse pelo transporte. O que se deseja é atacar o Instituto, é criar contra esta autarquia um ambiente de prevenções, para que assim se justifiquem certas reivindicações, que toda a gente já sabe mais ou menos quais sejam. O que se deseja é tornar o usineiro senhor único dos aumentos já concedidos, excluindo dessa distribuição os fornecedores de cana. O que se deseja é conservar o colono na situação em que se encontra, recebendo de 25.000 a 28.000 cruzeiros por uma tonelada de cana, quando a tonelada de cana, com preços de açucar muito inferiores aos de São Paulo, é paga a 50,00 e mais nos demais centros produtores. O que se deseja é ver se desta agitação surgem, vitoriosos, alguns novos usineiros, para utilização desses privilégios de preço de açucar e de matéria prima paga a preço infimo.

Por isso se apresenta o Instituto como opressor, como se não tivesse sido à sombra da politica de defesa do açucar que a produção de S. Paulo subiu de cerca de 1.000.000 a 3.000.000 de sacos, passando de 11,65% da produção nacional do biênio 1929-31 a 19,83% da safra nacional de 1942-43. Antes do Instituto, S. Paulo produzia o bastante para cerca de 33% de seu próprio consumo e atualmente produz açucar para 62% de seu consumo.

Fala-se que o Instituto mandou fechar engenhos. E' certo. Fê-lo por imperativo da lei. Desde que se defendia a produção e os preços passavam a ser lucrativos, não faltaria quem desejasse instalar a sua fábrica. Por isso as leis de limitação, promulgadas em 1932 e 1933, proibiam o funcionamento de fábricas montadas fora do quinquênio básico, que serviu para a fixação das quotas de produção. Essas leis, aliás, obedeceram à inspiração de dois ilustres economistas estranhos aos Estados produtores de açucar: o rio-grandense Leonardo Truda e o Sr. Andrade Queiroz, filho do Pará. Pensavam e agiam como brasileiros, sem regionalismos estreitos, vendo o problema sob o aspecto nacional.

Depois da guerra, modificaram-se, porem, esses critérios e modificaram-se sem inconvenientes para a politica do açucar. Por iniciativa do Conselho do Comércio Exterior, em resolução de 26 de outubro de 1942, aprovada pelo Sr. presidente da República em 10 de dezembro de 1942, ficaram "suspensas todas as medidas restritivas da produção de rapadura e açucar bruto, nas atuais fábricas, enquanto durarem os efeitos da guerra". Mandava considerar registradas todas as fábricas de açucar bruto e de rapadura, que tivessem requerido registro no Instituto até a data dessa resolução, ou que o requeressem dentro do prazo de 90 dias, desde que comprovada a sua existência. Tornava livre a instalação de novas fábricas de rapadura sempre que "pela respectiva capacidade de produção e pela localização corresponder à necessidade do consumo da região servida".

Poucos meses depois o assunto voltava a debate na Coordenação da Mobilização Econômica, que baixou a Portaria n. 49, de 8 de abril de 1943, que dizia: "Ficam suspensas todas as medidas restritivas da produção de rapadura e açucar bruto, enquanto durarem os efeitos da guerra. As pequenas fábricas que se instalarem em todo o território nacional, para a produção até 24.000 quilos, ficam isentas de quaisquer formalidades exigidas pelo Instituto do Açucar e do Alcool, ficando, porem, sujeitas às taxas da legislação vigente. Para efeito de registro de fábrica, deverão as Prefeituras Municipais comunicar ao Instituto do Açucar e do Alcool as fábricas que se instalarem nos respectivos municípios". Essa portaria, aliás, como o declara o próprio coordenador da Mobilização Econômica, fora estudada pelo "Conselho Consultivo da Coordenação da Mobilização Econômica em conjunto com o Instituto do Açucar e do Alcool". A existência e o funcionamento do engenho independia, pois, de qualquer pronunciamento do Instituto. Surgia o direito de produzir com a simples comunicação a essa autarquia.

Antes dessas resoluções, o Instituto já sabia da existência de mais de 500 engenhos clandestinos e dera instruções à sua fiscalização para que permitisse o funcionamento deles, na fase anormal que se atravessava. Por força do decreto-lei n. 1.831, de 4 de dezembro de 1939, havia sido autorizado o registro de todos os engenhos de rapadura que, mesmo fundados depois do quinquênio basico, provassem a sua existência na data do referido decreto-lei. O Instituto permitiu que se convertessem em fábricas de rapadura os engenhos de açucar bruto fundados depois do quinquênio básico. E não foi estranho ao decreto-lei n. 6.389, de 30 de março de 1944, que tornou livre de limite, de restrições e de taxas a produção de rapadura.

Quanto à produção de outros tipos de açucar, nos planos de safra de 1941/42 em diante, o Instituto resolveu liberar toda a produção de açucar turbinado, nas fábricas existentes. Deixou que as usinas atingissem sua capacidade máxima de produção. Já na safra passada, não houve nenhuma sobre-taxa sobre o açucar produzido acima dos limites estabelecidos pela Coordenação da Mobilização Econômica, na Portaria n. 17. E o plano de produção aprovado pela Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool em 12 de abril deste ano, decidiu todas as hesitações declarando: "Fica assegurada no periodo de cinco safras a partir de 1944 45, a liberação pelo I. A. A., de todo o açucar necessário ao consumo nacional. Parágrafo único — Essa liberação será feita em igualdade de condições com a produção intra-limite."

A necessidade do consumo é o limite único, que vigora na politica do açucar em relação às fábricas existentes. Quanto a fábricas novas, já foram admitidas diversas, em consequência da Portaria n. 17 da Coordenação da Mobilização Econômica e o Instituto elabora um plano para outras fábricas, que venham aumentar a capacidade industrial do Brasil. Não esqueçam, porem, os comentadores apressados que S. Paulo já produz açucar para 62 % de seu consumo e que há Estados que não produzem nenhum açucar de usina. Se fossem concedidas quotas novas a todos esses Estados, para que chegassem ao mesmo nivel de S. Paulo, 62 % haveria que distribuir quase 2.000.000 de sacos, para constituição dessas novas quotas. E para que todos os Estados produzissem açucar bastante para seu consumo, haveria que conceder quotas novas num total de 5.278.000 sacos, o que representaria super-produção e não poderia deixar de arruinar a indústria de todo o país.

MAIS FILMES VERDADEIROS

NO CINEAC TRIANON

HOJE

GRANDE PROGRAMA COMPLETO DE REPORTAGENS DA INVASÃO COM FILMES BRITANICOS E FILMES NORTEAMERICANOS

2º AVISO

Mais uma vez e conforme já é de domínio público CINEAC TRIANON, que se absteve de apresentar qualquer simulação do grande feito aliado, é o primeiro a anunciar e exibir FILMES VERDADEIROS ANGLO-AMERICANOS DA INVASÃO. EXTRA, HOJE, primeiros filmes oficiais britânicos recebidos diretamente de Londres. Aguardem outros filmes verdadeiros sempre no

CINEAC

Cretones aos milhares

OPORTUNIDADE ÚNICA

Vendem-se cretones em côres e branco com 2,20 — 2,00 e 1,40 de largura, desde Cr$ 11,00 — 12,00 — 12,80 — 13,50 — 14,00 — 14,50 — 15,50 — 15,80 — 16,70 — 16,80 — 17,80 — 19,80 — 21,00 — 24,50 — 28,00 — 28,50 — 32,00 — 34,30 — 36,50 — 38,00 — 42,00 — 46,00 48,50 e 55,00 o metro. Vende-se, por atacado e a varejo. — Rua Senhor dos Passos, 278.

CASA DOS RETALHOS

"Club Central de Niterói"

Realizar-se-á, hoje, no aristocrático Club da "Cidade-Sorriso", o tradicional "baile das chitas"

Hoje, dia de S. João, das 22 às 2 horas da madrugada, esse conceituado club da "Cidade-Sorriso", fará realizar, em seus salões, o seu tradicional "baile das chitas". A essa festa, como é sabido, todas as senhoritas deverão se apresentar com vestidos de chita. A diretoria do club, durante o baile, conferirá 2 prêmios às senhoritas cujas fantasias mais agradarem.

Roubaram o cabeleireiro

Ladrões arrombadores, agindo pela madrugada, penetraram no interior da loja da Avenida Rio Branco n. 253, onde é estabelecido o cabeleireiro Acossato. Os meliantes usaram uma porta que dá para a rua Santa Luzia e carregaram cosméticos, estojos e roupas, tudo avaliado em Cr$ .... 1.865,00.

Um dos sócios da firma prejudicada, José Isnard apresentou queixa às autoridades do 5.º Distrito Policial, que solicitaram a colaboração da Policia Técnica, tendo comparecido ao local peritos policiais.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

Assembléia geral extraordinária

(EDITAL DE CONVOCAÇÃO)

São convocados os sócios quites, no gôzo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 29 do corrente, às 15 horas, em primeira convocação, e no caso de não haver número legal, em segunda e última convocação, 30 minutos depois, com qualquer número de sócios, na sede social à Av. Rio Branco, 181, 11.º andar, sala número 1160, com a seguinte ordem do dia:

a) Votação do projeto de orçamento para 1944 (fixação da despesa);

b) Votação do projeto de orçamento para 1945. (Previsão orçamentária).

c) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1944. — André Carrazzoni, presidente.

O contrabando de pneumáticos e câmaras de ar

O diretor das Rendas Aduaneiras, de acordo com o despacho do titular da pasta da Fazenda, telegrafou às Alfândegas e Mesas de Rendas do país comunicando que os pneumáticos e câmaras de ar, apreendidos como contrabando, devem ser entregues à Comissão de Controle do Acordo de Washington.

No Hospital Militar de Fortaleza

FORTALEZ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Inauguraram-se, ontem, no Hospital Militar as novas instalações do gabinete de Raios X, sob a direção do major Oswaldo Monteiro. O ato teve a presença do general Castelo Branco.

Grande incêndio na rua de Sant'Ana

Uma fábrica de móveis e uma serraria destruidas — Vultosos prejuizos

Os bombeiros ainda não haviam regressado de um incêndio ocorrido esta madrugada na rua da Quitanda, fato que noticiamos noutro local, e já eram chamados novamente para acudir a outro, uma enorme fogueira que lavrava na rua de Sant'Anna, quase fronteiro à igreja do mesmo nome. Os valorosos soldados do fogo dirigiram-se, assim, sob o comando do major Deniz, para o prédio indicado pelo rondante, que foi quem deu o aviso, o prédio 131, em cujos fundos se acha estabelecida a firma Irmãos Torres, com uma grande fábrica de moveis.

Pelo lado da rua de Sant'Anna, ao chegar a reportagem, nada se via propriamente nos prédios. Nos fundos, sim, um impressionante clarão indicava que um enorme incêndio destruia vultoso material. Causou, mesmo, alarme, aos moradores próximos, a violência do fogo. Os habitantes vizinhos tiveram o cuidado de retirar para o meio da rua os seus haveres, inclusive camas e armários, depositando-os nas calçadas.

Entrementes os bombeiros trabalhavam. O fogo, que se iniciara, como dissemos e como está até agora apurado pelo comissário Scoseli, do 13.º distrito policial, já havia então passado para o prédio ao lado, o de número 149, onde se encontrava uma serraria, que veiu a ser parcialmente destruida e que pertencia à firma Pinheiro Diogo & Cia. Tanto a fábrica de moveis como a serraria, felizmente, estavam localizadas sob enormes galpões, cobertos de zinco. Dessa forma, evitou-se que o sinitro adquirisse, possivelmente, proporções catastróficas, com perdas de muitas vidas. E que os prédios em cujos fundos as duas casas eram estabelecidas, estavam transformados em hospedaria e casa de habitação coletiva. Elevam-se a centenas o número de pessoas ali moradoras, que despertaram sob o pesadelo terrivel e foram postar-se na calçada fronteira, esperando, ansiosas, pelo desenvolvimento do grande incêndio.

Felizmente, com fizemos notar acima, apesar de grande, circunscreveu-se o sinistro aos prédios citados, havendo apenas danos materiais, que, ainda não foram totalmente apurados e devem elevar-se a vários milhares de cruzeiros. O material destruido era todo de alta qualidade, madeira de lei para trabalhos finos de confecções de moveis, empilhadas a grande altura. Tal a violência da imensa fogueira que todos os metais existentes na construção ficaram completamente fundidos.

Ao que ficou apurado, nenhum dos estabelecimentos mantinha vigias. O proprietário da firma Diogo & Cia., dono da serraria, teve um prejuizo que avalia em 200 mil Cr$, isso porque a parte mais queimada não foi a sua, pois, dele, apenas o galpão ardera. Grande parte de seu estoque de toras, de grande circunferência, ainda não cerradas em tábuas, ficou a salvo, graças à intervenção dos bombeiros.

As chamas ameaçavam o prédio

Os bombeiros do Cajú, sob o comando do sargento Alvaro Francisco da Silva, atenderam a um alarma de incêndio na rua Carlos Saidl. Em rápido e decisivo combate, os bombeiros extinguiram as chamas, que lavraram num matagal, pondo em perigo um prédio do S. O. S. ali existente.

As autoridades do 16.º Distrito Policial foram notificadas.

Teatro

PRIMEIRAS

"Melodias do mundo", revista de Leon Alberti, pela Companhia Argentina de Revistas, no Carlos Gomes

Foi dada ontem, no Carlos Gomes, a última revista da temporada da Companhia Argentina de Revistas. "Melodias do mundo", é esse o titulo da revista, agradou extraordinariamente pela sua leveza e graça. Foram relembradas, no decorrer do espetaculo, melodias que fizeram as delicias de nossos avós, como, por exemplo, a inesquecivel "Mascote", de Audran, que é sempre nova e agradavel. Há um lindo quadro, intitulado "Melodia exótica", de grande efeito, e muito bem apresentado por Elisa Castaño e garotas. Outro quadro que muito agrada pela graça e originalidade é o "Que horas são?" A interpretação, como sempre, foi excelente e bem equilibrada. Thelma Carló, a esfusiante "estrela", mereceu a atenção e os aplausos do público que superlotou o Carlos Gomes. Fernando Borel, esse fino cantor de voz quente e bem timbrada, tornou-se o "ai Jesus" da platéia. Foi forçado a cantar várias canções, dentre elas uma de Agustin Lara, "Brasil". Alicia Delio, Lydia Lamar, Maruja Esquerra, Angelita Santos, Elsa Rey, Pepe Armil, Antonio Provitillo, Hector Ferraro, Armando Parente, Vicente Forastieri e Silvia Gauvan emprestaram grande brilhantismo ao espetáculo. Alma Moreno, "a alma do tango argentino", reafirmou suas grandes qualidades de intérprete inteligente, sendo calorosamente aplaudida. "Mise-en-scène" caprichosa e cuidada, sentindo-se a atuação de um velho conhecedor do "metier", que é Leon Alberti. Enfim, a revista escolhida para fecho da temporada não desmentiu a orientação e o senso artistico do diretor da Companhia Argentina e, tambem, da Empresa Paschoal Segreto, que está de parabens pelos momentos deliciosos que tem proporcionado ao público carioca. É pena que seja esta a última revista apresentada pelo conjunto portenho, que, dentro de breves dias, estará de viagem para Porto Alegre. — L. R.

"Une femme singulière", no Municipal

O titulo desta peça deveria ser "Une femme comme les autres", pois Leticia, a personagem feminina e bem um tipo-padrão de mulher. Serão singulares, verdadeiramente singulares, aquelas que com ela não se pareçam. Mas as mulheres que amam intensamente, tudo sacrificando pelo seu amor, são raras, sobretudo, nos romances e peças de teatro, onde esse gênero já quase não apresenta novidade. Leticia é, assim, uma criatura em torno à qual os homens circulam, um dois três quatro dezenas, pois o autor poderia ter prolongado indefinidamente a vida amorosa de sua heroina. Não o quis, porem, preferindo apresentar essa criatura em contacto com quatro diferentes tipos de homem. Seria interessante o tema, se a personagem se alterasse, à proporção que as desilusões se acumulam. Leticia, porem, amou, com igual intensidade, Mario, seu marido, Octavio, Robert, e outros que não foram apresentados à platéia. Esse é, a nosso entender, a falha primordial da peça de Cristovam de Camargo: falta-lhe uma necessária conexão entre as diferentes fases da vida de Leticia. Ninguem sabe qual o tempo existente entre um amante e outro, pois desapareceram as imprescindiveis indicações, sem o que o público, dificilmente, acompanha a evolução da análise psicológica. Os três atos estão, praticamente, isolados entre si, apresentando, contudo, um diálogo interessante, pontilhado de "verve" e ironia. Falta-lhes, porem, uma certa coesão para a apresentação da idéia do escritor. A ação teatral vive, isoladamente, em cada ato, quase sem ligação com os anteriores, pois os próprios personagens são diversos. Tem-se, assim, a impressão de assistir, não a uma comédia em três atos, mas a três comédias em um ato, sempre com a mesma personagem. Pode ser que o autor tenha procurado, assim, criar um novo estilo, o que, neste caso, merece ser estudado com mais vagar.

Há, contudo, alguns detalhes interessantes, dignos de registro: o conflito do segundo ato, entre o preconceito de Raoul, que não gostaria que sua mulher frequentasse a casa de uma divorciada, e o próprio Raoul, que não se importa de, ali, tomar uma bebedeira. Infelizmente, algumas situações são apenas esboçadas, quando deveria estar mais vincadas. A noção de tempo, sobretudo, é muito abandonada pelo autor: Leticia recebe a visita de Ernestine, que não a vê há muito tempo, e essa visita dura apenas cinco minutos. Seria, no entanto, mais facil, iniciar o ato com as duas em cena, o que se tornaria menos chocante para o público.

A interpretação pertenceu inteiramente a Rachel Berendt. Um longo papel, a que a grande atriz emprestou o máximo de sua sensibilidade. As outras figuras existiram, apenas, vagamente, pois os papéis eram diminutos e sem relevo. Raymond Maurel, Jacques Aslan, Emmanuel Descalzo, Jacques Thiery, Henri Doyen, Hedy Crilla, Renée Barell, apenas servem para enfeitar a peça. Maurice Castel, como sempre bem, sobretudo no último ato que, diga-se de passagem, é o melhor da peça. Lisette Chambard sempre bonita e bem vestida. Cenários bons, com simplicidade e um certo bom gosto. Em síntese: uma peça que não compromete o renome literário do seu autor, que agora começa a se aventurar nos dominios do teatro, tendo a glória de ser interpretado pela excelente Rachel Berendt. — J. M.

A construção de um teatro

A propósito de uma notícia aqui publicada, sobre a construção de um teatro, à rua das Marrecas, que seria de propriedade de Dulcina-Odilon, recebemos do aplaudido ator patrício Odilon Azevedo, as linhas abaixo:

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1944 — Prezado amigo Luiz Rocha — Cordiais saudações. — "Tendo lido na secção que você tão proficientemente, redatoria uma notícia que vou construir um teatro na rua das Marrecas, escrevo-lhe estas linhas para lhe dizer que, no momento, tal boato carece absolutamente de fundamento e de verdade. Pode ser que algum dia eu construa algum teatro, o que seria para mim um grande prazer em colaborar com uma casa de espetáculos para a nossa querida capital. Mas, no momento, infelizmente para mim e para o Rio, que adquiriria mais uma casa de diversões, não há nada que justifique a notícia de que vou construir um teatro. Porisso, lhe ficaria grato, se publicasse um desmentido nesse sentido, para elucidação da verdade. Grato, o amigo e admirador. (a.) Odilon Azevedo."

"Convite à vida", no Regina

Cresce dia a dia o interesse do público pela alta comédia de Maria Jacintha, "Convite à vida", representada com extraordinário brilhantismo pela Companhia Dulcina-Odilon, no Regina.

Maruja Ezqueira

O público que tem ido todas estas noites ao Carlos Gomes, onde continua atuando a Companhia Argentina de Revistas, deve ter notado, desde os primeiros dias, a graça e a simpatia da jovem Maruja Ezqueira, primeira solista do conjunto. Jovem e bonita, constitui um dos elementos de atração da companhia e não lhe tem faltado sempre os aplausos do público carioca.

Récita extraordinária, hoje, no Municipal

Em récita extraordinária será representada hoje, no Municipal, a comédia de Michel Duran, "Nous ne sommes pas mariés", para a qual tem havido grande procura de localidades.

"Gato por lebre", no Rival

Afim de organizar repertório para uma próxima temporada em São Paulo, Déa-Gazarré-Alda Garrido continuam ensaiando ativamente. E' possivel, porem, que o resto da temporada no Rival, que será encerrada em fins de julho, seja feita com o "vaudeville" "Gato por lebre", que bate todos os "records" de bilheteria até hoje verificados naquele teatro, na presente estação.

Hortensia Santos no Recreio

Um nome que se impôs, à admiração do público, colhendo aplausos sem conta, é Hortensia Santos. Pois bem, num louvavel esforço, os organizadores da segunda grande "Noite da saudade", convidaram Hortensia Santos para tomar parte na peça campeã, a popularissima revista, "Aguenta Felipe!" que, na próxima segunda-feira, será apresentada em duas sessões, às 20 e 22 horas, no Recreio. Completam o elenco escolhido, que só nessa noite se apresentará, Augusto Anibal, Vicente Marchelli, Alice Archambeau, Silva Filho, Iracema Corrêa, João Fernandes, Nair Faria, Nize Teixeira e muitos outros. A noite de segunda-feira no Recreio deixará gratas recordações e será um acontecimento. Para esse espetáculo que é o único que se organiza no Rio, nesse dia, já estão à venda os bilhetes no Teatro.

FATOS E BOATOS

Foi entregue ao ator-empresário Jayme Costa, e, logo em seguida retirada, a peça "A mulher do padeiro", decalcada no film do mesmo nome, pelos autores Renato Alvim e Nelson de Abreu.

* * *

Na próxima sexta-feira, 30, a Companhia Argentina de Revistas, instalada no Carlos Gomes, prestará, uma homenagem aos artistas brasileiros, realizando ali um festival dedicado ao Sindicato dos Atores (Casa dos Artistas), e, em beneficio, do Retiro dos Artistas de Jacarepaguá.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Nous ne sommes pas mariés", comédia de Michel Duran, pela Companhia Francesa de Comédia. Às 21 horas. (Récita extraordinária.)

REGINA — "Convite à vida", comédia de Maria Jacintha, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, e às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Gato por lebre", "vaudeville" espanhol de Paso y Saes, tradução de Oliveira Lima pela Cia. Déa-Gazarré (com Alda Garrido). Às 16, e às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia lero-lero), comédia de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "À sombra dos laranjais", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Eva Todor. Às 16, e às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Melodias do mundo", revista de Leon Alberti, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 16, e às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Barca da Cantareira", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, e às 19,45 e às 21,45 horas.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Noticias de Congonhas do Campo

CONGONHAS DO CAMPO (Minas Gerais), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Aos 80 anos de idade faleceu, aqui, a senhora Margarida Lobo, casada com o fazendeiro João Lobo, deixando vários filhos, netos e bisnetos.

— Casaram-se o comerciante Braz Rossi e a Sra. Geni Oliveira, filha do fazendeiro José Oliveira, residente em João Ribeiro.

A administração da Normândia

LONDRES, 24 (U. P.) — Um porta-voz francês autorizado expressou que os oficiais franceses de ligação cooperam em completa harmonia com as forças sob o comando supremo do general Eisenhower, desde o dia da invasão, assim como com a administração francesa da Normândia.

EM PLENO BAILE

Matou o suposto rival com 14 facadas

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — No sitio Chan-Urucú, no municipio de Nazaré, por questões de ciume, Severino Roberto da Silva, vulgo "Lunga" matou Manoel Carlo, desferindo-lhe 14 profundos golpes com uma "peixeira", após ligeira troca de palavras.

O crime teve por teatro a sala do sitio, que é de propriedade de Severino Manoel da Silva, parente do criminoso, onde se realizava um baile.

O assassino fugiu e apresentou-se, mais tarde, às autoridades militares em Engenho de Aldeia, as quais o remeteram ao delegado de policia de Nazaré.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Inquinada de ilegal a Assembléia do Grande Oriente do Brasil

Um protesto judicial no juizo da 11.ª Vara Civel

O juiz Xenocrates Calmon de Aguiar ontem recebeu e deferiu a seguinte petição, relativa ao dissidio reinante no Grande Oriente do Brasil:

Juizo de Direito da 11ª Vara Civel do Distrito Federal — Edital a terceiros interessados, para ciência do protesto abaixo transcrito.

O Doutor Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz Substituto em exercicio na décima primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber a quem interessar possa que por este Juizo foi requerido um protesto para os fins constantes na petição abaixo transcrita: "Alvaro Palmeira, brasileiro, casado, médico, residente à rua Alice Figueiredo, 27, nesta cidade, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1 — O Suplicante é Grão Mestre Adjunto do Grande Oriente do Brasil e Presidente nato da Assembléia Geral da referida instituição, cabendo-lhe, em consequência, em carater exclusivo, a Presidência de quaisquer reuniões desse Orgão, quer preparatórias, quer ordinárias ou extraordinárias. 2 — Atentando contra a Constituição Maçonica, alguem, sem qualidade legal para presidir a Assembléia, convidou os representantes das lojas maçonicas brasileiras para uma sessão de instalação, no dia 24 do corrente, às 20 horas, na sede do Grande Oriente, à rua do Lavradio, 97, nesta cidade. 3 — Em prosseguimento aos trabalhos a serem realizados na sessão acima referida, outras serão promovidas, com diversos objetivos inclusive para eleição da Administração da Assembléia e, posteriormente, em novembro e dezembro, para deliberar sobre a matéria orçamentária e financeira, o que demonstra a magnitude e relevância dos assuntos a serem debatidos e resolvidos, abrangendo relações, alguns deles, com terceiros. 4 — à revelia do Suplicante, diversas sessões preparatórias já se realizaram, de verificação e reconhecimento de poderes, as quais são inteiramente nulas de pleno direito, como nulas serão todas as decisões que se tomarem nas reuniões irregulares convocadas. 5 — todas essas irregularidades vêm sendo praticadas com a cumplicidade e assentimento do Grão Mestre, Dr. Joaquim Ribeiro Neves, o qual, conluiado com o Conselho Geral da Ordem tem impedido por atos arbitrários, o Suplicante de exercer as suas funções estatutárias, arbitrariedades que vêm provocando a repulsa geral do mundo maçônico brasileiro, como bem se vê do incluso manifesto do Grande Oriente Independente do Estado do Rio de Janeiro. Nessas condições, para ressalva dos seus direitos e defesa da Ordem legal da instituição, vem o Suplicante protestar veementemente contra o que esta ocorrendo, bem como contra a realização da Assembléia para amanhã convocada, nula como as anteriores e como as que lhe sucederem, gravissimas sendo as sanções contra os que, com a sua cumplicidade, comparecerem a prestigiarem tais reuniões, por isso que a aludida Assembléia é um dos Orgãos da Administração do Grande Oriente do Brasil, sendo ainda de salientar, digo de salientar não representarem os membros reconhecidos, no momento, a maioria das Lojas Federais. Praticadas as formalidades legais, requer sejam citados para conhecimento do presente protesto, pessoalmente, digo pessoalmente, o Grão Mestre Dr. Joaquim Rodrigues Neves, brasileiro, casado, encontrado à Travessa Jaico 23, e o Coronel Joaquim Antunes, brasileiro, casado, residente à rua General Roca 176, este na irregular investidura da função usurpada ao Suplicante, devendo ser publicado na imprensa, para ciência de terceiros, particularmente dos maçons do Brasil. Pede deferimento. — Rio, em 23 de junho de 1944. Milton Barbosa. DESPACHO: A. Sim, com observância das formalidades legais. Rio, 23-6-44. (a) — X. Calmon. — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital, afim de que seja publicado no Orgão Oficial, bem assim, na imprensa de circulação na forma da lei, fazendo a afixação no lugar do costume. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e três dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e quatro (1944). — Eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, datilografei e subscrevi no impedimento ocasional do escrivão. — (a) Xenocrates Calmon de Aguiar. — Está conforme. — Pelo Escrivão — Martins.

Cobrança executiva

Chamada do contribuinte do imposto de renda

O diretor da Divisão do Imposto de Renda, comunica, por nosso intermédio, ao interessado, que, se dentro de 40 dias desta data, não forem apresentadas as informações necessárias, será distribuida à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, para ser feita a cobrança executiva do imposto de renda devido por Adelino João Felipe, relativo ao exercicio de 1933.

A PRAÇA

Rubioli, Gonçalves & Cia. Ltda.

Martinho Rubioli, Luiz Mendes Braz da Silva e Oswaldo Ribeiro Gonçalves comunicam à PRAÇA, que, de acordo com os termos do contrato social arquivado no Departamento Nacional da Ind. e Comércio sob n.º 163.710, organizaram a firma RUBIOLI, GONÇALVES & CIA., LTDA, assumindo esta toda a responsabilidade do Ativo e Passivo da firma individual M. RUBIOLI, estabelecida à rua Buenos Aires n. 184 - 1.º andar, onde continuam com o seu estabelecimento comercial e esperam continuar a merecer as atenções e honrosa preferência dispensada à sua antecessora. Rio de Janeiro, 22 de junho de 1944. — RUBIOLI, GONÇALVES & CIA., LTDA.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Aproveitadores de guerra

Depois de ver os seus pontos de vista rechaçados pelos representantes da lavoura e do comércio cafeeiros, no recente conclave, realizado nesta capital, os especuladores recorreram a um manhoso ardil para manter o fogo sagrado do retencionismo: o Convênio não seria homologado.

Chegou-se mesmo a anunciar que o governo estaria francamente contra as resoluções que ali foram votadas, a despeito da unanimidade com que foram aprovadas.

E' evidente que tal fato não seria compreensivel, conhecida a norma adotada pelo presidente Vargas, de ater-se às sugestões das classes interessadas nesse ou naquele problema, sempre que a consulta e estas opinam com espirito público.

O Convênio foi unanimemente aprovado pelos delegados dos governos, lavoura e comércio dos oito Estados cafeeiros, depois de um debate livre, de três dias, em que foram amplamente apreciados todos os ângulos dos assuntos da pauta. E' pois uma expressão legitima da vontade e dos interesses das classes cafeeiras e atende, precipuamente, aos reclamos e às aspirações dessas mesmas classes, razão por que teria, naturalmente, de receber a homologação do governo federal, sempre interessado em defender a economia do nosso principal produto.

Os partidários da valorização pela retenção, os que queriam forçar, por sua conta e risco, o governo americano a romper os "ceilings" do café, derrotados que foram no Convênio, estavam, contudo, apelando, como último argumento, para aquele boato de que os resultados daquele conclave não seriam aprovados pelo governo da República.

Não puderam, porem, lançar as suas noticias tendenciosas por muito tempo. É que o decreto de aprovação veio desmenti-los, de uma vez por todas. Se o Convênio foi rápido, dada a premência da matéria a resolver, mais rápida ainda foi a sua aprovação.

Os rumos estão definitivamente traçados. Os "furadores de teto" já não teem mais para que apelar. A sua agitação terá, assim, de dissolver-se por si mesma. É que o mercado, com o decreto do governo, já foi devolvido à normalidade. E o comércio e a lavoura vão negociar seus cafés na paridade dos "ceilings" americanos que — diga-se de passagem — constituem boa base, pois sobre ele vem a economia cafeeira se equilibrando, de maneira notavel, desde fins de 1941, quando as cotações de todas as mercadorias — e com elas o café — foram congeladas nos Estados Unidos, sendo de notar que, pouco antes, pelo Acordo Interamericano do Café os preços do nosso produto já haviam sido duplicados.

A lavoura vai ter a compensação do prêmio de 10 % em espécie, sobre os seus despachos, no interior, pela redução da produção provocada pela última geada e o Brasil continuará a suprir os seus mercados consumidores, especialmente, os americanos.

O último decreto cafeeiro do presidente Getulio Vargas mostra que o Governo Federal, como das vezes anteriores, soube atacar o problema de maneira generosa para como os produtores, e tomando em conta, tão só, as realidades econômicas e politicas do momento, e nunca as exigências descabidas daqueles que, levantando a bandeira de pretendidas reivindicações da lavoura, outra coisa não almejam que aproveitar a situação criada pela guerra, para forçar cotações mirabolantes, que o mercado não comporta.

Restituição de caução

O diretor geral do Tesouro autorizou a restituição da caução de Cr$ 100.000,00 a Anibal de Primio Bock.

Na 3.ª Auditoria do Exército

A 3ª Auditoria da 1ª Região Militar expediu alvará de soltura em favor do sentenciado Manoel Fernando de Araujo, preso no 1º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter o mesmo terminado a pena que lhe fora imposta, pelo crime de deserção.

Na 2.ª Auditoria do Exército

Deverá ser ouvido no dia 28 do corrente, em audiência do auditor Darcy Roquette Vaz, da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, o 3º sargento Luiz Vianna de Alcantara, da Escola de Educação Fisica do Exército, na qualidade de testemunha de um processo que corre pela Auditoria da 9ª Região Militar, contra o soldado Antonio de Mello Corrêa, do 18º Batalhão de Caçadores, incurso no crime de insubordinação, previsto no artigo 97 do Código Penal Militar de 1891.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Comunicados Funebres

DOLORES GARCIA ALVES
(MISSA DE 7.º DIA)

Prazeres Garcia Bianchi, Esperança Garcia Perez, Manoel Soalheiro Perez, Trieste Bianchi, Mario Bianchi, Vera Bianchi França, Francisco França, Francisco Perez, Lourdes Perez, Perpetua Perez, Marcella Perez e demais parentes, agradecem, sensibilizados, as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e parente DOLORES GARCIA ALVES, e convidam os amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar segunda-feira, dia 26 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

DR. MIGUEL JOAQUIM RIBEIRO DE CARVALHO
FALECIMENTO

Sua família, desolada, comunica a seus parentes e amigos o falecimento de seu querido chefe Dr. MIGUEL JOAQUIM RIBEIRO DE CARVALHO, ocorrido ontem, e convida para seu sepultamento no Cemitério de S. João Batista, saindo o féretro de sua residência, à rua Marquês de Abrantes, 126, às 16 horas de hoje.

DR. LINNEU CHAGAS D'ALMEIDA COTTA
(7.º DIA)

Dr. Lincoln Cotta, senhora e filhos; Norma Cotta, Vespasiano Alves Bastos, Alice Brasil, general Gustavo Cordeiro de Farias, senhora e filhos; coronel aviador Carlos Brasil, Newton Brasil, senhora e filhos; coronel aviador Ismar Brasil, senhora e filhos; Fernando Brasil, senhora e filhos; Paulo Brasil e Edith Brasil, irmãos, sogra, cunhados e sobrinhos de LINNEU COTTA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma farão celebrar segunda-feira, dia 26 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

MANOEL LUIZ DUQUE ESTRADA MEYER

Claudionor Machado Silva, senhora e filhos; Hildebrando Machado Silva, senhora e filhos; tenente Theodorico Silva de Souza Carneiro, senhora e filhos; agradecem profundamente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecivel sogro, pai e avô MANOEL LUIZ DUQUE ESTRADA MEYER, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar segunda-feira, dia 26 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Matriz de N. S. da Luz, na estação do Rocha, pelo que, antecipadamente, agradecem.

VIRGINIA FIGUEIRA DINIZ

Arnaldo Marques Diniz, Sylvio Marques Diniz, Paulo e Oldemar Ramos Figueira e demais parentes confessam-se penhorados a todos que compareceram e acompanharam-na à sua última morada e ao mesmo tempo convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de sua bonissima esposa, mãe e irmã VIRGINIA, no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos), segunda-feira, dia 26, às 10,30 da manhã, ficando desde já profundamente agradecidos.

Noemia A. de Azeredo Rodrigues

Sua familia convida os parentes e as pessoas de sua amizade, para assistirem à missa de 6.º mês que manda rezar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 26, às 9 ½ horas, por alma de sua bonissima e saudosa NOEMIA. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

Dr. Henrique Jesus Lins de Almeida
(MISSA DE 7.º DIA)

Os diretores, engenheiros, funcionários do escritório e mestres da Cia. Moraes Rego S/A., convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo velho amigo Lins de Almeida, no dia 26 do corrente, segunda-feira, às 9 horas, na Matriz da Candelária, altar N. S. dos Navegantes.

Dr. Henrique Jesus Lins de Almeida
(MISSA DE 7.º DIA)

Leticia Lins de Almeida (viuva), e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção do seu querido HENRIQUE, no dia 26 do corrente, segunda-feira, às 9 horas, na Matriz da Candelária, altar N. S. da Conceição. Antecipadamente agradecem.

Leonidia Junqueira
("PEQUENINA")

Sua familia convida a todas as pessoas de suas amizades para a missa que, pelo repouso da alma de sua pranteada "PEQUENINA" manda rezar terça-feira, 27 do corrente, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos. Antecipadamente agradece o comparecimento.

Demetrio Antonio Basilio
(3.º aniversário)

Sua familia fará celebrar a missa de 3.º aniversário do falecimento de seu saudoso chefe, amanhã, dia 25, na cidade de São João d'El Rey.

Joana Antonieta Gomes Barroso e Francisca de Paula Gomes Barroso

Os filhos de Paulo Antonio Gomes Barroso mandam celebrar missa por alma de suas tias e madrinhas FRANCISCA DE PAULA GOMES BARROSO (Chiquita) e JOANA ANTONIETA GOMES BARROSO (Sonoca), (falecidas no Solar do Colégio, em Campos), às 9,30 horas, dia 26, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário esquina de Ourives, convidando os parentes e amigos para assistirem-na.

José Rodriguez y Rodriguez
(Chefe da casa Americana — Bar)

(30.º DIA)

Viuva, filhos e sogra, confessando-se mais uma vez gratos a todos que, de qualquer forma, se manifestaram por ocasião do passamento do seu querido esposo, pai e genro, JOSÉ RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do 30.º dia que farão celebrar em sufrágio de sua bonissima alma no dia 26, segunda-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja São José. Antecipadamente agradecem.

Anibal Martins Portela
(CONTADOR)

Alice Martins Portella, Adina Martins Portella, Luiz Meneseal Conde e senhora; agradecem sensibilizados a todos que os confortaram na grande dor e os convidam para assistir à missa de 7.º dia, às 10 horas de segunda-feira, 26 do corrente, na igreja de São Jorge (Praça da Republica), por alma de seu extremosissimo esposo, pai e sogro, ANNIBAL MARTINS PORTELLA.

Dr. Paul Muschard

Clara Muschard Ferres, convida as pessoas amigas, para assistirem, na próxima segunda-feira, 26 do corrente, na igreja de Santana, às 7 horas, missa de 7.º dia, que manda celebrar por alma de seu esposo, DR. PAUL MUSCHARD. Antecipadamente agradece a esse ato de caridade.

Chico Landi, favorito da "Prova Interventor Amaral Peixoto"

COLETA E PIRILO FORA DE COMBATE!

Tião comandará o ataque e Jací ocupará a ponta direita - Artigas e Quirino, a zaga - Escálada, finalmente, a equipe do Flamengo para o grande match de hoje

Depois de uma semana de expectativa, o Flamengo já sabe, finalmente, qual será a equipe que o representará no sensacional cotejo desta noite frente ao Vasco da Gama. Contrariando as previsões animadoras que se formaram, o esquadrão da Gávea não poderá contar com alguns dos seus maiores valores, por motivos de não apresentarem no momento condições fisicas satisfatórias.

E' verdade que o rubro-negro, nesse embate, não arriscará qualquer título, nem jogará a sua colocação. No entanto cabe-lhe um papel de idêntica responsabilidade, uma vez que será jogada nesse compromisso a sorte de dois que ainda aspiram a conquista do Torneio Municipal: América e Vasco. Do resultado da peleja de hoje em Alvaro Chaves poderá depender, de modo decisivo, a posse do honroso título de vencedor do certame do corrente ano. E ao Flamengo está reservado um desempenho da mais alta relevância — o quadro rubro-negro jogará as esperanças do América, seu co-irmão que ainda tem justas pretensões de levantar o Torneio Municipal. Por isso, os rubro-negros sabem que o compromisso de hoje é dos mais importantes e exigirá uma grande soma de energias, além de que a sua missão seja cumprida à altura de suas tradições.

Desfalques na zaga e no ataque

Todavia, para esse embate o Flamengo não poderá contar com a sua força máxima, como era seu desejo, a principio. Na zaga e no ataque, o conjunto rubro-negro sofrerá desfalques motivados pelas condições fisicas pouco satisfatórias de alguns de seus defensores. Com isso, inegavelmente, será reduzido de certo modo o poderio do esquadrão capitaneado por Jaymo, mas não se pode dizer que as suas possibilidades de vitória foram cortadas.

Coleta e Pirilo ausentes

A ausência de Coleta, que era temida, confirmou-se. O antigo zagueiro do Independiente não apresentou as melhoras que se esperavam da distensão muscular sofrida quarta-feira, de modo que o Departamento Médico opinou contra a sua escalação no conjunto que enfrentará os cruzmaltinos, esta noite. Quirino será o seu substituto, formando a parelha com Artigas.

Na ofensiva, registar-se-á tambem a ausência de Pirilo. O center-forward gaucho, do mesmo modo, está impedido de atuar, em consequência de não se ter restabelecido completamente de uma contusão recente.

Caberá a Tião comandar a ofensiva dos rubro-negros, enquanto que na ponta direita surgirá mais uma vez o "mignon" e eficiente Jacir, que em várias ocasiões tem sido de utilidade para o quadro da Gávea.

O quadro que jogará

Constatadas as modificações que acabamos de anunciar, o Flamengo apresentar-se-á para o compromisso de hoje nas Laranjeiras com a seguinte formação: Jurandyr; Artigas e Quirino; Biguá, Bria e Jaymer; Jacyr, Zizinho, Tião, Peracio e Jarbas.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor André Carrazzoni — Redator Chefe Carvalho Netto. Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações (internas) 23-1910 Inf. 43-1556; Carioca-reporter 43-4090

ASSINATURAS

Brasil, Americana e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 40,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

A CRISE DE MORADIA — Temo-nos referido ao consideravel número de notificações que veem sendo feitas por senhorios a inquilinos para desocuparem as suas casas, alegando que pretendem habitá-las. É este um dos aspectos graves da crise residencial em que se debate a cidade, porque uma grande parte da população se vê assim sob a ameaça de ficar sem moradia, ecisa que hoje dificilmente se consegue, a não ser que o interessado dispenha de recursos para atender a duras exigências, inclusive as "luvas" diretas ou disfarçadas. As notificações em massa bastam por si mesmas para demonstrar que estamos diante de um movimento de reação à lei que impede o aumento de aluguéis. Os locatários que se acham sob intimação, entretanto, devem defender-se perante a Justiça, certos de que encontrarão amparo para o seu direito. Porque, nos casos em apreço, segundo a tendência que se observa em nossos juizes e tribunais na interpretação das leis de inquilinato, em face das circunstâncias atuais, para o proprietário retomar o seu prédio das mãos do inquilino não é suficiente manifestar o desejo ou a intenção de usá-lo para si próprio: impõe-se que haja e seja provada a necessidade desse uso. É esta, aliás, uma maneira de decidir perfeitamente justa e humana, mesmo em tempos normais, visto que o direito de propriedade, como se sabe, já não tem a elasticidade que outrora o tornava intangivel e com prerrogativas tirânicas. Os reclamos imperiosos da sociedade estão acima de tudo, porque ela representa a fonte de emanação e a base de sustentáculo de todos os direitos. Cumpre esperar, portanto, que tal jurisprudência seja consagrada no texto da nova lei que já está elaborando ou estudando para prorrogação da que proibe a majoração dos aluguéis.

*

O BEM ESTAR DO POVO — Em sua secção "Notas Econômicas", A NOITE publicou, ontem, alguns dados impressionantes sobre a premente necessidade, em que nos achamos, de organizar, para um futuro próximo, o abastecimento da população. A crise, que se anuncia, merece um estudo acurado por parte não só dos responsaveis oficiais, mas tambem de todos aqueles que poderão ser responsabilizados pelos graves efeitos das dificuldades criadas aos planos tendentes a resolvê-la. Há, de certo, fatores de ordem superior, nascidos da situação mundial, que excedem os poderes de previsão das autoridades brasileiras. Outros, contudo — e isto foi o que assinalamos — provêem, no fundo, de uma incompreensivel falta de cooperação, com que se defronta o Serviço de Abastecimento em seu contacto necessário com os orgãos de produção, distribuição e fiscalização, cada um dos quais frequentemente mais voltado para os seus próprios interesses e para as suas próprias reivindicações, do que para o bem-estar comum. A sede do lucro imediato, os pruridos de autonomia e o desejo de ostentar consideraveis realizações estão na base de muitas das reações e das resistências passivas que se atravessam no caminho daquele Serviço, cuja importância é vital para a Nação. Um esforço conjunto de boa vontade e de inteligência deve ser empreendido, capaz de conjurar a ameaça que pende sobre o bem-estar do povo.

Tijuca Tennis Club

Continuam abertos no Departamento Técnico do Tijuca Tennis Club, as inscrições para os Torneios de Veteranos, Noturno por Equipes, Torneio com Partido e Torneio Aniversário. Estão convidados os senhores tennistas cajuis, que ainda não fizeram suas inscrições, a comparecerem à Secção de Tennis, daquele Departamento Tijucano.

Suspensos vários atlétas da F. A. E.

Por não terem devolvido o material utilizado no VI Jogo Universitário Brasileiro, foram suspensos por prazo indeterminado, os seguintes atletas: — Celso de Maia Corrêa, Karlheinz Rudolph Mathias, Ernesto de Miranda Netto, Alberto Campana (E. N. A.), Albor Spartaco Artese (F. N. F.), Marcelo Pereira Mendonça, Helio Valverde, Antenor Francisco Horta, Frederico Guilherme Hochlatter (E. N. E. F. D.), José Bertelli Sobrinho e Valfrido Ferreira Azambuja (F. N. M.).

COINCIDÊNCIA QUE ANIMA

Lelé recorda as vitórias sobre o Flamengo, garantindo ao Vasco o "Relâmpago" e o "Início" — Todos a postos, logo mais, inclusive Isaias — A palavra de Ondino Viera

Ondino Viera conversa com Rafanelli após o exame fisico a que se submeteu o zagueiro platino

Os jogadores cruzmaltinos compareceram esta manhã ao estádio de São Januário onde permaneceram até o instante de seguir rumo a Alvaro Chaves. Ondino Viera submeteu a turma toda a uma última revisão médica, afim de conhecer a forma física dos jogadores, especialmente, Rafanelli, Djalma e Isaias que estiveram em observação durante toda a semana. Desde ontem sabia-se, por exemplo que Djalma e Rafanelli já se encontravam em condições de jogo e praticamente escalados para a partida de logo mais. Apenas Isaias dependia do exame médico desta manhã.

Atuará o esquadrão completo

Isaias passou em todas as provas físicas. Em seguida, foi a campo e fez exercicios de bola sob o controle de Ondino Viera. Isaias não sentiu nada o que confirmou a sua escalação para enfrentar o Flamengo.

Desta forma não há mais problemas em São Januário.

"Depende de nós a conquista do Torneio Municipal"

Os "cracks" cruzmaltinos aguardam confiantes o momento de decidir a sorte do Vasco no Torneio Municipal. Lelé, o capitão da equipe, reduziu o pensamento dos seus companheiros dizendo o seguinte:

— "A vitória do Vasco depende exclusivamente de nós", de nossa conduta, do esforço de cada um. Portanto, não há nada que recear. Foi sobre o Flamengo que decidimos o Torneio Inicio, sobre o Flamengo conquistamos o Torneio Relâmpago e será sobre o Flamengo a nossa vitória no Municipal.

Como se verifica — concluiu Lelé — o destino colocou à nossa frente, um adversário já batido duas vezes, nos momentos que estávamos disputando um título".

A palavra autorizada do técnico

Ondino Viera possue serenidade tão necessária nos momentos dificeis. O técnico uruguaio consegue tranquilizar os seus pupilos e formar entre eles um ambiente de confiança e calma. Falando esta manhã à reportagem de A NOITE Ondino repetiu aquela sua frase costumeira:

— "Todos os adversários são fortes e poderosos quando enfrentam um 'leader'".

Recordando que o Bangú fez força contra o Vasco que o São Cristovão agigantou-se e que o Botafogo jogou uma bela partida contra os vascainos, Ondino Viera sintetizou o quanto o Flamengo poderá fazer logo mais.

Todavia, o técnico acredita na vitória definitiva do Vasco no Torneio Municipal, porque acredita tambem nos seus jogadores.

AFONSO DE CASTRO ENFERMO

O veterano desportista Afonso de Castro, um dos baluartes do Fluminense F. C. e a quem o grêmio das Laranjeiras deve uma série de inestimaveis serviços, enfermou segunda-feira. Aos cuidados do professor Pedro da Cunha Castrinho vem melhorando sensivelmente. O maior tricolor de todos os tempos tem sido muito visitado.

MARINHA, ESCOLA DE CIVISMO

A exibição, ontem, desse film documentário

Foi exibido ontem, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o filme documentário — "Marinha — Escola de Civismo", do Departamento de Educação Fisica da Marinha.

Compareceram figuras de alta representação em nossos meios sociais e esportivos, alem de autoridades da nossa Marinha de Guerra. Encontravam-se tambem os Srs. comandante Waldemar Motta, diretor do D. E. F. M., capitão Dr. Heriberto Paiva, vice-diretor do mesmo Departamento, etc. Dentre os esportistas presentes notavam-se os Srs. Paulo Helborn, Ciro Aranha, Oswaldo Palhares, Horacio Verne, Pimentel Duarte, Leite de Castro, etc.

A todos os presentes, a exibição do anunciado filme documentário deixou a melhor das impressões.

Sport Club A NOITE

Xadrez

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se domingo último, na séde do Tijuca T. C., a partida amistosa jogada entre os enxadristas do grêmio cajuti e os do Sport Club A NOITE.

Chefiada por João José de Souza, a turma "noitista" se fez presente às 10 horas, sendo que alguns dos seus componentes se faziam acompanhar de pessoas de suas familias o que emprestava um cunho altamente social à representação. Gentilmente recebidos foram, em seguida, encaminhados ao terraço onde teve inicio a peleja, destacando-se na turma tijucana o campeão carioca J. Tiago Mangini.

As duas turmas

Estavam assim constituidas as duas representações:

TIJUCA — J. Tiago Mangini, Luiz L. Teixeira, Francisco Faria Vaz, Porto da Silveira e Henrique Mangini.

S. C. A NOITE — J. J. Souza, Waldyr Nunes, Karl Bloch, Almeida Soares e H. Ribas.

Venceu merecidamente a turma cajuti por 4 1/2 a 1/2, este resultante de um honrosissimo empate obtido por Almeida Soares contra Henrique Mangini.

A diretoria do tricolor da Praça Mauá se fez representar pelo seu diretor do Departamento de Relações que, acompanhado de sua familia, teve oportunidade de gozar a hospitalidade do club de Heitor Beltrão.

Regressou a Maceió o interventor alagoano

MACEIÓ, 24 (A. N.) — Regressou, ontem, a esta capital o interventor Ismar Góes Monteiro, que fora a Recife participar do banquete oferecido ao general Newton Cavalcanti.

Infrigiram o regulamento da F. A. E.

Foram suspensas pela Federação Atlética de Estudantes as filiadas: — F. C. D., F. C. F., F. C. M., F. N. D., F. N. F. e F. N. M., por não terem cumprido com o art. 48º do regulamento da entidade, cujo teor é o seguinte: "São deveres da A. A. A.: parágrafo 8º, submeter à aprovação da Federação Atlética de Estudantes, os seus estatutos". Essa penalidade cessará assim que seja satisfeita aquela exigência.

NA F. A. E.

A Sra. Gustavo Capanema, patrona do Torneio Feminino de Volleyball da F. A. E.

O Conselho de Representantes da Federação Atlética de Estudantes, reunido ontem, escolheu a senhora Gustavo Capanema, como patrona do "Torneio Feminino de Volleyball", a realizar-se em julho próximo.

Não há um pingo de água na rua Oriente

Está sem agua a rua Oriente, em Santa Thereza. E quando aparece o "precioso liquido", é tão pouco, que não chega para as necessidades mais urgentes. Segundo reclamações que nos chegam, os registros de agua para aquela rua são abertos apenas duas vezes por semana e, assim mesmo, por 24 horas somente. Urge providências a propósito.

Clubs

REX B. C.

A seleta agremiação de Jacarepaguá tambem festejará, condignamente, a noite de São João, realizando, hoje, formidavel festança, em louvor ao glorioso santo. Como atrativo principal desse acontecimento, será efetuado o casamento da "Virgulina" com o "Matias", saindo os "nubentes" da Casa Muniz, em Cascadura, com um cortejo do qual constarão os indispensaveis carros puxados a bois, rumo à sede da rua Candido Benicio n.º 2.352, que estará transformado num autêntico arraial.

O PRECEITO DO DIA

150 — Os meios de prevenção da sifilis reduzem de muito a possibilidade de se apanhar essa doença. Procure conhecê-los, consultando o médico, sem mais demora. SNES.

Cinema infantil na A.B.I.

Realiza-se, amanhã, domingo, às 10 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão cinematográfica dedicada aos filhos dos associados. O ingresso será feito mediante apresentação da carteira social.

TURF

Salmon reaparecerá amanhã depois de derrotar Albatroz

O CARTAZ DE RESONGO E AS POSSIBILIDADES DE MORIM E RELUCIENTE, NO HANDICAP ESPECIAL

Afora o clássico "Vieira Souto", o programa da corrida de amanhã, tem como atrativo forte o "handicap" especial, que será disputado em 9º lugar.

Resongo, Camões, Monin, Reluciente, Salmon, Sofrenado, Latente e Trovão constituem o campo desse prêmio.

Havendo produzido "performances" destacadas em Cidade Jardim, Resongo trouxe algum cartaz aqui para a Gávea, mas nada fez nas duas apresentações que teve.

Contudo, carregava 61 quilos em ambas oportunidades e pode-se, assim, dar desculpas às fracas atuações.

Agora, porem, o peso que suportará é bem menor, a companhia é mais fraca, razão porque sua chance é grande.

Salmon surge como um fortissimo candidato ao triunfo, mercê seu derradeiro sucesso frente a Albatroz, em São Paulo, quando marcou um "record" para a milha, depois de forte luta com o filho de Myrthée.

Tornando à Gávea, Salmon só agora vai reaparecer mas fa-lo-á em condições excepcionais.

Monin é apontado como um dos vencedores provaveis, mercê suas últimas e destacadas atuações e o momento excelente que atravessa.

Reluciente forma o "quarteto" dos concorrentes que se evidenciam. Se sua derradeira atuação redundou em fracasso, a penultima, é bom frisar, resultou em um facil triunfo, batendo, entre outros, o tordilho monin.

As montarias dos oito concorrentes serão as seguintes:

	Ks
Resongo — Gutierrez	58
Camões — Soares	48
Monin — Ullôa	55
Reluciente — Geraldo	54
Salmon — Simões	56
Sofrenado — Salustiano	49
Latente — Araujo	51
Trovão — Olavo	48

Cartucha gostou do Minguinho

Alguns profissionais teem montado a égua Cartucha, que a todos "desacata", negando-se a ir para a pista. Somente o Jorge Morgado ela respeita.

Agora, porem, surgiu um outro com o qual a éguinha simpatisou tambem: é o Minguinho.

Esse profissional tem galopado Cartucha, que se porta tão bem como um cordeiro.

White Horse vai correr bem

White Horse é um dos estreantes de amanhã, no 7º páreo, no qual se acham alistados, tambem, Spin, Milongon, Partout e outros.

Filho de Stayer, em Songe Bleu, White Horse é, assim, irmão do Sonador, que defendeu a jaqueta do Sr. José Riestra, há anos.

O pensionista de O. Maria tem trabalhos de menção, que muito agradaram.

Deve atuar com destaque, o White Horse.

O piloto de Flexa

Vai ser experimentada amanhã, no regime do freio, a potranca Flexa.

Para pilotar a pensionista de Gabino Rodriguez foi convidado o jockey Armando Rosa, que aceitou.

Luiz Aranha em convalescença

Foi submetido há dias a uma intervenção cirúrgica o Sr. Luiz Aranha, ex-presidente da C. B. D. e atual diretor náutico do Botafogo de Football e Regatas. Estimadissimo pelas suas qualidades de inteligência e caráter e pelo seu bonissimo coração, Luiz Aranha está passando muito bem e em plena convalescença no Hospital Evangélico. Luiz Aranha, que forma entre os dirigentes que mais serviços tem prestado ao sport brasileiro, tem recebido numerosissimas visitas de seus amigos e admiradores.

Comunicados Fúnebres

JULIO TEIXEIRA DE CARVALHO

(SÓCIO DA FIRMA M. GERIN & CIA.)

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua esposa Cecilia da Silveira Carvalho e filha Yolanda Teixeira de Carvalho convidam os parentes e amigos de seu querido e inesquecivel esposo e pai JULIO TEIXEIRA DE CARVALHO para a missa de 30.º dia, que será rezada, segunda-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. José. Antecipadamente agradecem.

JULIO TEIXEIRA DE CARVALHO

(SÓCIO DA FIRMA M. GERIN & CIA.)

(MISSA DE 30.º DIA)

M. Gerin & Cia. convidam os seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam rezar, segunda-feira, dia 26, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores, na igreja de São José, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Alzira Ramalho Pinto da Fonseca

A familia agradece a todos os parentes e amigos, os cumprimentos de pezar e a comparência ao seu funeral, convidando para assistirem, depois de amanhã, dia 26 do corrente (Segunda-feira) a missa que, em sufrágio de sua alma, mandará rezar, às 10 e meia horas, na Igreja de N. S. da Cruz dos Militares. Rua 1.º de Março esquina de rua do Ouvidor).

Josephina Robin

A familia Luiz Robin comunica o falecimento de sua adorada JOSEPHINA ROBIN e convida para o enterro que sairá da rua Bonsucesso n.º 550, amanhã, às 11 horas, para o cemitério de Inhaúma.

ANTONIO ALVARO DA SILVA

7.º DIA

Alvaro de Castro e Silva, Antenor Alvaro da Silva, senhora e filha, Alfredo Alvaro da Silva, senhora e filhos, Waldemar Castro e Silva, senhora e filho, Mercedes Thieme e filhos, Dulce de Castro Silva filha, Thereza de Jesus e Silva convidam os parentes e amigos de seu querido pai, sogro, avô e tio para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua alma, no altar-mór da Catedral Metropolitana, à praça 15 de Novembro, segunda-feira, dia 26, às 10,30.

ANTONIO ALVARO DA SILVA

7.º DIA

ALVARO DE CASTRO SILVA & CIA. LDA. convida os parentes e amigos de ANTONIO ALVARO DA SILVA para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar na Catedral Metropolitana, no Altar do Santissimo Sacramento, na segunda-feira, dia 26, às 10,30 horas, pelo que antecipa seus agradecimentos.

ANTONIO ALVARO DA SILVA

7.º DIA

CASA BANCARIA CASTRO E SILVA convida os seus amigos para assistirem à missa de 7. dia, que manda rezar, no altar do Sagrado Coração de Jesús, na Catedral Metropolitana, na segunda-feira, 26 do corrente, às 10,30 horas, por alma de ANTONIO ALVARO DA SILVA, pelo que agradece.

ANTONIO ALVARO DA SILVA

7.º DIA

PRODUTOS ALCHIMIA LTDA. convida os amigos de ANTONIO ALVARO DA SILVA, a assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar no altar de N. Senhora da Cabeça, na Catedral Metropolitana, segunda-feira, 26 do corrente, às 10,30 horas, pelo que agradecem penhorados.

ANTONIO ALVARO DA SILVA

7.º DIA

MERCANTIL IMOBILIÁRIA LTDA. manda celebrar missa de 7.º dia, no altar da Sagrada Familia, da Catedral Metropolitana, dia 26 do corrente, segunda-feira, às 10,30 horas, em sufrágio da alma de ANTONIO ALVARO DA SILVA e convidam os parentes e amigos para esse ato de piedade cristã, pelo que agradece.

Da. AMELIA FERREIRA LIMA DE SÁ CAMELO LAMPREIA

Seus filhos, netos e bisnetos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua idolatrada D. AMELIA, saindo o féretro às 9 horas da manhã de domingo, 25 do corrente, da capela de Santa Teresinha, Tunel Novo, para o cemitério de São João Batista.

JOSE' AGOSTINHO PEREIRA DA CUNHA

AGRADECIMENTO

A familia Pereira da Cunha, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece por meio deste, a todas as pessoas que se manifestaram pelo rude golpe que a atingiu com a morte de JOSÉ AGOSTINHO PEREIRA DA CUNHA, quer enviando telegramas, cartas e corôas, quer acompanhando aquele seu ente querido à última morada, ou assistindo as missas em sufrágio, celebrados na Igreja da I. SSS. da Candelária, a todos confessando sua eterna gratidão.

ACACIO PINTO OZORIO

Lucia Duarte Pinto, Oswaldo Pinto Ozorio, Leopoldina Pinto Ozorio e demais parentes, agradecem profundamente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai e irmão ACACIO PINTO OZORIO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar segunda-feira dia 26 do corrente mês, às 10,30, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosário), pelo que antecipadamente agradecem.

NOEMI TOLOMEI GUIMARAES

(AGRADECIMENTO)

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e primos agradecem sinceramente às pessoas amigas que, de qualquer modo apresentaram pêsames e os confortaram pela perda da querida NOEMI.

MERCEDES DE CASTRO E SILVA

Alvaro de Castro e Silva, Antenor, Alfredo, Waldemar, Mercedes e Dulce de Castro e Silva mandam rezar missa em sufrágio da alma de sua inesquecivel e querida mãe MERCEDES, no altar de São Sebastião, na Catedral Metropolitana, segunda-feira, 26 do corrente, às 10,30 horas pelo que, penhorados, agradecem.

JOSE' AGOSTINHO PEREIRA DA CUNHA

30.º DIA

A familia Pereira da Cunha mandará rezar missa em sufrágio de sua alma, amanhã, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Piedade, à rua Marquez de Abrantes, 215.

CHERBURGO E A FINLÂNDIA

(De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE)

LONDRES, 24 — Na situação exposta aos correspondentes de guerra na sala da imprensa do Q. G., praticamente, as forças norte-americanas completaram o cerco de Cherburgo. Duas faixas de terra inapreciaveis, a noroeste e nordeste da praça, se interpunham entre os sitiantes e o mar. O cerco se mantem por toda a largura da península, acentuando-se sobre os flancos e menos ao sul, cujos fortes e colinas beneficiam às tropas isoladas. Pelo lado leste, o terreno é descoberto. O ataque cobrou vigor, com aparência de desdobrar-se por ali, na primeira pressão irruptora da cinta externa do perímetro fortificado.

Caças-bombardeiros e bombardeiros médios, particularmente aviões de ...., em grupos compactos, bombardearam com energia extrema, desde o amanhecer do dia 22, em sincronização com os canhões terrestres, os fortins, casamatas, depósitos de munição, depósitos de combustível e concentrações de tropas, imediatamente antes dos assaltos da infantaria.

Cherburgo mudou de aspecto, envolta na fumaça dos incêndios com suas casas em chamas e em ruínas.

O corpo de Exército nazista, de 30 a 40.000 mil homens que se recolheu à fortaleza, luta furiosamente, cedendo o terreno palmo a palmo, perdendo seus comandantes e até um de seus generais de divisão.

Da tenacidade do ataque aliado e dos recursos com que lutarem a oficialidade e as tropas do corpo sitiado, resultará, mais cedo ou mais tarde a captura do porto. Ela encerrará o primeiro capítulo da invasão anglo-norteamericana. Só mais tarde se desenvolverão ações mais extensas, visando objetivos profundos no teatro do ocidente europeu.

Evidencia-se como que um planejamento destas ações com as do leste, se se recordar aquele plano de aniquilamento totalitário referido pelo Sr. Churchill na exposição de ocorrências bélicas aos Comuns, no dia 6 de junho.

Os Exércitos soviéticos da região de Leningrado, sob o comando do marechal Govorov, romperam as três linhas fortificadas finlandesas do istmo da Carélia e destroçaram a linha Mannerheim, venceram em Viborg e avançam como uma avalanche, pelo istmo, pelos lagos Ladoga e Onega, na direção de Helsinki. As asperezas do solo rochoso, recoberto de matas e cortado por 1.200 lagos, mais do que a luta do Exército fino-germânico, regulam a velocidade da arremetida soviética.

Poucos dias, uma ou duas semanas, de sobrevivência restam ao governo germanófilo de Helsinki. Então, os russos terão executado o primeiro capítulo de seus preparativos para a ofensiva no oriente europeu, em sincronização com a do ocidente. A destruição da Finlândia totalitária e a conquista de Cherburgo observam uma relação direta. Qual cairá primeiro — Cherburgo ou a Finlândia?

Bem próximo uma da outra se verificarão as duas quedas. Ambas confessam aos exércitos das potências aliadas a liberdade de que carecem para atuar em grande estilo e perceptível conjugação de ações.

ACOMPANHE NO MAPA A MARCHA DA INVASÃO

Amanhã, no suplemento em rotogravura da edição dominical, A NOITE publicará, em página dupla, quatro magníficos mapas das operações que as tropas aliadas desenvolvem no continente europeu. O suplemento em rotogravura publicará ainda interessantíssima reportagem fotográfica alusiva à Batalha da Normândia.

O MERCADO DE EMERGÊNCIA EM BOTAFOGO — Dentro de vinte dias deverá ser inaugurado o mercado de emergência que o Serviço de Abastecimento da Coordenação Econômica fará funcionar na Praia de Botafogo, à esquina da rua Voluntários da Pátria. As instalações estão quase concluídas e a gravura reproduz fotografia ali há feita

Uma onça camarada

Saiu da jaula para dar um passeio — Movimentada a Polícia Especial, com metralhadoras ultra rápidas — Dois bairros em alarme — Mas, a fera voltou, depois, calmamente, para a jaula, deitou-se e dormiu...

A população dos bairros do Fonseca e Cubango, em Niterói, andou ontem alarmada com a fuga de uma onça do "zoo", instalado no Horto Botânico, situado à Alameda São Boaventura.

Assim que verificaram ter fugido a fera, os funcionários daquela dependência da Secretaria da Agricultura comunicaram o ocorrido ao secretário de Segurança Pública, que, imediatamente, determinou a partida de um "choque" da Polícia Especial, afim de ser tentada a captura do perigoso animal. Sabedores de que a onça havia se dirigido para o morro da rua 22 de Novembro, os policiais seguiram-lhe as pegadas. Em meio do caminho defrontaram a fera, que retrocedia pela trilha seguida. Os policiais levavam metralhadoras, de que, todavia, não fizeram uso imediato. E foi bom, porque a onça enveredou a seguir pelos terrenos do Horto Botânico, aproximou-se da jaula em que estivera presa e entrou, calmamente, deitando-se a seguir.

A fuga da onça havia ocorrido pela manhã. O guarda, encarregado da vigilância, após alimentar a fera, esqueceu a jaula aberta.

CONVERGINDO PARA FOLLONICA

(Titulos principais na 1.ª página)

ROMA, 24 (A. P.) — Depois da ocupação de Roccastrada, as formações de tanks norteamericanos do 5º Exército estão convergindo sobre Follonica, na estrada n. 1 que vai ter a Livorno e Pisa.

A 3 KM. DE POGGIBANO

ROMA, 24 (A. P.) — Sabe-se aqui que algumas unidades avançadas do 5.º Exército chegaram a um ponto situado apenas 3 km o sul de Poggibno, n estrada lateral que corre a noroeste de Follonica.

NO SETOR CENTRAL

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ITÁLIA, 24 (Por David Brown, correspondente especial da Reuters) — As tropas norteamericanas e francesas avançaram vários quilômetros mais, no setor costeiro do oeste da Itália, encontrando forte oposição de parte dos alemães na linha em que Kesselring se estabeleceu recentemente no esforço para conter a arremetida aliada para o norte.

De sua parte, os britânicos do Oitavo Exército capturaram Monte Gioga, a 5 quilômetros oeste da mesma cidade.

A NOITE — Sábado, 24/6/44 — N. 11.625

Estão voando sobre a Alemanha

(Titulos principais no 1.ª pág.)

LONDRES, 24 (Urgente) — A rádio de Berlim, em aditamento a uma informação anterior, anunciou que aviões de combate aliados estão voando sobre Mecklenburg, no noroeste da Alemanha, aproximando-se de Brandenburg, enquanto formações de bombardeiros voam sobre a região costeira do noroeste germânico.

LONDRES, 24 (U. P.) — O Ministério da Aviação informa que esta noite poderosas forças integradas por aviões "Lancasetr" e "Halifax", do Comando de Bombardeio, atacaram instalações inimigas ao longo de extensa área do Passo de Calais. Por outro lado, aviões "Mosquito" bombardearam objetivos militares na cidade alemã de Bremen, lançando minas, ainda, em águas inimigas. Seis aparelhos britânicos deixaram de regressar às suas bases.

LONDRES, 24 (U. P.) — Anuncia-se autorizadamente que às últimas horas de ontem aparelhos "Marauders" e "Havocs", atacaram novamente a costa francesa, arrojando 250 toneladas de bombas sobre seis instalações de lançamento das -bombas-voadoras".

Os aparelhos encontraram um fogo anti-aéreo moderado, mas nenhum caça surgiu para interceptar sua ação, regressando todos às suas bases.

ROMA, 24 (U. P.) — O comando das forças aéreas aliadas na Itália informa oficialmente que poderosas forças de bombardeiros médios e pesados atacaram ontem objetivos inimigos nas imediações de Ploesti, na Rumânia, assim como instalações petrolíferas de Giurgiu e o centro ferroviário de Nish.

Por outro lado, aparelhos de combate e bombardeiros médios operaram contra as estradas e pontes no noroeste da Itália e na costa do Adriático, sendo destruídos durante essas operações 31 aparelhos inimigos. 10 bombardeiros pesados e 8 aviões de outras classes aliados deixaram de regressar às suas bases, sendo efetuadas em toda a jornada 1.500 sortidas.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Mais dois generais alemães mortos

NA FRENTE DE CHERBURGO

LONDRES, 24 (U. P.) — Do Supremo Quartel General Aliado informou-se oficialmente que o general alemão Hellmich, comandante da 243.ª divisão foi morto em ação, durante um rápido e violento ataque às posições de artilharia alemã que defendem Cherburgo. Acrescenta-se que foi anunciada tambem a morte do general nazista Salley, comandante da 91.ª divisão, tambem na frente de combate de Cherburgo.

Monumento ao seringueiro

MANAUS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O governo vai homenagear os produtores de borracha, fazendo erguer na praça dos Remédios, um monumento àqueles obreiros da grandeza da Amazônia.

Colhido pela motocicleta o colegial

O condutor da motocicleta da Polícia Civil n.º 983, colheu, na rua Barão de Petrópolis, onde reside com seus pais no n. 118, o colegial Casemiro Rodrigues Alves Pereira, de 12 anos de idade. O próprio motociclista levou o menino à Assistência.

Casemiro está gravemente ferido. Sofreu fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações generalizadas. Foi recolhido ao Pronto Socorro.

Um alto e outro baixo

E o empregado da cerâmica caiu no "conto da cascata"

Vitima da modalidade do "conto do vigário", conhecida habitualmente por "cascata", apresentou-se às autoridades do 7.º Distrito Policial José Francisco de Mattos, residente no Estado do Rio, empregado da Cerâmica Vista Alegre com escritórios nesta capital, à rua Frei Caneca n. 33. José que se fazia acompanhar de outro funcionário daquele estabelecimento industrial, contou, com detalhes, todo o fato ao comissário ali de dia.

— Um era baixo, claro, rosto achatado com bigodes, sem chapéu e vestindo terno marron. O outro, ao contrário, era alto, pardo e trajava um terno de casimira escura com listras...

E contou que saira do City Bank, à Avenida Rio Branco, onde acabara de receber a importância de Cr$ 12.000,00 de seus patrões, quantia essa de que se viu despojado pelos "vigaristas".

A respeito foi instaurado inquérito.

Letras e Artes

Convocação dos "brasilianos"

Brasiliano não vem aqui como sinônimo de brasileiros, nem convocação como sinônimo de recrutamento. Convencionou-se chamar de "brasiliana" as coleções de livros sobre o Brasil. O termo é corrente nos meios bibliófilos. Várias editoras têm mesmo coleções especiais a respeito de assuntos nossos; são as "brasilianas". Uma delas anda por mais de duzentas edições diferentes.

Mas tambem são "brasilianas" as bibliotecas que se vão formando, por iniciativa pessoal ou de instituições, com tudo quanto se escreveu sobre esse curioso Brasil. Há livros raros, raríssimos, de que se terá, às vezes, um único exemplar. Há publicações, feitas fora do país, mas ainda relativas à nossa gente. Há inserções em obras diversas, em livros de feição enciclopédica e universal, inserções entretanto que nos dizem respeito. A reunião de tudo isso tem sido a preocupação de alguns. À semelhança dos que colecionam quadros, porcelanas ou selos, há esse grupo de beneditinos, recrutando o que a letra de fôrma já deu relativamente à pátria comum. Como consequência cultural, são sempre fecundas essas iniciativas, mesmo quando os donos, que as organizam, não os lêem, mas permitem que os outros leiam... De qualquer forma, essas coleções são cadastros, e cadastros necessários, vantajosos, utilíssimos.

Nesse campo, como no dos selos, ou no das obras de arte, há muito problema a resolver. Especialistas propriamente não existem. Começam a nascer os técnicos de bibliografia, embora se multipliquem os que têm a mania de fazer disso, conhecedores superficiais de catálogos e de listas de fim de livro... Se os especialistas escasseiam, há toda conveniência em que, pelo menos, os colecionadores se encontrem, troquem impressões, procurem sindicar em esforço e proveito comuns, tenham o concurso de historiadores e críticos literários, procurem, enfim, pelos meios ao seu alcance, esclarecer o mais possível a respeito das coleções sobre o Brasil.

— Que todos se reunam! Há muito que fazer. Pelo menos, algumas trocas.

Esse foi o brado que deu, numa conversa de amigos, o Sr. Marcos Carneiro de Mendonça. É um brasiliano convicto, estudioso apaixonado das nossas coisas, sobretudo do setor de Minas Gerais, sua velha e tradicional província. É preciso que o brado ecoe. Dou-lhe neste registro a oportunidade. Já há alguem, postado na fila, à espera dos companheiros. Que os outros cheguem, para formar esse club curiosíssimo, que há de ser o dos "brasilianos"!

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: 1. Ofelia Nascimento, a festejada pianista brasileira, inaugura, hoje, no Museu Nacional de Belas Artes, uma curiosíssima exposição de gravuras francesas, com grande número de estampas-retratos; 2. C. Calvo Araujo, pintor peruano, que tem viajado pelo interior do Brasil, tambem inaugura hoje uma exposição de quadros com assuntos do Brasil e do Perú; 3. Continua despertando o maior interesse a série de conferências que, às segundas-feiras, o Instituto de Estudos Portugueses vem promovendo. A próxima será feita pela Sra. Mariza Lira, sobre "Festas juninas".

FALARÃO HOJE: os Srs. Luiz Heitor e Euclidés Noro, sobre "Cantos infantis e de trabalho", no Centro de Pesquisas Folclóricas, na Escola Nacional de Música, às 16 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTE EXPOSIÇÕES: 1. Castagneto, Araujo Lima, Gravuras, Galeria Bernardeli e Galerias Permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes; 2. Anibal Matos, no Palace Hotel; 3. C. Calvo Araujo, na A.B.I.

REFEIÇÃO POPULAR A DOIS CRUZEIROS

O Serviço de Abastecimento acaba de adotar uma louvavel providência, orientada no sentido do barateamento de gêneros. Não só pelo preço bastante acessivel às classes pobres, mas pelo efeito nutritivo, tal medida está destinada a pleno sucesso.

Trata-se de uma refeição popular em que entram nada menos de 16 elementos. São os seguintes: legumes, feijão, farinha, carne seca, arroz, temperos, 2 laranjas e 2 bananas. Peso total, 1.600 gramas. Embora seja a quantidade destinada a uma pessoa, ela dá perfeitamente para duas. A medida entrou, hoje, em execução no mercado de emergência de S. Cristovão. No cliché, o grupo de alimentos que constituem a "refeição popular".

Não há nada no Obelisco

Estava apenas necessitando de limpeza — Nenhuma fenda no marco da Avenida

Como tivemos oportunidade de registrar ontem, a Prefeitura mandou examinar por um perito o obelismo da Avenida Rio Branco, em frente ao Monroe. Alguem denunciara existir uma fenda no belissimo granito, quase na extremidade. Mas ontem mesmo foi constatado que ele está tão firme quanto o Pão de Açucar. O obelisco está intato, sem o mais leve arranhão. Os funcionários municipais verificaram que a causa da denúncia fora apenas um pouco de sujo que se assemelhava a uma fenda. Foi feita a limpeza do obelisco, com a verificação do seu ótimo estado de solidez e conservação.

OS BALÕES

Incendiaram-se as matas em largos trechos — Um perigo sempre iminente

Incendiaram-se, à noite, em vários pontos, as matas dos morros que circundam a cidade. Incêndios, tudo indica, ocasionados por balões.

Arderam trechos das matas do Mundo Novo, situado nos fundos do Palácio Guanabara, dos morros do Pasmado, do Alndara" Grajaú e outros muitos.

A insistência na prática de soltar balões não mais se concebe. De devastação das matas próximas da cidade mais ninguem desconhece os malefícios que advêem, alem do espetáculo tristíssimo do exterminio de uma parcela da nossa riqueza florestal. Há, alem disso, o perigo iminente da propagação do incêndio às moradas humildes dos que habitam os morros, em pobres casebres de madeira ou pau-a-pique.

Os balões causaram danos sensiveis nas matas durante a noite de ontem.

De vários pontos dos bairros presenciava-se as fogueiras ardendo nos morros mais próximos. Uma desolação!

Incêndio na rua da Quitanda

Destruida pelas chamas uma loja de calçados

No prédio existente na rua da Quitanda, 19, esquina de Assembléia, houve, na madrugada de hoje violento incêndio, que destruiu uma loja de calçados sob medida, a Casa Valiente, sediada no andar térero.

O fogo principiou exatamente às 2,30, e o investigador Ribas, da Delegacia Especial de Segurança, comunicou o fato ao comissário Silvio Vieira.

Os bombeiros, chamados pelo guarda municipal, 80, rondante da rua S. José, já tinham ido atender ao incêndio, irrompido no prédio da rua da Quitanda, 19.

Os soldados do fogo não tardaram, comandados pelo segundo tenente Rogério da Silva, e pelo tenente Alvaro da Silva, que ficou encarregado das manobras d'água.

O major Diniz, fiscal de serviço, tambem compareceu.

A autoridade policial se transportou ao local e verificou estar localizado o fogo nos fundos do sobrado do referido prédio, onde se acham instalados os escritórios de João Lopes Esteves, Adalberto Couto, a "Fotocópia Brasileira" e a tipografia Barreto.

No andar térreo, está localizada, como dissemos, a casa de calçados Valiante, da firma Neves & Nunes.

Até o presente momento, o distrito ignorava o valor dos seguros dos referidos estabelecimentos.

Os bombeiros retiraram-se às 4 horas, porem, às 5,30, o comissário Silvio Vieira solicitava o comparecimento de outra turma. Outro foco de incêndio ameaçava, no referido prédio, altear as chamas, afetando o prédio 21, ligado.

O fato foi comunicado à Delegacia Especial de Fogos e Diversões, de dia na Central de Polícia, dela havendo sido solicitado perícia.

No ataque ao fogo, a água vasando em grande quantidade sobre o depósito do "O Cruzeiro", sito à rua da Assembléia do 64 ao 60, e situado sob uma parte do sobrado n. 19, da rua da Quitanda, onde se verificou o sinistro, danificou as mercadorias ali depositadas.

Ao distrito compareceram os sócios do estabelecimento, declarando estar o mesmo segurado.

Miguel de Carvalho

Faleceu o ex-senador Miguel de Carvalho

Em idade avançada, faleceu ontem nesta capital o ex-senador Miguel de Carvalho, que durante várias legislaturas sucessivas representou o Estado do Rio de Janeiro na antiga Câmara Alta da veredou a seguir pelos terrenos da República.

Foi o venerando brasileiro uma das figuras mais interessantes e respeitaveis da política nacional — interessante pela finura do espírito e respeitavel pela retidão moral. Na tribuna, não tinha arroubos de eloquência, e a sua palavra, entretanto, era flente e escorreita, prendendo a atenção e dominando, quer pela firmeza do argumento, quer pelos golpes de ironia que sabia desferir sem nunca perder a serenidade. E as suas atitudes no parlamento, embora sem quebra da fidelidade partidária, caracterizavam-se pela independência, pelo senso da responsabilidade, vendo antes e acima de tudo o interesse público. Era um homem reto.

Filho do capitão de fragata Joaquim Ribeiro de Carvalho e D. Francisca Constança Leite de Carvalho, nasceu no Rio a 7 de fevereiro de 1849, desaparecendo portanto com mais de 95 anos de idade. Formado pela Faculdade de Direito de São Paulo, serviu na magistratura e exerceu a advocacia em Cantagalo, no Estado do Rio. Na mesma cidade fluminense fundou um jornal, o "Correio de Cantagalo", no qual pôs à prova as brilhantes qualidades de inteligência e cultura. Foi por essa ocasião que o atraiu a política. Secretário de Estado, no governo Porciuncula, teve um gesto impressionante ao estalar a revolta chefiada por Custódio de Mello: abandonou o seu gabinete para pegar em armas e lutar pela causa da legalidade. Mereceu por isso admiração do marechal Floriano Peixoto, que então pretendeu nomeá-lo ministro do Supremo Tribunal Federal. Miguel de Carvalho, porem, recusou essa alta investidura, não aceitando tambem mais tarde a indicação para uma candidatura para governador do Estado. E só a muito custo, a instâncias de todos os dirigentes do seu partido e também de Pinheiro Machado, de quem era grande amigo, aquiesceu em ser eleito senador.

Durante mais de 30 anos foi provedor da Santa Casa, dando-lhe uma administração equilibrada e fecunda. Dedicado ao estudo da história, escreveu várias obras de mérito.

Deixa o extinto 7 filhos: Sr. Reinaldo de Carvalho, advogado residente em S. Paulo; Sra. Edith de Carvalho Pereira Rego, casada com o advogado Jorge de Castro Pereira Rego; Sra. Hilda de Carvalho Pareto, viuva do advogado João Vitorio Pareto Junior; Miguel de Carvalho Filho, jornalista; Sra. Isabel Carvalho de Castro, viuva do advogado Custodio José Castro; Sr. João Maria d oValle Carvalho, advogado, casado com a Sra. Etelvina de Carvalho, e Sra. Adenilla de Carvalho Lopes, viuva do Er. Edmar de Fontoura Lopes. E deixa tambem 23 netos e 19 bisnetos.

—

O enterro do ex-senador Miguel de Carvalho sairá às 16 horas da residência da família enlutada, à rua Marquês de Abrantes, 126, para o cemitério São João Batista.

O leiteiro levou tremenda sova

E teve de ser amarrado, na Assistência, para que pudessem medicá-lo

O leiteiro Antonio Soares Ribeiro, residente à rua Uberaba n. 65, no Grajaú, bastante alcoolisado, entrou no botequim de Antonio dos Santos Corrêa, à rua Werna de Magalhães n. 111, onde se portou de tal sorte que o dono da casa lhe chamou a atenção. Retrucou o advertido, surgindo entre ambos forte altercação, ao termo da qual o segundo dos Antonios citados, tomando uma cadeira, pôs-se a dar com ela surra tremenda no primeiro. Por solicitação dos vizinhos, interveio uma turma de investigadores do Socorro Urgente. Foram ambos, então, presos, sendo que o leiteiro, que conta 27 anos e é solteiro, por ferido que estava, foi mandado medicar-se no Posto de Assistência do Meyer. Ali, assumindo atitude hostil, recusou-se a ser medicado, sendo recambiado para a delegacia.

Na Polícia acabaram por convencê-lo que devia medicar-se. Aquiesceu e voltou ao posto. Quando ali chegou já estava arrependido da sua última resolução e teve que ser amarrado para que os médicos pudessem pensá-lo. Apresentava ferida contusa na cabeça, contusões generalizadas, prequerindo-se ainda que haja fraturado o ante-braço esquerdo.

As autoridades do 20º distrito autuaram Antonio dos Santos Corrêa, por agressão.

ROOSEVELT está contrariado

WASHINGTON, 24 (R.) — O presidente Roosevelt declarou na sua conferência com a imprensa, que tanto ele como os seus chefes militares estavam contrariados porque a frota norteamericana não havia conseguido aniquilar totalmente a armada japonesa no curso da recente batalha do Pacífico.

Enfim, a liberdade!

(Cliché na 1ª página)

COMPLETO hoje três dias de penitenciaria. Aproxima-se agora a hora da minha liberdade. Meus companheiros me felicitam como se estes três dias fossem realmente três anos.

— Vê lá se vai "quebrar a linha"... — é o que eu ouço a cada instante sem compreender bem o sentido da recomendação. Peço que me expliquem e fico sabendo que "quebrar a linha", significa voltar para a prisão... O dito é expressivo. Daquele momento em diante sôa-me como uma censura destinada a todos aqueles que retornam à penitenciária, quebrando um compromisso: o compromisso da regeneração.

Digo então aos detentos que me cercam que serei obrigado a "quebrar a linha" muitas vezes; não como preso, mas como visitante. Tornaram-se meus amigos muitos deles. Não importa que sejam criminosos. Foram e tenho quase a certeza de que não o serão amanhã, quando se desligarem dessa coletividade, que vive amargando suas penas naquela imensa cidade dos homens sem nome.

A natureza humana é sempre a mesma

Hoje, é domingo, o dia mais feliz para os sentenciados. E' o dia da visita. As oficinas não trabalham e os pátios das galerias A e B parecem, nesta manhã linda, cheia de sol, um trecho da Cinelândia em dia de "footing". Os condenados passeiam, aos grupos, para lá e para cá. Outros conversam animadamente, formando rodas e, outros ainda, se espalham, sentados ao meio-fio de uma calçada, discutindo coisas da prisão, lembrando a última festa do Barbosa Junior, o "speaker" oficial dos sentenciados, e comentando outros assuntos em que a guerra e o football formam parelha. Há tambem os "engraxates" improvisados. Uns engraxam as botas dos outros. E' preciso apurar a "toilette" para receber os visitantes. Observo aquilo tudo e acho interessante esse convivio amistoso entre homens que a justiça considera anti-sociais. E aquela camaradagem, em que todos se mostram amigos de verdade, o que era senão uma demonstração eloquente e espontânea de bom entendimento e cordialidade? Haverá aqui fora, neste mundo maior em que vivemos, um espírito tão sincero assim, de mútuo respeito e fraternal estima? O leitor que responda. Eu concordo com a explicação que me dá a respeito o 2191, um gaucho forte e corado, cuja aparência simpática e primorosa educação podem indicar tudo, até a figura suave de um pastor evangelico, menos a de um criminoso.

é aquele em que marchamos, a caminho da cela, ao entardecer, quando o dia mal ainda se acabou... E depois nos sentimos só, dentro da nossa cela, pensando no dia de amanhã, sentindo saudades e esperando a liberdade que não vem...

Alguns concordam e, realmente, o Sr. Ademar Travassos, chefe da Secção de Disciplina, me havia chamado a atenção para essa impressionante "hora do recolher". E' às 17,30 horas. Assisti a marcha silenciosa dos presos, rumo ao cubículo. E em cada homem que passava eu via a imagem do próprio desalento, sopitando um protesto mudo contra a impiedade dos regulamentos e da disciplina.

Eu tambem concordo com o 779. Outros, porem, discordam e afirmam que a hora mais triste para um penitenciario é aquela em que as visitas vão se embora deixando em cada um o desejo de transpor tambem aqueles portões, onde elas desaparecem, acenando um "adeus" de despedida.

Talvez seja mesmo essa a hora mais triste para um preso...

E, agora, chegou a minha vez...

O domingo se prolonga com impressões novas. Assisti, sábado, ao julgamento de um detento que havia discutido com outro. O tribunal foi rigoroso e justo ao examinar o processo. A parte acentuava que o faltoso fôra apanhado em flagrante, discutindo com o companheiro e tendo, na mão, uma navalha. O fato era grave. Mas a parte do guarda não é o único elemento que pesa no julgamento. O acusado se defende. Tem esse direito. Prova que o detalhe da navalha é parcial, desde que, no momento da falta, fazia a barba de um companheiro. As testemunhas confirmam esse detalhe, que se transforma para o acusado num poderoso elemento de defesa.

Os juizes, os detentos 1.726 1.465 e 2.191, e os altos-funcionários da Penitenciária, Srs. Antonio Gomes Pereira e Ademar Travassos, depois de rigorosa análise do fato, desprezam o pormenor da navalha na mão e condenam o réu a uma pena justa. Caberá ao diretor confirmá-la ou desaprová-la. Mas, quase sempre, o tenente Canepa prestigia as resoluções do curioso tribunal.

Lembro-me desse fato, agora porque já estou no portão, pronto para sair, e um detento pediu que não me esquecesse de salientar a existência desse tribunal que ele considera indispensavel para a boa harmonia que existe naquele mundo que vou deixar daqui a pouco.

Não devo esquecer-me tambem do delicioso cardápio de hoje. No almoço, comi uma excelente feijoada completa, e, no "lunch" uma cangica muito bem feita. Foram mais duas obras-primas do "mestre" Valentim.

"Até à vista, meus amigos"

O meu "bota-fora" é concorrido. Cercam-me todos os bons camaradas, que me acompanharam como guias, nesta reportagem. Muitos deles não sabem se me atendem ou se devem ficar ao lado dos amigos que os foram visitar. O portão, junto ao qual se encontra a sala dos visitantes, apresenta um aspecto festivo. Homens, senhoras, mocinhas e crianças.

São pais, mães, filhos, irmãos, noivas e toda uma plêiade de gente cara e querida para cada um dos habitantes da Penitenciária. Assisto cenas que me comovem. Vejo duas cabeças que se recostam: uma coberta de cabelos pretos, retintos e outra adornada de cabelos brancos. Mãe e filho. Há lágrimas nos olhos da anciã e uma expressão de tristeza na fisionomia do jovem. Poderão gozar aquela ventura por uma hora apenas. E, quando é assim, como passam rápidos os minutos.

Mais adiante um penitenciário tendo ao colo um gracioso bébé. Ao lado a esposa, que apronta com cuidado a mamadeira. E o pai que a segura, carinhosamente, enquanto que o pimpolho, com sofreguidão, trata de dar cabo ao respectivo conteudo. Ali está outro pedacinho de felicidade, que mede apenas o curto espaço de 60 minutos. Vale a pena descrever o resto. Não. O leitor pode avaliar a emoção daqueles instantes em que lágrimas e risos se misturam, em que tristezas e alegrias se confundem.

Os presentes se avolumam sobre uma mesa: são latas de doce, biscoitos, colchas, roupas e muitos outros objetos que fazem a alegria de um detento. Alguns dos meus amigos tambem possuem naquele monte os seus pacotes. Pretendia examiná-los mas meus olhos continuam atraidos para as cenas que me cercam. Tenho um grave defeito. Sou muito emotivo. Trato de acabar depressa com essas impressões, para mim inesqueciveis, dando meu último abraço de despedida. O guarda abre o largo portão e eu, sentindo um embaralhar de emoções, ganho a liberdade.

Olho ainda para trás e gravo a minha última visão da Penitenciária, através do portão entreaberto, outro quadro que me chocou profundamente: o 779, um preto de alma branca, grande e pesado como um atléta, brincando com uma criança. Com uma só, não. Com muitas crianças. Na carrocinha usada para transportar embrulhos, o 779 conduzia seus amiguinhos pelo pátio...

Leitor amigo, nem todos os homens são maus como parecem.

THOMAS MANN cidadão americano

LOS ANGELES, 24 (A. P.) — O Sr. Thomas Mann, autor e filósofo, tornou-se cidadão norteamericano.

Suas primeiras palavras como norteamericano, foram para predizer a queda de sua terra nativa, Alemanha, dentro de um ano.

O 23º aniversário da morte de Paulo Barreto

No Liceu Literário Português foi comemorada ontem, em sessão, à qual compareceram numerosos membros da colônia portuguesa e nomes de projeção em nossas letras, a passagem do 23.º aniversário da morte do escritor Paulo Barreto. Cronista e contista tipicamente carioca, João do Rio, pois foi com este pseudônimo que ele assinou as mais belas crônicas com que uma cidade jamais contou, incorporou-se definitivamente à literatura brasileira pela agilidade do seu talento, pelos seus dotes de observador arguto da alma humana e ainda pelo seu estilo vivo, inconfundivel. Como jornalista, não foi menor a projeção de Paulo Barreto. Em seu "Momento Literário", por exemplo, ele soube como ninguem fotografar os nomes e os valores mais em evidência da nossa literatura de então, escrevendo com um sabor e uma oportunidade só comparaveis às suas descrições da vida carioca.

No Liceu Literário Português, a memória de Paulo Barreto foi lembrada através da palavra do Sr. Joaquim Campos, que discorreu sobre a personalidade do cintilante escritor. A fotografia ilustra um instantâneo da solenidade.